

DEBATE-SE ATUALMENTE A INGLATERRA COM UMA ALARMANTE CRISE ECONOMICA

AGENTUADA BAIXA NA BOLSA DE TITULOS ESTÁ PROVOCANDO FORTE ONDA DE TEMORES NO PAÍS

ESGOTAM-SE DE OUTRO LADO, RAPIDAMENTE AS RESERVAS DE OURO E DOLARES — ESFORÇOS DO GOVERNO TRABALHISTA PARA DEBELAR A PRESENTE SITUAÇÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — A Grã Bretanha debate-se esta noite com uma séria crise econômica e talvez política. No momento em que os jornais dão ao povo britânico a triste notícia de que o país se acha às portas de uma bancarrota, registram-se os seguintes acontecimentos: 1.º — O ministro da Fazenda, "Sir" Stafford Cripps, convenceu ao seu gabinete o embaixador da Administração de Cooperação Econômica, sr. Atterell Harriman, para consultar a 2.º — A Bolsa sofreu uma baixa alarmante, provocando uma onda de temores; 3.º — Os peritos políticos prognosticaram que a situação poderia obrigar o governo socialista a convocar as eleições gerais para o próximo outono, isto é, antes mesmo da data fixada pelos trabalhistas anteriormente.

Estão declinando rapidamente as reservas de ouro e dólares da Grã Bretanha. Nos círculos econômicos revelou-se que as cifras serão publicadas provavelmente nos princípios do próximo mês, sendo elas bastante alarmantes para provocar o pânico. Simultaneamente a Grã Bretanha perdeu muito terreno na obtenção de dólares, devido a que seus preços eram altos e os compradores estavam esperando a desvalorização da libra esterlina.

DAS PIORES A SITUAÇÃO DAS TROCAS

Precisamente nesta conjuntura, "Sir" Cripps encontra-se em meio da pior encruzilhada na breve história do programa de recuperação europeu. O núcleo do problema é a balança desfavorável entre vários países europeus. A Bélgica, por exemplo, vende à Grã Bretanha mais do que lhe compra e o resultado é a balança com excedente de libra esterlina. A Bélgica, apoiada pelos Estados Unidos, pretende modificar seu contrato sobre pagamentos com a Grã Bretanha, dentro do programa acima citado, de maneira que as libras-esterlinas poderiam ser utilizadas fora da Grã Bretanha; porém, dentro apenas da região da esterlina. "Sir" Stafford Cripps, todavia, rejeitou a proposta belga, baseando-se em que a sua aprovação significaria a san-

ção das escassas existências de dólares com que conta a Grã Bretanha.

ESFORÇOS DO GOVERNO

"Sir" Cripps e o sr. Atterell Harriman discutiram hoje essa questão no gabinete de trabalho do primeiro, no Ministério da Fazenda. Harriman chegou esta manhã, por via aérea, procedente de Paris, para se avistar com o embaixador norte-americano Lewis Douglas. Quando "Sir" Cripps soube que Harriman havia chegado a Londres, convidou-o pelo telefone para entrevistá-lo com ele. Douglas acompanha Harriman à entrevista. Terminada a conferência entre ambos, Harriman declarou que esperava chegar a um acordo antes que o assunto fosse debatido na próxima quarta-feira pelas nações filiadas ao "plano Marshall", cujos delegados se reuniram em Paris.

Os peritos econômicos acreditam que "Sir" Cripps reiterará sua posição, não somente quanto ao pagamento externo, como também com referência à desvalorização da libra esterlina. A imprensa da oposição advertiu hoje que a Grã Bretanha está enfrentando, no momento, um "Dunquerque econômico". A abundância de informações pessimistas sobre a situação econômica britânica depressiu profundamente os círculos da Bolsa. Algumas ações governamentais baixaram de quatro a cinco dólares, calculando-se as perdas em geral em muitos milhões. O discurso pronunciado pelo ministro da Justiça britânico, sr. Hartley Shawcross, no fim da semana passada, em Nova York, poderia indicar a resposta do governo com a autoridade que lhe dá o cargo.

NOVAS RESTRIÇÕES À ECONOMIA BRITÂNICA

Sabe-se que a opinião das autoridades britânicas é esta: se a Grã Bretanha reduzir suas exportações, poderá economizar dólares. Porém, os peritos políticos consideram que o governo socialista teria que solicitar nova auto-

rização do povo para tornar a vida mais penosa neste país.

Por sua vez, o ministro Hugh Dalton declarou na semana passada que, na sua opinião, as eleições gerais poderiam ser realizadas dentro em breve.

Soube-se ainda que o gabinete britânico havia planejado uma reunião para discutir a situação; mas, à última hora, a reunião foi suspensa, ignorando-se o motivo.

Finalmente, nos círculos dignos de crédito manifestou-se que sir Stafford Cripps conferenciara com os demais ministros encarregados da política econômica britânica, antes de ir a Paris, na próxima quarta-feira, a fim de participar da conferência dos delegados dos países beneficiados com o "plano Marshall".

ATINGIDA A ESTABILIDADE ECONOMICA

LONDRES, 27 (AFP) — Os fundos de Estado britânico acusaram hoje baixas totalizando dezenas de milhões de esterlinas, ao serem reabertas as negociações cambiais.

A baixa atingiu os fundos que mais caracterizam a estabilidade econômica da Inglaterra.

(Conclui na 2.ª página).

NÃO SE INTIMIDAM ANTE AS AMEAÇAS DO GOVERNO OS ALTOS DIRIGENTES DA IGREJA CATOLICA CHECA

IRROMPEM REVOLTAS ANTICOMUNISTAS EM VARIAS REGIÕES DA CHINA DOMINADA PELOS SOVIETICOS

CHANGAI, 27 (U. P.) — "Irromperam revoltas anti-comunistas em varios pontos da China atualmente dominados pelos vermelhos — informou em sua ultima irradiação a emissora comunista.

CHANGAI, 27 (U. P.) — Urgente — Observadores militares desta cidade manifestaram acreditar que as revoltas que se verificam no territorio dominado pelos comunistas sejam de grande envergadura.

Adiantam ainda acreditar que as autoridades comunistas estejam sentindo grandes dificuldades em manter seu dominio nas areas afetadas pelo levante.

CHANGAI, 27 (U. P.) — Urgente — Irromperam revoltas anti-comunistas em varios pontos da China atualmente dominados pelos vermelhos — informou em sua ultima irradiação a emissora comunista.

CHANGAI, 27 (U. P.) — Urgente — A agencia oficial comunista informa que irromperam inumeras revoltas anti-comunistas em varios pontos da China Vermelha.

Estas teriam ocorrido nas provincias setentrionais chinesas de Hanwei, Honon, Weip, bem como tambem em varios pontos ao Sul do Rio Yang-Tsé.

NOVA CARTA-PASTORAL DIRIGIDA AOS FIEIS, O QUE CORRESPONDE A UM DESAFIO AO GOVERNO — RECONHECIDA A SOBERANIA DO PAPA COMO AUTORIDADE MAXIMA DA IGREJA

PRAGA, 27 (AFP) — Uma carta pastoral assinada por todos os bispos e arcebispos checoslovenos foi lida em todas as igrejas de Olomuc. Não se assinalou nenhuma manifestação. Matouca, arcebispo de Olomuc, não compareceu a nenhuma das cerimônias realizadas na manhã de hoje. A situação do arcebispo de Olomuc é semelhante à de Praga. Administradores do governo tomaram posse do secretariado e dos ex-colaboradores do arcebispo foram presos.

O TEXTO DA CARTA PASTORAL

PRAGA, 27 (U. P.) — O texto original da carta pastoral lida hoje nas igrejas de Checoslovaquia conta com cerca de 400 linhas dactilografadas. A assinatura de todos os bispos e arcebispos é seguida de um aditivo que, unicamente destinado aos padres, não foi levado ao conhecimento dos fieis.

O texto do documento está assim concebido:

"Esta carta pastoral deve ser lida em todas as igrejas durante os officios de domingo, dia 28 de junho. Os padres não devem deixar-se intimidar com ameaças. Nesta época tão difficil e decisiva, eles devem permanecer cons-

cientes de suas responsabilidades e levar ao conhecimento dos fieis a verdadeira situação do país. A omissão deste dever, consciente ou proposital, será punida com penas ecclesiasticas".

Enumerando em seguida todos os entraves que seriam opostos às liberdades religiosas, a pastoral afirma finalmente: "Para que a liberdade religiosa torne-se uma realidade para os catolicos, é necessario que sejam preenchidas as seguintes condições: Reconhecer a supremacia do Papa como chefe supremo e visível da igreja; reconhecer e respeitar a ascendência dos bispos; qualquer ação realizada fora ou contra a vontade dos bispos, ligada ao Papa, destruirá os fundamentos da Igreja, bem como sua unidade, tendendo ao seu aniquilamento".

Segundo as primeiras informações, a carta pastoral dos bispos e arcebispos teria sido lida hoje de manhã em todas as igrejas de Praga, bem como em toda a Checoslovaquia. Não se assinalou nenhum acidente em Praga. Por outro lado, a Ação Católica mandou afixar seu manifesto, seguido das assinaturas daqueles que a ele teriam aderido. Quase todos estes cartazes, fixados nas paredes das Igrejas, foram rasgados. Quanto a monsenhor Beran, não saiu hoje do palacio arquiépiscopal.

SERIA A DIVERGENCIA ENTRE OS BISPOS E O GOVERNO CHECO

PRAGA, 27 (AFP) — A Ação Católica, cuja criação, à margem do episcopado, constitui o motivo mais serio da divergencia entre os bispos e o governo, anunciou que organizaria dentro em breve uma serie de "peregrinações nacionais", nas quais tomarão da palavra diversos membros do governo: — Fierlinger e Neumann, em Husinec, nos dias 3 e 4 de julho; Horak, comissário eslovaco, no dia 3 de julho, em Devin; padre Plohar, nos dias 3 e 5 de julho, em Velehrad, na Moravia.

Sabe-se que o padre Plohar foi suspenso no ano passado, por monsenhor Beran.

Os circulos catolicos favoraveis ao arcebispo de Praga declaram, a pro-

(Conclui na 2.ª pag.)

Chegaram ao Japão 2.000 prisioneiros de guerra repatriados pelos russos

Trabalhavam na Siberia, pela concretização do plano quinquenal de Stalin — Sensivelmente influenciados pela falsa ideologia comunista

MAZURA, JAPÃO, 27 (U. P.) — Chegaram a este porto 2.000 repatriados de guerra japoneses que se achavam presos em campos de concentração soviéticos.

Círculos autorizados declaram que esses soldados japoneses repatriados estavam presos num campo de concentração próximo à base naval de Vladivostok.

As autoridades norte-americanas de ocupação manifestaram acreditar que entre esses repatriados existam agentes comunistas russos.

TRABALHAVAM NA SIBERIA

MAZURA, Japão, 27 (U. P.) — Falando à imprensa, alguns dos repatriados de guerra hoje chegados a esta cidade manifestaram terem estado trabalhando na Siberia no plano quinquenal "popular" de Stalin e pretendem constituir um governo comunista no Japão "para evitar que se verifique uma outra guerra mundial".

Outros repatriados manifestaram que o objetivo das forças de ocupação norte-americanas e do próprio general Douglas Mac Arthur é preparar o Japão como uma base avançada "para uma guerra de agressão do mundo capitalista". Afirmaram que durante sua estadia na Rússia os funcionários soviéticos lhes haviam dito que tal era o real objetivo dos norte-americanos no Japão.

Durante o seu desembarque, ao descerem pela prancha, os 2.000 soldados repatriados entoaram cânticos tipicamente comunistas; a maior parte dos mesmos envergava uniformes do exercito russo.

TODOS COMUNISTAS

TOKIO, 27 (AFP) — Dois mil soldados japoneses, cujo repatriamento da Siberia fora anunciado anteriormente, desembarcaram hoje em Matsuzuri, cantando a Internacional. "E" a vanguarda do Exército comunista que realiza um desembarque à vista do inimigo — diz a imprensa japonesa, acrescentando que se trata de homens fortes, bem nutridos e bem vestidos. O primeiro soldado que desembarcou declarou, com efeito:

"Todos nós juramos associarmos-nos ao Partido Comunista Japonês. Este juramento nós o fizemos em plena liberdade de espirito e sem sofrer pressão de qualquer ordem. Aliás, poderíamos constatar imediatamente que os cem mil japoneses, que ainda não foram repatriados, tomaram a mesma decisão". Um outro prisioneiro libertado declarou: "Vimos para reedificar o Japão à nossa maneira".

Enquanto desembarcavam os dois mil soldados japoneses, cantando em coro a Internacional e o Hino da Ju-

O Partido Social Cristão venceu as eleições nacionais na Belgica

FRAGOROSA DERROTA DOS COMUNISTAS — RENUNCIA COLETIVA DO GABINETE CHEFIADO POR RAU SPAAK

BRUXELAS, 27 (U. P.) — O Partido Social Cristão da Belgica, entidade politica nitidamente catolica que apoia o reinado do rei Leopoldo Terceiro ao trono dos belgas, conseguiu nítida maioria nas eleições nacionais, porém, faliu no proposito de conseguir a maioria absoluta.

Os comunistas, por seu lado, tiveram uma das mais tremendas derrotas já infligidas aos partidos da extrema esquerda, na Europa Ocidental, desde o fim da ultima guerra.

Segundo resultados officiais dos escrutínios finais em seis das mais importantes provincias do país, é a seguinte a posição dos varios partidos:

Social Cristão 1.249.807 votos ou 45%; socialistas, 531.511 votos ou 33,1%; liberais, 339.349 votos ou 13,9%; comunistas, 246.296 votos ou 8%.

Os demais votos estão distribuídos entre os restantes partidos de menor importância politica.

O governo de coligação nacional, há dois anos no poder e presidido pelo socialista Paul Henri Spaak, deverá cessar hoje as suas funções, depois do primeiro ministro haver apresentado ao rei, príncipe Carlos, o pedido de renúncia coletiva.

A COMPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 27 (AFP) — Sob reserva de certos resultados ainda não conhecidos, mas que não serão muito elevados, a futura Câmara dos Deputados terá a seguinte composição:

Socialistas, 66 contra 69 em 1946;

comunistas, 12 contra 23; socialistas cristãos, 103 contra 92; liberais 30 contra 17; Concentração Flamenga, 1 mandato contra 1 independente, na provincia de Antuérpia.

Do mesmo modo, as cadeiras do Senado se distribuirão assim: — Socialistas, 34; comunistas 4, socialistas cristãos, 54; liberais, 14. Assim, os socialistas cristãos teriam maioria absoluta de 84 votos sobre 106.

No dia 11 de julho, os conselhos provinciais elegerão mais 46 senadores.

TERRENO PERDIDO PELOS COMUNISTAS

BRUXELAS, 27 (AFP) — Confirmam-se que os comunistas sofreram grande derrota nas eleições realizadas ontem na Belgica.

Em certos pontos, os comunistas perderam 40% em relação às suas posições anteriores na Câmara e no Senado.

Os socialistas-cristãos obtiveram um progresso moderado e os liberais parecem ter sido os grandes vencedores do pleito. Houve ligeiro recuo dos socialistas, beneficiando os liberais.

Segundo tudo indica, os socialistas cristãos terão maioria absoluta no Senado. Na Câmara, contudo, apesar de terem a bancada mais numerosa, não terão maioria absoluta.

Parece que o voto das mulheres, que era a grande incógnita destas eleições, não trouxe nenhuma mudança sensível à fisionomia politica.

(Conclui na 2.ª pag.)

INTERESSADO O GOVERNO BRASILEIRO EM CONSEGUIR 100 MILHÕES DE DOLARES DO BANCO INTERNACIONAL, PARA COBRIR O "DEFICIT" NA BALANÇA DE IMPORTAÇÕES

WASHINGTON, 27 (AFP) — Revela-se em fonte fidedigna, que o Brasil iniciou entendimentos junto ao Banco de Exportação e Importação, visando obter um empréstimo que, segundo os observadores, atingiria 100 milhões de dólares, precisamente a importância devida aos exportadores norte-americanos pelos importadores brasileiros.

INICIO DAS DEMARCHES

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação estudia presentemente a possibilidade de conceder um empréstimo ao Brasil, o qual permitiria aos importadores brasileiros liquidar a dívida em dólares contraída junto aos exportadores norte-americanos.

Em fonte fidedigna, o correspondente da "France Press" obteve a informação de que o Brasil, por intermédio do sr. Otávio Paranaíba, representante do referido país junto ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, deu início a entendimentos com o Banco de Exportação e Importação, a fim de conseguir o empréstimo em questão.

Acrescentou a mesma fonte que não se trata de um pedido oficial, mas apenas de uma "demarche" preliminar. O pedido oficial só seria formulado em caso de uma manifestação favorável por parte do Banco de Exportação e Importação, após estudar o assunto.

O Banco de Exportação e Importação hesita, geralmente em conceder empréstimo do genero do que pretende o Brasil, os quais, pela sua natureza, se concedidos a todos os países que sofrem de escassez de dólares, esgotaria as reservas daquele estabelecimento de crédito, que procura limitar os seus empréstimos aos casos de

SOCIEDADE ANONIMA WHITE MARTINS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 470/2

Telefone 3-2178

Comunica a seus amigos e fregueses que a sua loja e escritório no endereço supra, acham-se em pleno funcionamento, pois que o principio de incendio lavrado no porão de suas dependencias não teve maiores consequencias.

O Plano Marshall e a queda dos negocios nos Estados Unidos

De ALISTAIR COOKE

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

Há muitas hipóteses para explicar a atitude do presidente Truman negando-se a abandonar seu projeto de elevação dos impostos e a anunciar francamente a adoção de uma politica compatível com a diminuição dos negocios. A hipótese mais aceita, em Washington, é que o presidente acredita que tal confissão apenas serviria para provocar o pânico e, portanto, agravar a situação. Essa hipótese é, porém, pouco satisfatória, pois todos são unâimes em afirmar que será impossível uma crise igual à de 1929, graças às medidas tomadas pelo governo Roosevelt.

Qualquer que seja o motivo do silêncio do presidente Truman, a verdade é que muitos liberais partidários do "New Deal" se mostram tão interessados como os conservadores na aprovação de leis destinadas a estimular tanto os grandes como os pequenos negocios. É possível que Truman esteja também altamente interessado na adoção de tais medidas, mas tem de ouvir os apelos dos altos funcionários da Administração de Cooperação Econômica e do gabinete, no sentido de que não seja dado o alarme antes que tenham sido aprovadas as verbas para o financiamento do Plano Marshall, no próximo exercício.

Enquanto os Estados Unidos continuarem a lutar com o escassez de aço e de oficinas de montagem, os industriais norte-americanos, na industria de automovel, por exemplo, terão grande satisfação com a cooperação da industria europeia para satisfazer a procura. Está em moda afirmar-se não haver contradição na teoria que afirma ser dever dos Estados Unidos reconstruir a industria europeia, com dólares norte-americanos, e, em seguida, preparar-se para a batalha comercial que terá de irromper. Presume-se que os Estados Unidos não serão vítimas de seu próprio cavalheirismo e que poderão ganhar facilmente a batalha, graças a seus imensos recursos. Por outro lado, principalmente depois das declarações de Sir Stafford Cripps em Blackpool, poucos observadores acreditam que a reabilitação econômica da Europa seja alcançada antes de 1952.

É animador constatar-se que a maior parte dos homens de negocios e do Congresso parece inclinada a sustentar plenamente o Plano Marshall. O Congresso resolve os problemas politicos pelo antigo metodo de ouvir as opiniões das personalidades publicas diretamente. Há dias, o administrador da E.C.A., Paulo Hoffman, ameaçou renunciar se o Senado fizesse a menor redução na verba de tres e meio bilhões de dólares aprovada pela Câmara dos Representantes. O presidente Truman entrou na lida, afirmando que "a redução dos fundos destinados à reabilitação da Europa seria, atualmente, o pior exemplo de falsa economia". Por outro lado, o senador McKeller insiste em afirmar que é um absurdo "dar aos outros nosso dinheiro" quando há desempregados no país.

Infelizmente, esse arrobo de retorica reflete a realidade do desemprego em Nova York, Nova Inglaterra e California, as tres regiões mais diretamente afetadas pela queda dos negocios. É crescente o numero de dirigentes sindicais, homens sérios e leais, que expõem os casos ocorridos em suas regiões: uma firma de Connecticut que perdeu uma grande encomenda para a Índia, em concorrência com uma firma inglesa; fabricas da Nova Inglaterra fechadas, enquanto as comérciantes chegam com ameaças de produtos britânicos; as fabricas de artigos de seda de Nova Jersey queixando-se da concorrência do Japão; operários de uma fabrica de maquinas-ferramentas irritados contra seu empregador que os dispensou para abrir uma fabrica na Inglaterra.

Essas queixas encontram apoio em aliados estranhos: os comunistas e a ala da extrema direita dos magnatas. O conselheiro trabalhista da E.C.A., Clinton Golden, teria observado, segundo o comentarista Marquis Childs: "Quando os operários são mal informados ou quando o desemprego aumenta, procuram um bode expiatório. Em tal ambiente, torna-se difficil explicar que a ajuda à Europa não é a causa da queda dos negocios ou mesmo convence-los que, em muitas industrias, o Plano Marshall foi benéfico, estimulando varias atividades e negocios". — (APLA).

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA
28 DE JUNHO
S. João

S. João, papa, segundo deste nome, nasceu em Sicília, ou segundo outros, em Cedeira, pequena povoação do Abruzzo, onde educado na cidade, e aplicado às letras, em breves tempos (pelo seu natural docil, e excelente engenho) chegou a ser santo, e sabio. Seguindo o estado eclesiastico, passou à Corte de Roma onde os seus raros e conhecidos talentos o elevaram à supremacia dignidade de vigário de Cristo. Foi zeloso defensor da Santa Fé Católica, e acerrimo perseguidor dos herejes. Era incansável a sua atenção para tudo o que podia aumentar a devoção dos fiéis. Ele fez diversos regulamentos para aperfeiçoar a eclesiastica disciplina. Reformou o canto, que nós chamamos "Gregoriano" e compôs novos hinos para o Divino Offício. Em suma, toda a sua aplicação e cuidado pastoral caminhavam sempre a restabelecer em toda a Igreja a pureza da Fé, e dos costumes a que ele contribuiu muito com os seus virtuosos exemplos. Os pobres de Cristo, particularmente os orfãos, e viúvas, destruíam as suas rendas. E gostava muito de viver e morrer feito o necessito, para os socorrer nas suas misérias. Tinha virtudes juntas faziam desejar aos fiéis o gozo muito de um tão amavel pastor, porém Deus o tirou deste mundo para o coroar no Empíreo, ainda antes de concluido o primeiro ano do seu pontificado.

COMUNICADOS DA CURIA

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO-DO — EXPEDIENTE — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar despachou o seguinte:

Quermesse, em favor de Vila Maria. Processão, em favor das paróquias: de Vila Americana, de Santo Antonio do Lúcio e Camboi. Comunhão para casamento, em favor de Irene Tschannerl, Lúcio Alieiri Neto, José Honório de Miranda, Julia Brax, Francisco Gonçalves Carrasqueira e Manuel da Rocha Lima. Dispense de impedimento, em favor de Roque Jacob Soares e Ocarilina Moraes.

CRISMA — Amanhã dia de São Pedro, no Catedral, às 14 horas, D. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento da Crisma. Os cartões devem ser procurados hoje, até às 16 horas.

DIA DO PAPA

O cardeal arcebispo, lembra ao clero e fiéis que amanhã é na arquidiocese comemorado o "Dia do Papa".

Diversos, nesse dia, em todas as missas celebradas, falar os sacerdotes sobre os movimentos que beneficiam a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que preste e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

bre o amor, obediência e devotamento devidos pelos cristãos do Pai comum, bem como proceder a coleta do "Obolo de São Pedro", destinada às obras pontificias.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A Federação das Ligas Católicas Jesus, Maria, José fará realizar a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 10 de julho, tendo a diretoria da entidade organizado o seguinte programa:

As 4,30 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações da Mooca, Ipiranga e São Caetano. Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuario, onde haverá missa pratica e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á às 16,45 horas.

Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio do Vale, para receberem a bênção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3, nas Ligas Pederastas.

VISITA PASTORAL

D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, estará em visita pastoral na paróquia de Osasco, de hoje até o dia 30 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Estará aberta a partir de amanhã, encerrando-se no dia 6 de julho os trabalhos executados pelas alunas da Escola Profissional, dirigida pelas Irmãs Franciscanas, na Casa do Coração de Jesus, à rua Afonso de Freitas, 575.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo em julho deste ano o cinquentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemérito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiam a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que preste e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

Não se intimidam ante as ameaças do governo

(Conclusão da 1.ª pagina)

posto da organização destas manifestações, que serão na realidade organizadas pelos comitês de ação da Frente Nacional, organismo politico que agrupa todos os partidos autorizados de coligação governamental. Afirma-se notadamente, em tais meios, que foram enviadas circulares confidenciais aos responsáveis pelos comitês de empresa — organismos essencialmente comunistas, segundo se observa — para recrutar em cada usina os "delegados" que deverão tomar parte nestas peregrinações.

Precisa-se principalmente que para a realização de Brno foi fixado o numero minimo de 2 participantes para as empresas que contem com menos de 50 operarios e de 4 ou 5 para as outras. O comitê de empresa deverá, além disso, empenhar 85 coronas para as despesas, cada vez que não puder por um veículo à disposição dos peregrinos e que estes ultimos deverão ser transportados em auto-ônibus.

As listas relacionadas à peregrinação de Velichka, preenchidas hoje, devem ser enviadas imediatamente ao comitê de ação da Frente Nacional de Brno.

Foi enviada aos mesmos destinatarios uma circular relativa à procura Ação Católica — segundo dizem os mesmos meios, pede-se responsabilidade para fazer um relatório sobre o numero de assinaturas colhidas em cada empresa, em favor da resolução desta Ação Católica, e recomenda que tais listas sejam simultaneamente enviadas a monsenhor Berni e ao bispo Skoupy, de Brno. O ultimo prazo fixado para o envio das listas assinadas foi domingo, dia 20 do corrente.

Os referidos circulos consideram que destas informações deve-se depreender que existe "uma completa subordinação da Ação Católica recentemente criada a um organismo de caráter estritamente governamental."

O GOVERNO BRITANICO NA SUSPENDIDA SUAS RELAÇÕES COM A CECOSLOVÁQUIA

LONDRES, 27 (UP) — O governo britânico rejeitou hoje a petição formulada no Parlamento para que fossem suspensas as relações comerciais da Grã Bretanha com a Checoslováquia, em represália pela campanha que está sendo movida naquela país contra a Igreja católica.

O sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Christopher Mayhew, em resposta aos parlamentares, disse que a petição havia sido rejeitada porque "o governo de sua majestade não se mostra disposto a suspender as negociações comerciais por motivos politicos."

A petição nesse sentido fora formulada por "sir" Patrick Hannon, do Partido Conservador, o qual disse que as negociações comerciais com a Checoslováquia deveriam ser suspensas em vista da repressão publica no Reino Unido da falta de liberdade religiosa naquela país.

Interpelado durante a sessão de hoje da Câmara dos Comuns, o sr. Christopher Mayhew disse: — "Tenho manifestado abertamente o nosso desprezo pela perseguição de qualquer indole, desde que esta ocorra. Mas, não podemos manter nosso intercambio comercial somente com aqueles países cuja politica merece nossa aprovação."

O representante trabalhista David Logan formulou, então, esta pergunta: "Quer dizer isso que o nosso país não está suficientemente forte para formular um protesto?"

Por sua vez, o membro independente Wilson Harris pediu garantias no sentido de que não se firmasse o tratado comercial com a Checoslováquia até que esse país pague sua dívida ao Reino Unido.

O BRASIL EM ENTENDIMENTOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

o estudo que o Banco central presentemente mostra que aquela Republica americana está em condições de amortizar a sua dívida em dolares e de pagar os juros do emprestimo num futuro não muito remoto.

Embora nenhuma soma tenha sido mencionada nas conversações officiosas entre o Banco de Exportação e Importação e o sr. Paranaíba, os observadores declaram que a importância solicitada pelo Brasil atingiria 100 milhões de dolares, sendo esta soma devida pelos importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

O unico caso recente de concessão de emprestimo pelo Banco de Exportação e Importação destinado a regularizar a balança de pagamentos foi o que beneficiou o Canadá, na importância de 300 milhões de dolares. Aliás, esse domínio britânico reembolsou o Banco antes do prazo previsto, não tendo utilizado senão 140 milhões de dolares da soma emprestada.

Querem reparações as crianças gregas sequestradas pelos comunistas

LONDRES, 27 (AFP) — O numero de crianças gregas sequestradas pelos comunistas não é conhecido com precisão, mas acredita-se que se elevaria a cerca de 25.000 — declarou hoje na Câmara dos Comuns o sr. Mayhew, sub-secretário de Estado dos Negocios do Exterior.

"Estima-se — acrescentou — que 5.000 dentre elas se encontram na Jugoslavia. O governo inglês é de opinião que a Cruz Vermelha é o organismo melhor qualificado para reparações estas crianças."

O sr. Noel Baker, deputado trabalhista, declarou então que "estivera recentemente na Jugoslavia e que soubera que o numero de crianças hebreias que ali se encontram é de 9.000."

Faleceram ontem, nesta capital:

PEDRO LOURENÇO BATISTA, graduado reformado da Força Publica do Estado, casado com a sra. Benedita Rita dos Santos. Deixa os filhos: Maria Luiza de Campos Moraes, já falecida, casada com o sr. Rorico de Moraes; Joviano Antonio de Campos, casado com a sra. Benedita de Oliveira Campos; dr. Baileti Camurê de Campos, zoolo, preso em cumprimento de trabalho, casado com a sra. Celina Vieira de Campos. Deixa ainda os netos: Rubens Benedito de Moraes, filho de Joviano de Campos, preso em cumprimento de trabalho, casado com a sra. Maria Luiza de Campos; e Pedro Paulo de Campos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da praça Marechal Deodoro, 224, para o cemitério de Guarulhos. BARRAQUIN BARROS MATEOS, com 41 anos de idade, casado com a sra. Emilia Barbosa Maia. Deixa filhos e irmãs: dr. O. de Almeida e sra. Maria Luiza, já falecida, casado com o sr. Manoel Marques Russo, já falecido, e da sra. Rosa Augusta de Jesus Moraes. Deixa os filhos: Cecilia da Cruz Silva, casada com o sr. Roque Pedro da Silva, e a sra. Maria Augusta da Cruz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. DEOMAR RODRIGUES DA SILVA, com 47 anos de idade, casado com a sra. Avelino dos Santos Cruz. Deixa filhos: sr. Manoel Marques Russo, já falecido, e da sra. Rosa Augusta de Jesus Moraes. Deixa os filhos: Cecilia da Cruz Silva, casada com o sr. Roque Pedro da Silva, e a sra. Maria Augusta da Cruz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. JOSE FORTES, com 37 anos de idade, casado com a sra. Cecilia Quintoz Fontes. Deixa os filhos: Cida e Cecilia. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

FALCEU SABADO, nesta capital: TECEL JOSE MARTINIANO DE CARVALHO, com 41 anos de idade, viúvo da sra. Valéria de Almeida Carvalho. Deixa filhos: dr. Joaquim Rodrigues de Carvalho e da sra. Rosa Rodrigues de Carvalho, já falecida. Deixa os filhos: Julia de Carvalho e Carlos de Carvalho, casado com a sra. Maria Augusta da Cruz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo. ANTONIO COTICCO COCCOTRONE, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Coticco. Deixa filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco. Deixa os filhos: sr. Henrique Coticco e da sra. Conceição Coticco.

Descoberta pela policia argentina novas agitações comunistas em Mar del Plata

MAR DEL PLATA, 27 (AFP) — Anuncia-se que foram descobertas novas atividades de agitação dos comunistas em Mar del Plata.

A policia prendeu os implicados. PREPARAVAM UMA GREVE

MAR DEL PLATA, 27 (AFP) — Os comunistas preparavam uma greve geral em Mar del Plata, segundo informa a policia.

As autoridades descobriram que o movimento era tramado por uma comissão coordenadora integrada por militantes comunistas.

FRUSTRADO O PLANO DOS AGITADORES

MAR DEL PLATA, 27 (AFP) — As novas agitações comunistas frustradas em Mar del Plata constituíram uma reação contra a intervenção da policia na União dos Trabalhadores em Construção.

Os agitadores tinham organizado uma comissão coordenadora, a qual entrara em ação nos meios proletarios, preparando uma greve geral de protesto.

A policia interveio antes de que o movimento tomasse corpo, prendendo varios responsáveis. Patrulhas policiaes conduzidas em "Jeeps", realizaram rápidas diligências nas principais centros extremistas, efetuando muitas prisões, foram apreendidas em poder dos suspeitos 6 bombas. Igualmente, os policiaes tomaram grande quantidade de panfletos e material de propaganda dos agitadores comunistas.

FALECEU ALEJANDRO LERROUX

MADRID, 27 (U. P.) — Alejandro Lerroux faleceu nesta madrugada em Madrid, rodeado por seus familiares. Nascido na localidade de Ibarra, na provincia de Córdoba, no dia 4 de maio de 1864, teve destacada atuação nos meios politicos durante o periodo que precedeu a guerra civil espanhola de 1936. Em 1900 fundou o Partido Radical Espanhol.

O general Eisenhower dirige a locomotiva de um novo rapido

NOVA YORK, 27 (AFP) — O general Eisenhower conduziu ontem, durante alguns instantes, a locomotiva de um novo rapido, ligando Nova York a Chicago.

O famoso chefe militar americano, para desincumbir-se de suas funções improvisadas, pôs na cabeça o boné utilitário de seus roupas de trabalho, que os mesmos puseram à sua disposição. Salienta-se, entretanto, que isso não causou o menor aborrecimento ao general. De fato, o trem electrico, não manchou seus costumes civis.

Encontravam-se na composição varios membros da familia do ex-comandante supremo das forças aliadas na ultima guerra na Europa.

Perdura o impasse na formação do novo governo grego

ATENAS, 27 (AFP) — O sr. Constantino Tsaldaris lider populista, que foi incumbido pelo rei Paulo de formar o novo governo, como chefe que é do partido maioritário no Parlamento, não conseguiu até agora, em seus esforços para conseguir a colaboração do Partido Liberal, num governo sob sua presidência.

Tsaldaris prossegue em suas consultas com os lideres da Ala Socialista desse partido, que são os mais reitantes. A corrente reitante do Partido Liberal, em efeito, decidiu conceder um voto de tolerancia de três meses, isto é, até o fim da sessão proxima da ONU, a um eventual governo estritamente populista, impondo como condição o respeito, por esse governo, aos acordos internos entre liberais e populistas sobre a descentralização administrativa e as eleições comunaes.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Apreendido pela policia de Washington grande numero de notas falsas

WASHINGTON, 27 (AFP) — Cerca de 100 mil dolares, em cedulas falsas, foram apreendidas pela policia no decorrer de uma busca numa edificação situada a algumas centenas de metros da Casa Branca e do Q. G. dos serviços secretos norte-americanos.

Segundo o Departamento do Tesouro, as notas falsas eram fabricadas num inovel pertencente ao Banco Mundial de reconstrução. Os falsarios teriam conseguido passar até o presente momento 2 mil dolares falsificados.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 8.ª pag. da 2.ª seção.) ASSALTO DENTRO DE UM AUTO-LOTAÇÃO

O serralleiro Emilio Garcia, de 37 anos, casado, morador à rua Major Otaviano, 329, na manhã de domingo, pouco depois das 7 horas, compareceu ao planão da Policia Central querendo-se ao delegado de serviço de que fora assaltado. Foi instaurado inquerito, no qual prestou declarações de que, no dia 26, ao sair de casa, foi abordado por dois homens, um dos quais, armado com uma pistola, obrigou-o a subir num carro, onde foram sequestrados e passaram a espancá-lo com o intuito de assalto-lo.

DESASTRE NA AVENIDA D. PEDRO I

O auto particular de chapa 13-52-86, dirigido por Antonio Albuquerque de Castro, de 44 anos, casado, domiciliado à rua Barão de Taub, 416, na av. D. Pedro I, colidiu com o auto particular de chapa 25-27, guiado por Mario Alberto Marchi. Alem do motorista do primeiro veículo, receberam ferimentos Fritz Fries, de 33 anos, casado e sua esposa Rosa, de 29 anos, domiciliadas na cidade de Bragança Paulista; Carmine Colombo, de 40 anos, sua filha Elisa, de 4 anos, residentes à praça Julio Mesquita, passageiros do segundo carro. As ultimas foram medicadas no posto da Assistência.

O BONDE COLIDIU COM O CAMINHÃO

No cruzamento da avenida Celso Garcia com a rua Carlos Guimarães, às 18 horas de domingo, o bonde 1.025, da linha "Penha", dirigido pelo motorista de chapa 1.725, colidiu com o auto-caminhão de chapa 72-88-87, de Santo André, dirigido pelo motorista Valdemar Marques de Carvalho. Sairam feridos João Romão, de 19 anos, casado, domiciliado à Vila Formosa; Francisco Lucena Coronato, de 63 anos, casado, morador à avenida Rangel Pestana, 1.035; José Stela, de 42, casado, residente à av. Celso Garcia, 1.251; e Francisco Nogueira da Luz, de 23, solteiro, domiciliado no largo da Concordia, 95. As vítimas foram socorridas pela Assistência, tendo a primeira sido recolhida ao Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Na praça Teodoro de Carvalho, Carmela Madio, de 85 anos, viúva, domiciliada à rua Neto de Araújo, 212, foi atropelada e gravemente ferida por um auto de chapa não identificada, cujo motorista se evadiu.

Periclitante o futuro do "Plano Marshall" no programa de auxilio às nações europeias

Provocada a crise pela forma de comercio dos 19 países beneficiados contraria aos objetivos dos Estados Unidos

PARIS, 27 (U.P.) — Todo o futuro do Plano Marshall está hoje na balança. Os perigos em assurtos econômiacos acreditam que a crise atual põe em grande parte, determinar se o Congresso norte-americano continuará interessado em consignar mais alguns milhões para auxiliar a Europa. A crise deriva dos pontos de vista diferentes de dezenove países europeus, abrangidos pelo Plano Marshall, sobre os melhores meios de intensificar o comercio entre eles. O acordo para sufragar o comercio intereuropeu, durante um ano, expira na proxima sexta-feira.

O embaixador da Administração de Cooperação Economica, sr. W. Averell Harriman, já declarou aos britânicos que se insistire na atitude intransigente do Congresso norte-americano poderá muito bem se recusar a consignar novas verbas para o auxilio à Europa, após este ano. O princípio básico do Plano Marshall era que os Estados Unidos ajudassem a Europa a ajudar-se a si própria e, portanto, a crise ataca o milio do programa. A Grã-Bretanha que se enfrenta com o seu pior periodo economico desde o inverno de 1947, recusa-se francamente a atenuar certas restrições sobre o comercio com o objetivo de impedir que as suas reservas de ouro e dolares em decadência não se reduzam perigosamente. A Belgica, que vende mais ao restante dos países europeus sob o Plano Marshall do que vende a Grã Bretanha, deseja que esta reduza algumas dessas restrições.

Os Estados Unidos, que desejam que a economia europeia funcione eficientemente até 1952, sem necessidade de estender maior ajuda economica, apolam a Belgica, bem como a França. É possível que no debate final a Belgica seja apoiada por outros países do Plano Marshall, com a exceção dos escandinavos.

O impasse surgiu pela primeira vez na quinta-feira passada, na reunião realizada em Bruxelas entre o primeiro ministro belga, sr. Paul Henri Spaak, o ministro da Fazenda britânico, sr. Stafford Cripps, o seu colega francês, sr. Maurice Petche, e o sr. Harriman. Estes decidiram reunir-se novamente, na proxima quarta-feira, com os outros membros do "Gabinete do Interior", composto por oito nações da Organização de Cooperação Economica Europeia (O.C.E.E.). A reunião do Conselho da "O.C.E.E.", composto por dezenove países, foi convocada para quarta-feira, à tarde. Todavia, um acordo no Conselho é evidentemente impossível se os britânicos, franceses e belgas, não entrarem em acordo.

A CAUSA DA DIVERGENCIA

Em poucas palavras, esta é a essência da divergência: algumas nações europeias abrangidas pelo "Plano Marshall" compram mais de outras nações do que vendem a elas. Com o objetivo de tornar possível que países como a França possam continuar comprando de nações como a Belgica e com a finalidade de aumentar o comercio entre os países europeus do "Plano Marshall" os Estados Unidos consignou há um ano uma partida de doiscentos milhões de dolares para sufragar o referido comercio. Sem tal ajuda extraordinária, a França ver-se-ia obrigada a comprar da Belgica menos do que vende a esse país.

CONVERSACÕES DO REPRESENTANTE DO "PLANO MARSHALL" EM LONDRES

LONDRES, 27 (AFP) — Chegou a esta capital, para uma rápida estadia, o sr. Averell Harriman, embaixador itinerante do "Plano Marshall", que pretende conferenciar com "sir" Stafford Cripps, o respeito das divergências americano-americanas sobre os pagamentos inter-europeus. Empresta-se maior importância à sua viagem, pois Harriman terá vindo exatamente para aclarar e remover tal conflito anglo-americano. O fato é significativo, sobretudo quando os meios bem informados da capital britânica não mais escondem que o "Plano Marshall" entrou num impasse.

DEBATE-SE ATUALMENTE A INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pagina) NOVA BAIXA NO "MERCADO DE TITULOS

LONDRES, 27 (AFP) — Os recelos de uma crise economica e politica internacional de grande amplitude, que poderia resultar do atual conflito entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, a respeito das modalidades de renovação dos planos de pagamentos inter-europeus, bem como sobre a politica comercial britânica, traduziram-se esta manhã no mercado de títulos de Londres por nova e acentuada baixa dos fundos de Estado britânico. As antigas "consolidadas", de 2 e meio por cento, que geralmente são os valores oficiais mais firmes, refletindo a situação exata do credito do governo, foram as mais afetadas por essa baixa, a qual atingiu para elas 1 libra e 2 shillings.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Alguns jornais liberais declaram que os meios politicos consideram improvavel a constituição de um governo exclusivamente populista.

Posição Anglo-Norte-Americana

As posições inglesa e americana se afirmam, no domínio economico, nos seguintes pontos: 1.º — Em Bruxelas, a Inglaterra recusou categoricamente aceitar a proposta belgo-americana, visando provocar um recuo no problema da convertibilidade das moedas europeias, seja entre si seja em dolares.

A recusa britânica foi mantida mesmo diante da informação da Belgica, de que satisfaria com uma semi-conversibilidade, isto é, de somente 40 por cento dos saldos credores na Europa, e a serem convertidos em ouro. A proposta francesa, visando limitar essa convertibilidade somente a 40 por cento dos saldos credores, foi igualmente rejeitada pelo delegado da Inglaterra, "sir" Stafford Cripps; 2.º — Do ponto de vista oficial britânico, se nas atuais circunstâncias as moedas forem convertíveis em dolares, isto diminuirá as trocas comerciais entre as nações beneficiadas pelo "Plano Marshall", porque cada país deverá importar o minimo e exportar o maximo, a fim de conseguir dolares. Além disso, como as reservas em ouro e dolares da Grã Bretanha, o governo britânico não faria, para acentuar essa diminuição, mantendo pois a inconvertibilidade dos saldos credores; 3.º — Do lado americano, a tendência evolui atualmente no sentido da redução dos creditos destinados pelo "Plano Marshall" à Inglaterra. Assim, as consequências disso serão as seguintes: — a Inglaterra será obrigada a reduzir suas importâncias de materias primas, procedentes dos países do dolar, inclusive de trigo canadense, e a se voltar preferentemente para a zona do esterlino, isto é, na zona de preços elevados.

Diante dessa situação, falou-se na possibilidade de uma mudança de atitude das autoridades americanas, a respeito da convertibilidade das moedas europeias em dolares. Mas isso de qualquer forma não resolverá os problemas da Belgica que, como nação maior credora da Europa, não tem qualquer interesse em aumentar seus creditos acumulados na Inglaterra, pois isto significaria acumular ser limites libras esterlinas consideráveis passíveis de desvalorização, ou então lançar mãos desses creditos para comprar na zona do esterlino, isto é, na zona de preços elevados.

Tal é a situação na véspera da nova reunião dos ministros das finanças da Inglaterra, França e Belgica e do embaixador Harriman, reunião prevista para quarta-feira em Paris.

No entanto, colocada numa situação em que deve escolher entre a liberdade de trocas, na qual a libra terá grandes dificuldades para manter sua posição, em confronto com o do dolar, e a redução de suas importações, a Inglaterra tem sérios problemas a resolver nesse domínio. E não é impossível, como frisou hoje o "Times", pelo seu redator financeiro, que Londres acabe optando pela primeira solução, que representa o menor mal.

(a) Ralph Bellamy, da France Presse.

Franklin Roosevelt Jr. seria candidato a prefeito de Nova York

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Franklin Delano Roosevelt Junior, filho do falecido presidente dos Estados Unidos, conia com o apoio da maior parte dos cidadãos "novayorkinos" para obter o cargo de prefeito de Nova York — segundo os resultados de um inquerito popular promovido pelo "New York Daily News".

FORTE POSSIBILIDADE DE RENOVACAO GOVERNAMENTAL

LONDRES, 27 (AFP) — A possibilidade de eleições seria em outubro ou novembro é hoje maior do que há algumas semanas, segundo consideram os circulos dirigentes do Partido Trabalhista, os quais atribuem esta melhoria à gravidade da situação economica na Inglaterra. Diante das sombrias perspectivas economicas e em virtude da proxima reunião da Organização Europeia de Cooperação Economica, quarta-feira, em Paris, o governo trabalhista poderia examinar um programa de salvação publica que comportaria algumas reduções nas importações norte-americanas, como por exemplo de algodão, tabaco, etc.

Este programa de salvação publica seria aplicado ao país antes que a situação se tornasse catastrófica.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

APROVADA A INSERÇÃO NOS ANAIS DO DISCURSO DO SR. WALTER JOBIM

O problema das favelas — Volta ao plenário o "caso" Pedrosa Junior

RIO, 27 ("Correio") — Estava sendo aguardado hoje, tendo em vista o noticiado na imprensa, durante a semana passada, palpitante discurso político, a ser proferido pelo deputado gaúcho Sousa Costa, relacionado com o problema da sucessão presidencial.

E, com efeito, logo no início da sessão o referido parlamentar usou da palavra, mas apenas para encaminhar a mesa um requerimento que solicitava a inserção nos anais do discurso proferido pelo governador Valter Jobim, no almoço que presidente da República ofereceu aos governadores.

A respeito da oração pronunciada pelo governador gaúcho, disse apenas o orador:

"O discurso a que me refiro, é a predição do esquecimento de todos os políticos entre brasileiros: — é um apelo a concordância e a colaboração de todos os partidos, sem qualquer exceção, para a solução dos problemas do Brasil".

Sobre o mesmo assunto falou em seguida o general Flores da Cunha. Contrário a aprovação do requerimento foi o sr. Coelho Rodrigues, o qual, entre outros, perguntou o que iríamos fazer. Política com um Partido único? E a oposição, força necessária nos países democráticos — quem a fariam? Os comunistas? Não — prosseguiu, custeie muito enquistar esta plúvia de pacificação. E no Rio Grande do Sul se respeitavam tais entendimentos, era devido ao fato de ter havido, ali, grande derramamento de sangue, em virtude mesmo de questões políticas consequentes das lutas passadas.

Posto a votos o requerimento, foi deferido pelo Plenário.

O PROBLEMA DAS FAVELAS

Depois de ter sido aprovado um requerimento do padre Arruda Câmara, que solicitava um voto de pesar pelo falecimento, em Pernambuco, do prof. Francisco Fonseca de Figueiredo, da Faculdade de Medicina de Recife, ocupou a tribuna o sr. Nelson Carneiro, para falar acerca das favelas à luz das estatísticas.

E passou a focalizar o que considera o problema número um para que seja resolvido o caso: — é a valorização do homem do interior. Os homens do interior, uma vez chegados às cidades, não desejam mais voltar à gleba por-

que ali lhe falta tudo e, dentro tudo, principalmente escolas, hospitais etc. De 16.914 médicos existentes no Brasil — prosseguiu — 10.235 estão nas capitais.

INCIDENTE EM POCHOREO

O orador seguinte, sr. Dólar de Andrade, tornou a falar acerca do incidente havido em Pochoreo, Mato Grosso, salientando que ao contrário do que se propalou acerca dos udenistas eleitos para a vereança da Câmara Municipal, não houve, por parte deles, intenção de perturbar a ordem nem de atacar a Câmara, mas apenas ali foram eles em defesa de direitos seus, pois que, eleitos vereadores, queriam tomar posse de suas cadeiras.

Sobre o assunto falou em seguida o presidente Ponce de Arruda, que depois de ter-se referido à serenidade e tolerância do governador do Estado, leia decisões do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, mostrando a legalidade da cassação dos mandatos dos referidos vereadores.

A causa da cassação foi por terem faltado eles às sessões mais do que era permitido.

O sr. Mourão Vieira defendeu funcionários do Ministério da Fazenda, lotados no Estado do Amazonas, encaminhando à mesa um memorial, que foi por eles enviado à Câmara e terminou por reiterar pedido de providências quanto a socorros às populações locais, flageladas pelas enchentes.

O sr. Gilberto Valente pediu fossem publicadas informações do diretor do Serviço de Fiscalização Médica do Ministério do Trabalho, acerca da prisão da doutora Maria José Colen. O deputado Pedrosa Junior, discutindo o parecer que nega a autorização solicitada pelo juiz criminal de Campinas para processá-lo, disse que a campanha contra ele movida não passa de uma trama de calúnia e injúrias. Por isso que os seus detratores deturpam fatos, cercando-o de mistérios que não existem na sua vida.

O deputado Herbert Levi, falando acerca do orçamento da República, mostrou a necessidade de serem aprovadas as emendas, que beneficiam os municípios, diminuindo-se as verbas de pessoal, assim como extinguindo-se órgãos desnecessários ao serviço público.

CONFERENCIARAM OS SRS. ARTUR BERNARDES, NEREU RAMOS E PRADO KELLY

"APENAS TOMADA DE CONTATO", ESCLARECEU O PRESIDENTE DO P. R.

RIO, 27 ("Correio") — Prosseguem ativamente os entendimentos políticos aqui iniciados com a presença de vários governadores. O ponto central das conversações de hoje deslocou-se para a residência do deputado Artur Bernardes, onde com ele conferenciaram o senador Nereu Ramos e o deputado Prado Kelly.

Os líderes do PR, do PSD e da UDN demoraram-se em reservada palestra, finda a qual, entretanto, o deputado Artur Bernardes prestou à repórter as seguintes declarações: — "Foi uma primeira reunião, rápida e cordial, que estabeleceu como que uma tomada de contato. Palestras em termos gerais sobre a situação política e ainda não chegamos a tomar qualquer decisão. Nova reunião será realizada, provavelmente no decorrer desta semana, quando procuraremos estabelecer um esquema geral que norteie os futuros entendimentos que se processarão por etapas".

"Os entendimentos serão longos e naturalmente terão que ser ouvidos os demais partidos. Estamos ansiosos por fixar normas definitivas, que esclareçam definitivamente a situação".

SERÃO OUVIDOS OS OUTROS PARTIDOS

RIO, 27 (Aspreza) — Vários líderes da UDN declararam a nossa reportagem que a UDN não é contrária a consulta dos demais partidos, pois se estes não forem ouvidos poderão criar dificuldades para a solução do problema sucessório. Mas eles serão ouvidos após os três partidos que integram o acordo interpartidário terem chegado a uma solução. Os presidentes da UDN, PSD e PR estudarão um meio para convocá-los para uma reunião nesta capital ou lhes enviando emissários com plenos poderes.

Não há prevenção nos meios políticos contra candidatos militares

RIO, 27 ("Correio") — A margem das conversações políticas, que se processam nesta capital, destinadas ao aplainamento do terreno político-partidário, para a próxima campanha presidencial, registramos, no Senado, a persistência dos rumores sobre a incompatibilidade de qualquer candidatura militar com os planos eleitorais em perspectiva.

De modo que, a despeito do desmentido formulado à notícia de haver o general Cesar Obino conversado pessoalmente com vários chefes políticos sobre aquela incompatibilidade, ouvimos, hoje, de fonte autorizada, no Senado, uma confirmação categórica do contrário.

O general Cesar Obino — frisou o nosso informante — como uma das expressões mais brilhantes do Exército e de maior autoridade no momento, foi, não só autorizado a transmitir aos dirigentes de facções políticas o desagrado das classes armadas em se verem envolvidas nas questões e conflagrações políticas, como, principalmente, em se verem inquiridas como interessadas em qualquer manobra que resulte na imposição de uma candidatura da classe à próxima sucessão presidencial. Nenhum militar se apresentaria como candidato — teria concluído o chefe do Estado Maior Geral, e com ele concordado o general Zenóbio da Costa.

Empresários estariam dispostos a fechar os teatros

RIO, 27 (Aspreza) — Informa-se que os empresários teatrais, em face do aumento dos impostos da Prefeitura, estariam organizando um movimento de protesto, o qual culminaria com o fechamento dos teatros. Em consequência dessas atividades, teria sido preso o empresário Luiz Iglesias, estando a classe teatral apreensiva quanto aos rumos dos acontecimentos.

Procissão marítima do Dia do Pescador

RIO, 27 (Aspreza) — Realizou-se ontem, na Guanabara, com o esplendor dos anos anteriores, a imponente procissão marítima, comemorativa do "Dia do Pescador", do qual é padroeiro São Pedro. Participaram do cortejo as mais variadas embarcações de pesca e da Marinha de Guerra, bem como o comandante Wladimir Joppert, que comandou a frota sagrada. Na enseada da Urca, onde terminou a procissão, em frente a Igreja de N. S. do Brasil, foi celebrada solene missa, oficiando monsenhor Leonídio Francisca, com pescadores presentes sobre o significado daquela solenidade tão afetiva e tão cara aos sentimentos cristãos dos homens do mar.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Codificação das normas sanitárias para obras e serviços

APROVADO QUANTO A CONSTITUCIONALIDADE O PROJETO DE LEI 352

Dentre os projetos, realmente importantes, que se encontram na Assembleia, para em breve serem devidamente considerados em Plenário pelos deputados, devemos destacar o de número 352, de autoria do chefe do executivo, e que aprova a Codificação das Normas Sanitárias para Obras e Serviços.

Resalta sua importância quando se considera que o Código Sanitário do Estado se encontra, em grande parte, obsoleto, uma vez que foi objeto da Lei n. 1.596, de 29 de dezembro de 1917, da Lei n. 2.918, de 9 de abril de 1918 e do decreto 3.876, de 11 de julho de 1925, havendo, assim, necessidade premente de se adaptá-lo às novas condições criadas pela evolução social.

O projeto é longo, pois compreende de 264 artigos, dividido nos seguintes capítulos: habitação em geral, dos pavimentos, escadas e elevadores, corredores, salas e dormitórios, copa, cozinha e despensa; instalações sanitárias, garagens e depósitos domiciliares; habitações coletivas; casas de madeira e outros materiais; insolação, iluminação e ventilação; dos estabelecimentos de trabalho em geral; da indústria química e farmacêutica, farmácias e drogarias; dos laboratórios de análises e pesquisas; garagens, oficinas, postos de serviço e abastecimentos congêneres; dos estabelecimentos industriais, comerciais e de gêneros alimentícios; das usinas e refinarias de açúcar; das destilarias, fabricas de bebidas, cervejas e estabelecimentos congêneres; dos frigoríficos e das fabricas de gelo, dos estabelecimentos industriais e comerciais de leite e laticínios, de carne, pescados e derivados, das fabricas de conservas de carnes e produtos derivados e dos estabelecimentos congêneres, das triparias, dos açougues e entrepostos de carne, das fabricas de conservas de pescados, padarias, fabricas de massas alimentícias, doces, conservas, empórios, mercearias, armazéns e depósitos de gêneros alimentícios, dos mercados, das torrefações de café, dos hotéis e casas de pensão, bares, restaurantes, vendas de frutas, pastelarias, salchicharias, escolas, cinemas, hospitais, piscinas, escolas de colonias de férias, casas de banho, esgoto, água, aparelhos sanitários, lixo, e saneamento rural.

Como se vê, disciplina a atividade de tudo quanto seja estabelecimento comercial, industrial, local de trabalho, assistência, etc., que digam respeito, direta ou indiretamente, aos interesses públicos.

As entidades de classe, construtores, engenheiros e sanitários devem voltar sua atenção para o projeto de lei em causa, contribuindo, diretamente, através de sugestões que podem ser enviadas aos deputados, para que a proposição a ser discutida pela Assembleia represente a media das aspirações gerais. Ontem o projeto citou a Comissão de Constituição e Justiça, onde foi aprovado o parecer do relator Lincoln Feliciano que concluiu por sua constitucionalidade.

CAIXA DE ASSISTENCIA DOS ADVOGADOS

Estava na ordem do dia de ontem a votação do projeto de lei que concede favores à Caixa de Assistência da Ordem dos Advogados, e como não houve sessão, tudo indica que o mesmo está, praticamente, aprovado.

A Constituição estadual diz em seu artigo 25: — "Se devolvido, será submetido o projeto ou a parte vetada, a uma só discussão com parecer ou sem ele, dentro do prazo de 30 dias, contados da data do seu recebimento ou reunião da Assembleia".

Ora, ontem terminou o prazo estatuído na Constituição e não houve veto porque os deputados não compareceram em número suficiente para que houvesse sessão, desinteressando-se, assim, da sorte do projeto em causa.

EMBARQUE DO SR. WALTER JOBIM

Estava preparado um almoço a ser oferecido pela Prefeitura no Parque Baenário, aos dois governadores, mas, desistindo o sr. Walter Jobim, após sua chegada a Porto Alegre, dirigiu-se logo para a Base Aérea, acompanhado do governador do Estado e respectivas comitivas, e das autoridades locais. Naquela campo de pouso, o governador do Rio Grande do Sul embarcou para Porto Alegre.

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM LINS O SR. PRESTES MAIA

Acaba de visitar Lins, em excursão política, o sr. Francisco Prestes Maia, candidato à futura sucessão do governo estadual, fazendo-se acompanhar de elementos de projeção das correntes partidárias que lançaram seu nome.

Naquela cidade do interior, a primeira a receber a visita do ilustre

discussão prevista e exigida no artigo 25 teve lugar e foi encerrada. O legislador de 47 não falou em votação porque esta se segue, naturalmente, a discussão que se processa em Plenário e não quis incidir em redundância. Sabemos que existe uma interpretação da Mesa não prevendo prazo para que a votação tenha lugar, o que nos parece um erro dos maiores, porque, diante disso, os deputados que pertencendo a esta ou aquela corrente, vendo-se na iminência de serem derrotados deixariam de dar número e os 30 dias previstos pelo artigo 25 seriam aumentados, duplicados e até, com prejuízo de toda a ordem do dia. Embora diversos deputados com os quais conversamos tenham divergido em suas conclusões, a maioria deles concluiu que o veto, realmente, está aprovado, por que o prazo para sua votação se esgotou.

REGRESSARA A 2 DE JULHO O GOVERNADOR BAHIANO

RIO, 27 (Aspreza) — Confirma-se a notícia de que o sr. Otávio Mangabeira regressará a Salvador na próxima sexta-feira, a fim de presidir as festividades de dois de julho.

CONFERENCIARAM OS SRS. MILTON CAMPOS E OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 27 ("Correio") — O segundo governador a regressar ao seu Estado foi o sr. Milton Campos, de Minas Gerais.

Antes porém participou de uma importante conferência com o seu colega Otávio Mangabeira, o deputado Prado Kelly e o brig. Eduardo Gomes.

Esta é a primeira vez que se aperece o nome do ex-candidato udenista à presidência da República nas presentes conversações políticas, embora se acentue que a sua situação não vai além de simples troca de impressões com os seus correligionários sobre a situação.

Emissão de cem milhões de cruzeiros

AUTORIZADA EM MAIO PELO SR. CORREA E CASTRO

RIO, 27 ("Correio") — Causou estranheza o fato de, em um mês, isto é, de 30 de abril a 31 de maio deste ano, haver aumentado em Cr\$ 96.216.387,00 o papel-moeda em circulação, quando se sabe que a política anunciada pelo governo é a de redução do meio circulante ou seja, o combate à inflação.

A explicação para o fato é a seguinte: foi feita, durante o mês de maio, uma emissão de 100 milhões de cruzeiros, autorizada pelo então ministro da Fazenda, para as operações da Carteira de Redescanto do Banco do Brasil. A emissão anterior, para a Carteira de Redescanto, feita em dezembro de 1948, foi de 1 bilhão e 530 milhões de cruzeiros, da qual foram resgatados, até o mês de abril, 490 milhões.

EMBARQUE DO SR. WALTER JOBIM

Estava preparado um almoço a ser oferecido pela Prefeitura no Parque Baenário, aos dois governadores, mas, desistindo o sr. Walter Jobim, após sua chegada a Porto Alegre, dirigiu-se logo para a Base Aérea, acompanhado do governador do Estado e respectivas comitivas, e das autoridades locais. Naquela campo de pouso, o governador do Rio Grande do Sul embarcou para Porto Alegre.

FESTIVAMENTE RECEBIDO EM LINS O SR. PRESTES MAIA

Acaba de visitar Lins, em excursão política, o sr. Francisco Prestes Maia, candidato à futura sucessão do governo estadual, fazendo-se acompanhar de elementos de projeção das correntes partidárias que lançaram seu nome.

Naquela cidade do interior, a primeira a receber a visita do ilustre

NA SESSÃO DO SENADO

Volta à baila a situação aflitiva dos pecuaristas

RIO, 27 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Dário Cardoso voltou a tratar do caso do financiamento aos pecuaristas, analisando o último discurso do sr. Pedro Ludovico e focalizando outros pontos que teriam escapado à análise do senador gaúcho.

Dá um testemunho da situação aflitiva dos criadores, com a leitura de um memorial dos pecuaristas de Pochoreo, em Mato Grosso.

Em aparte, o sr. Felinto Muller consignou que 90 por cento dos pecuaristas de Pochoreo, estão passando a hora amarga do desemprego sem saber qual será o dia de amanhã, sendo por isso solidário com o sr. Dário Cardoso no apelo que o mesmo endereçava ao Poder Público no sentido de amparar toda a classe.

Penetrando noutro setor, o orador seguiu o caso do morro do Jacarezinho, cuja população está ameaçada de despejo, devido ao não pagamento da desapropriação: renovou o seu apelo em favor dessas criaturas.

MAIS RAPIDA CIRCULAÇÃO DA MOEDA

Instrução baixada pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil — Vantagens da providência tomada, segundo declara o chefe da Fiscalização Bancária

RIO, 27 ("CORREIO") — A instrução n. 42, da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, a reportagem ouviu hoje o sr. Antonio Moraes Rego, chefe da Fiscalização Bancária. Esclareceu, inicialmente, a. que a aludida instrução constitui a confirmação de que a taxa cambial não será de modo algum alterada e que o cruzeiro não sofrerá modificação.

— Haverá, isto sim — acrescenta o sr. Moraes Rego — uma situação melhor, porque se verificará mais rápida circulação da moeda, a qual, até agora, se encontrava mais ou menos paralisada, num lento regime de escoar dos fechamentos cambiais. Este regime — como é claro, traz certa desconfiança nos meios econômicos, pelas grandes somas de negócios paralisadas em suspensão, os quais poderiam, a qualquer instante, sofrer alterações.

Entretanto — concluiu o sr. Moraes Rego — o governo, em muitas oportunidades, declarou o seu propósito de não consentir em nenhuma variação na referida taxa. E esta sua disposição vemos, hoje, confirmada no texto da Instrução n. 42.

VANTAGENS

Informa o sr. Moraes Rego que a instrução representa medida de grande alcance, cujo objetivo é normalizar a situação cambial. Esta providência, alem de oferecer garantia de taxa aos importadores, criará ainda mais as seguintes vantagens de ordem geral, que são da maior importância para a vida do país: a) os bancos lucrarão, imediatamente, com o fechamento do câmbio; b) a classe dos corretores receberá, de imediato, as suas corretagens; c) o governo recolherá os impostos resultantes das operações de câmbio; d) o Banco do Brasil receberá os cruzeiros a que tem direito; e) os cedentes de títulos, no exterior, embora não recebam, imediatamente, terão a responsabilidade de liquidação transferida de firmas, para o Banco do Brasil, o que representa uma garantia efetiva e valiosa.

Carregamento de trigo uruguaio

RIO, 27 (Aspreza) — Está sendo esperado hoje, aqui, o cargueiro do Loide Brasileiro "Urú", procedente de Montevideo, com cerca de 5.000 toneladas de trigo uruguaio para consumo carioca, adquiridas de acordo com o último convenio comercial entre o Brasil e o Uruguai. Chegarão mais dois navios, do Loide, o "Barroso" e "Loide Canadá", com igual carregamento de trigo.

Elementos da Polícia Especial promovem escândalo numa festa elegante

RIO, 27 (Aspreza) — Durante a festa de S. João, realizada no palacete Sra. Gabrielle Bezanconi Lage sábado ultimo, ocorreram vários incidentes provocados, como se diz, por um grupo de indivíduos que penetraram nos salões fantasmas de celipira, desrespeitando senhoras, moças e cavalheiros. A certa altura da festa foi chamada a Polícia Especial para expulsar os "penetras", que, antes, no entanto, abandonaram o local. Entre os presentes, encontrava-se o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que, segundo um vespertino local, teria expulsado os policiais daquel palacete, dizendo ao sub-comandante da referida corporação, "Ponha-se para fora daqui! E a sua polícia que está promovendo essa desordem".

Consta que o general José Pessoa teria dirigido também a respeito do fato uma carta ao chefe de polícia.

Crise no cinema nacional por falta de filmes virgens

RIO, 27 (Aspreza) — Segundo informações obtidas nos meios do cinema nacional, adiantam que a indústria está em pânico. Os estudos cinemáticos estão ameaçados de paralisação por falta de filmes virgens, matéria prima da indústria. Os prejuízos já são grandes, informando-se ainda que os produtores Oduvaldo Vianna e Gilda de Abreu, estão perdendo milhares de cruzeiros por dia, por falta de filmes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Esclarecimento indispensável

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — O relatório Abibink, em cuja apresentação apareceu a famosa carta do ministro afastado da pasta da Fazenda, insistiu em que a causa maior da elevação dos preços tem sido, nestes últimos anos, o excesso de crédito bancário, sem controle nem orientação.

Conven não esquecer, entretanto, que o crédito bancário é alimentado pelos depósitos aumentados pelas emissões de papel-moeda para este ou aquele fim.

O relatório Abibink não poderia ter modificado o ensinamento de todos os de economia política, isto é, que os preços dependem do volume físico da produção e da quantidade dos meios de pagamento, a qual se compõe de duas parcelas: o meio circulante e os depósitos à vista, que se transformam em moeda pelo uso dos cheques.

Modificar, para aumentá-la, a quantidade dos meios de pagamento será fácil ao governo, que poderá emitir livremente; mas aumentar a produção de todas as mercadorias será difícil e demorado.

Os inflacionistas, porém interessados na alta dos preços, procuram pela propaganda, na imprensa e no Parlamento, convencer o público de que baixa dos preços deve obter-se pelo fomento da produção, ainda que novas emissões se façam.

Essa propaganda do interesse inflacionista terá de ser combatida pelo esclarecimento da opinião pública, obra de jornalistas e de parlamentares não interessados na alta dos preços.

Os relatores do Plano Salte e da Missão Abibink foram boas contribuições para um tal esclarecimento; mas cumpre ao governo, por todos os meios, levá-lo à massa dos cidadãos, onde se acham os eleitores da democracia em cujo regime constitucional vivemos.

E não será difícil o esclarecimento, porque a maioria da população é composta de empregados e não de empregadores, isto é, por cidadãos prejudicados e não beneficiados pela alta dos preços.

Não nos admira que os inflacionistas procurem turvar as águas da opinião pública para melhor pescar em favor de seus interesses; mas cumpre ao governo esclarecer a verdade.

As mensagens do presidente da República e os relatores do Banco do Brasil, nestes últimos três anos, contêm os elementos necessários para o esclarecimento indispensável.

Os inflacionistas bateram palmas aos responsáveis pelo excesso de crédito bancário e pelas emissões; esqueciam porém, de que ao fato da alta dos preços seguia-se o das greves para aumento de salários.

Os inflacionistas, deslumbrados pela esperança de lucros imediatos, esqueciam de que os prejudicados pela alta dos preços já se podem defender para conseguir a alta dos salários.

Os empregados, ao amparo da Constituição de 18 de setembro de 46, que lhes garante o direito de votar e o de fazer greves, respondem aos que fazem a alta dos preços pedindo a alta dos salários.

Todas essas coisas, ensinadas pela própria e recente experiência, devem ser bem esclarecidas na opinião pública. Ao governo cumpre fazer o esclarecimento indispensável.

Por motivo da passagem do 95.º aniversário de fundação do "Correio Paulistano", transcorrido domingo ultimo, muitas e valiosas são as manifestações de apreço e simpatia que nos têm sido demonstradas, quer por visitas pessoais a esta redação, quer por meio de cartas, telegramas, etc.

VISITAS

Trouxeram pessoalmente seus cumprimentos à redação do "Correio Paulistano" os senhores: deputados Decio de Queiroz Teles e Antonio Carlos de Salles Filho, dr. Abner Mourão, nosso antigo redator chefe; dr. Luis Silveira, antigo superintendente desta folha; dr. Ibrahim Nobre, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Comissão Diretora do P. R.; srs. Carlos Reis Magalhães, João de Azevedo Brandão e Alberico Sponza.

TELEGRAMAS E CARTÕES

O dr. Altino Arantes, deputado federal e ex-presidente do Estado, enviou-nos o seguinte telegrama: "Ao tradicional, ilustre e benemerito interprete da opinião conservadora e republicana dos paulistas, apresento cordiais saudações e votos de prosperidade".

Do dr. Antonio Carlos de Salles Junior, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, recebemos o seguinte telegrama: — "Cumprimentos pelo transcurso de mais uma gloriosa etapa".

O dr. Oscar Rodrigues Alves, antigo e prestigioso líder peripetista, enviou ao dr. Raul Medeiros um telegrama nos seguintes termos: "Desajando muita prosperidade ao nosso "Correio Paulistano" peço receber com os prezados amigos os meus cumprimentos pelo aniversário".

Do dr. Marrey Junior: "Congratulamo cordialmente com a ilustre redação pela passagem do 95.º aniversário do prestigioso órgão da imprensa brasileira".

Do dr. Antonio Carlos de Salles Junior: "Congratulações pela data aniversário do grande órgão republicano".

Da Cia. T. Janer, Comercio e Industria: "Pela passagem de mais um aniversário".

DOIS PREMIOS LITERARIOS

RIO, 27 ("Correio") — O elemento feminino brilhou no mundo literário em 1948. Na poesia, vimos laureada Beatriz dos Reis Carvalho, com o seu formoso volume "Eterna Presença", decisão que mereceu da critica literária carioca os maiores louvores. O premio de teatro coube à escritora pernambucana Maria Wanderley Menezes, que estreou nas letras dramáticas com a peça "Madalena e Salomé", com a qual concorreu vitoriosamente ao latrê "Artur de Azevedo".

DIA DO B. C. G.

Comemorando-se a 1.º de julho o "Dia do B.C.G.", a Liga Paulista contra a Tuberculose, aproveitou o ensejo para a realização de uma ampla campanha de educação sanitária pelo uso e intensificação da pratica da vacinação preventiva da tuberculose pela B.C.G.

A iniciativa daquela instituição, que tantos serviços vem prestando à coletividade, tem recebido a mais completa solidariedade e apoio por parte dos poderes constituídos, imprensa, radio e do povo em geral.

Elementos da Polícia Especial promovem escândalo numa festa elegante

RIO, 27 (Aspreza) — Durante a festa de S. João, realizada no palacete Sra. Gabrielle Bezanconi Lage sábado ultimo, ocorreram vários incidentes provocados, como se diz, por um grupo de indivíduos que penetraram nos salões fantasmas de celipira, desrespeitando senhoras, moças e cavalheiros. A certa altura da festa foi chamada a Polícia Especial para expulsar os "penetras", que, antes, no entanto, abandonaram o local. Entre os presentes, encontrava-se o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que, segundo um vespertino local, teria expulsado os policiais daquel palacete, dizendo ao sub-comandante da referida corporação, "Ponha-se para fora daqui! E a sua polícia que está promovendo essa desordem".

Consta que o general José Pessoa teria dirigido também a respeito do fato uma carta ao chefe de polícia.

Crise no cinema nacional por falta de filmes virgens

RIO, 27 (Aspreza) — Segundo informações obtidas nos meios do cinema nacional, adiantam que a indústria está em pânico. Os estudos cinemáticos estão ameaçados de paralisação por falta de filmes virgens, matéria prima da indústria. Os prejuízos já são grandes, informando-se ainda que os produtores Oduvaldo Vianna e Gilda de Abreu, estão perdendo milhares de cruzeiros por dia, por falta de filmes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Elementos da Polícia Especial promovem escândalo numa festa elegante

RIO, 27 (Aspreza) — Durante a festa de S. João, realizada no palacete Sra. Gabrielle Bezanconi Lage sábado ultimo, ocorreram vários incidentes provocados, como se diz, por um grupo de indivíduos que penetraram nos salões fantasmas de celipira, desrespeitando senhoras, moças e cavalheiros. A certa altura da festa foi chamada a Polícia Especial para expulsar os "penetras", que, antes, no entanto, abandonaram o local. Entre os presentes, encontrava-se o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que, segundo um vespertino local, teria expulsado os policiais daquel palacete, dizendo ao sub-comandante da referida corporação, "Ponha-se para fora daqui! E a sua polícia que está promovendo essa desordem".

Consta que o general José Pessoa teria dirigido também a respeito do fato uma carta ao chefe de polícia.

Crise no cinema nacional por falta de filmes virgens

RIO, 27 (Aspreza) — Segundo informações obtidas nos meios do cinema nacional, adiantam que a indústria está em pânico. Os estudos cinemáticos estão ameaçados de paralisação por falta de filmes virgens, matéria prima da indústria. Os prejuízos já são grandes, informando-se ainda que os produtores Oduvaldo Vianna e Gilda de Abreu, estão perdendo milhares de cruzeiros por dia, por falta de filmes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

Casimiras Linhos-Tropicais

UNIVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

O 95.º ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Por motivo da passagem do 95.º aniversário de fundação do "Correio Paulistano", transcorrido domingo ultimo, muitas e valiosas são as manifestações de apreço e simpatia que nos têm sido demonstradas, quer por visitas pessoais a esta redação, quer por meio de cartas, telegramas, etc.

VISITAS

Trouxeram pessoalmente seus cumprimentos à redação do "Correio Paulistano" os senhores: deputados Decio de Queiroz Teles e Antonio Carlos de Salles Filho, dr. Abner Mourão, nosso antigo redator chefe; dr. Luis Silveira, antigo superintendente desta folha; dr. Ibrahim Nobre, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Comissão Diretora do P. R.; srs. Carlos Reis Magalhães, João de Azevedo Brandão e Alberico Sponza.

TELEGRAMAS E CARTÕES

O dr. Altino Arantes, deputado federal e ex-presidente do Estado, enviou-nos o seguinte telegrama: "Ao tradicional, ilustre e benemerito interprete da opinião conservadora e republicana dos paulistas, apresento cordiais saudações e votos de prosperidade".

Do dr. Antonio Carlos de Salles Junior, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, recebemos o seguinte telegrama: — "Cumprimentos pelo transcurso de mais uma gloriosa etapa".

O dr. Oscar Rodrigues Alves, antigo e prestigioso líder peripetista, enviou ao dr. Raul Medeiros um telegrama nos seguintes termos: "Desajando muita prosperidade ao nosso "Correio Paulistano" peço receber com os prezados amigos os meus cumprimentos pelo aniversário".

Do dr. Marrey Junior: "Congratulamo cordialmente com a ilustre redação pela passagem do 95.º aniversário do prestigioso órgão da imprensa brasileira".

Do dr. Antonio Carlos de Salles Junior: "Congratulações pela data aniversário do grande órgão republicano".

Da Cia. T. Janer, Comercio e Industria: "Pela passagem de mais um aniversário".

DOIS PREMIOS LITERARIOS

RIO, 27 ("Correio") — O elemento feminino brilhou no mundo literário em 1948. Na poesia, vimos laureada Beatriz dos Reis Carvalho, com o seu formoso volume "Eterna Presença", decisão que mereceu da critica literária carioca os maiores louvores. O premio de teatro coube à escritora pernambucana Maria Wanderley Menezes, que estreou nas letras dramáticas com a peça "Madalena e Salomé", com a qual concorreu vitoriosamente ao latrê "Artur de Azevedo".

DIA DO B. C. G.

Comemorando-se a 1.º de julho o "Dia do B.C.G.", a Liga Paulista contra a Tuberculose, aproveitou o ensejo para a realização de uma ampla campanha de educação sanitária pelo uso e intensificação da pratica da vacinação preventiva da tuberculose pela B.C.G.

A iniciativa daquela instituição, que tantos serviços vem prestando à coletividade, tem recebido a mais completa solidariedade e apoio por parte dos poderes constituídos, imprensa, radio e do povo em geral.

Elementos da Polícia Especial promovem escândalo numa festa elegante

RIO, 27 (Aspreza) — Durante a festa de S. João, realizada no palacete Sra. Gabrielle Bezanconi Lage sábado ultimo, ocorreram vários incidentes provocados, como se diz, por um grupo de indivíduos que penetraram nos salões fantasmas de celipira, desrespeitando senhoras, moças e cavalheiros. A certa altura da festa foi chamada a Polícia Especial para expulsar os "penetras", que, antes, no entanto, abandonaram o local. Entre os presentes, encontrava-se o general José Pessoa, comandante da Zona Militar Sul, que, segundo um vespertino local, teria expulsado os policiais daquel palacete, dizendo ao sub-comandante da referida corporação, "Ponha-se para fora daqui! E a sua polícia que está promovendo essa desordem".

Consta que o general José Pessoa teria dirigido também a respeito do fato uma carta ao chefe de polícia.

Crise no cinema nacional por falta de filmes virgens

RIO, 27 (Aspreza) — Segundo informações obtidas nos meios do cinema nacional, adiantam que a indústria está em pânico. Os estudos cinemáticos estão ameaçados de paralisação por falta de filmes virgens, matéria prima da indústria. Os prejuízos já são grandes, informando-se ainda que os produtores Oduvaldo Vianna e Gilda de Abreu, estão perdendo milhares de cruzeiros por dia, por falta de filmes.

VELHOS AMIGOS

FRANCISCO PATI

Recebi, sábado à tarde, em nossa casa de Tremembé, a visita do dr. Otacilio de Moraes, secretário da Justiça e do Interior do Estado do Rio Grande do Sul, no governo do sr. Walter Jobim.

Este bairro, nos sábados de sol, é um verdadeiro cromo. Entre a igreja e os trilhos da Sorocabana (nome pomposo demais para a Cantareira), erguem-se as barracas da feira livre, abarrotadas e rumorosas. Todo mundo desce à rua principal, mais a título de "week-end" do que para fazer compras. Bolas de borracha multicoloridas, as mãos dos revendedores ou das crianças, empastam à feira um ar de carrossel. Lá no fundo está a serra de recortes macios. Há momentos em que todos gritam a um tempo só: o trenzinho, os sinos da igreja, os relâmpagos, as mulheres, os ônibus, os automóveis, as crianças...

Se não me enganar, houve um churrasco, no Hotel Florestal, oferecido ao governador gaúcho, Otacilio de Moraes, aproveitou então a oportunidade e a coincidência para tratar uma camaradagem nascida ao tempo de estudante, na Academia de Direito.

Em 1919, quando iniciel, no largo de São Francisco, o meu curso de bacharelado, Otacilio de Moraes terminava o seu. A política do Centro XI de Agosto uniu-nos, entretanto, desde logo. O bacharelado e o calouro, apoiando e prestigiando a mesma candidatura à sucessão de Abreu Sodré, tornaram-se amigos de todas as horas. Havia no tradicional estabelecimento de ensino, naquele ano, uma "colônia riograndense" numerosa. Otacilio era um de seus expoentes, não só pela dedicação aos estudos jurídicos mas principalmente pelas suas qualidades morais. Era, em verdade, apesar de gaúcho e de muito moço, homem de altitudes discretas. Oponha invariavelmente, aos impulsos dos conterrâneos, uma lição de moderação e prudência.

A formação de "colônias" sob as arcadas era e continua sendo uma das características mais simpáticas da vida universitária em São Paulo. Elas substituíam, a bem dizer, as "repúblicas". Como em São Paulo se encontram, todos os anos, desde 1827, filhos de todos os Estados do Brasil, reúnem-se eles por esse laço comum e formam núcleos interessantes, possuindo e "fazendo", não raro, vida própria. Entre os paulistas surgem "colônias": a "colônia" de Ribeirão Preto, a "colônia" de Santos, a "colônia" de Bauru. Graças, porém, ao prestígio das suas tradições, graças principalmente a um não nel o que existe no ar, sob as velhas arcadas do Convento, a Faculdade de Direito de São Paulo pega todo esse gracioso material humano e

Retorno ao bom senso

Providências imediatas e decisivas estão sendo tomadas pelo atual ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, para repor os negócios do café em seus devidos termos. Tem-se a impressão de que s. exc. chegou ainda muito em tempo de apagar o incêndio ateadido no imenso patrimônio da economia cafeeira. Se nem tudo puder ser salvo, pelo menos nem tudo estará irremediavelmente perdido. Alguma coisa há de ser poupado ao sinistro.

Antes do mais, o atual titular da pasta das finanças, ao contrário do seu predecessor, entende, e entende bem, que nada se poderá fazer sem a colaboração ativa das classes interessadas. Atendeu, assim, ao apelo do deputado Herbert Levy, o qual, corajosamente, apontou da tribuna da Câmara graves irregularidades na classificação e entrega dos cafés vendidos pelo DNC, transação que suscitou o protesto clamoroso do comércio de Santos e da lavoura. Aquele parlamentar tornou público um aspecto da questão que corria à boca-pequena, segundo o qual estavam sendo feitas entregas de cafés finos, dos tipos 4 e 5, como se fossem tipos 7 e 8. Não pode o governo consentir — acentuou — que seu nome seja envolvido em negócios dessa espécie. Torna-se evidente que nessa simples troca de tipos perde o DNC, o que tanto vale dizer a lavoura cafeeira, em última análise o país, milhões e milhões de cruzeiros.

Nessas condições, foi sugerida que a classificação deve ser feita com a presença de técnicos indicados pelas classes interessadas. A essa e outras sugestões anuiu de bom grado o sr. Guilherme da Silveira, como se viu da reunião havida no Ministério da Fazenda, da qual participaram os representantes do comércio de Santos e da lavoura paulista. Todos os assuntos pertinentes à malsinada transação das vendas arbitrariamente efetuadas pelo DNC foram examinados. Mas, na matéria discutida sobreleva a questão da classificação, como apontou o sr. Malta Cardoso, em entrevista aos jornais. Não obstante serem grandes as partidas de cafés já vendidas e entregues, ainda restam milhares de sacas sobre cuja classificação vai prevalecer o critério da audiência das classes interessadas. Este é o ponto em torno do qual se fez o maior silêncio, durante a crise provocada pelas vendas. Tão absurdo, ou melhor, tão imoral pareceu a todos que se viesse a adulterar as operações de vendas, obtendo os compradores pelo preço dos cafés baixos os cafés de primeira qualidade, que foram, a princípio, tidas como atoardas malignas, fruto da fantasia boateira, as discrepâncias desse jogo de classificação e entrega.

Como muito bem observa o sr. Malta

Cardoso, as diferenças de tipo, assim como qualidade ou bebida, influem decisivamente no preço. Em consequência, teremos maior ou menor depressão cambial, conforme o maior ou menor fluxo de dólares produzidos por essa venda calamitosamente feita sem a observância de quaisquer requisitos técnicos.

Mas — valha-nos Deus! — a ordem vai sendo restabelecida nos negócios do DNC. Confirma-se, portanto, a série de acusações formuladas contra o ministro demissionário; ficam de pé as queixas formuladas pela lavoura e levada em tempo hábil ao presidente da República. Pela primeira vez, em nossa história econômica, um ministro de Estado repeliu as reclamações de uma coletividade inteira, sobrepondo o seu próprio juízo ao de milhares de pessoas com seus capitais invertidos numa fonte de riqueza. A marcha à ré que ora se processa faz honra ao governo do general Dutra. Em boa hora entendeu s. exc. que seria um fato sem precedentes na vida do Brasil, tanto na República como no Império, um ministro da Fazenda inculcar-se como dono exclusivo da razão, num negócio em que se acham empenhados milhares de cidadãos, envolvendo os interesses de vários Estados, numa palavra, de todo o país.

Assim, doravante a classificação dos cafés vendidos será feita sob as vistas dos representantes, respectivamente, da praça de Santos e da lavoura. O que se vinha pleiteando, — coisa tão simples — fossem a lavoura e o comércio ouvidos na liquidação dos "stocks" do DNC, não o atendeu o sr. Corrêa e Castro, sob os pretextos mais calvos, sob as alegações mais absurdas, como se pode ler no seu famoso relatório. Arvorava-se o honrado ex-ministro numa espécie de Miranda, o celebre ditador financeiro do general Péron. Mas, como tudo que assenta na areia, esborrou-se o edifício arquitetado por esses dois sábios da Escritura. Nem o sr. Miranda levou a bom termo o seu plano sob o governo argentino, nem o sr. Corrêa e Castro viu os resultados da sua famosa transação em que os cafés do DNC foram objeto de uma espécie de "saldos de fim de ano".

E, no entanto, quando a gente retoma esses episódios do dia de ontem, confrontando-os com as medidas retificadoras agora tomadas, deplora melancolicamente que o bom senso não tivesse prevalecido para salvar o patrimônio cafeeiro de um desfalque orçand em milhões de dólares. São esses milhões de dólares a menos em nossa balança de comércio que estão agravando a situação cambial. Digam o que disserem, tudo quanto agora se faz podia ter sido feito, sem que por isso viesse mal ao mundo.

POLITICA DE GUERRA

POTENCIAL ECONOMICO E MILITAR

MEIRA MATTOS

Malgrado o anseio universal de paz, o mundo continua politicamente, em "paz armada", isto é, os governos em permanente atitude de vigilância contra a guerra. As razões e as culpas por esse estado de coisas que não encontra justificativas no espírito dos indivíduos, mas que, ao mesmo tempo, não permite que os governos das grandes potências em consonância com esses desejos individuais desmobilizem suas forças armadas, e também os espíritos de seus cidadãos, constituem uma tese cheia de contradições e facciosismos.

A verdade é que terminada a II Guerra Mundial as democracias do ocidente, imediatamente, em cadência acelerada, iniciaram a desmobilização de suas forças militares. Era uma aspiração justa dos cidadãos de voltarem ao lar e retomarem suas atividades civis, que os governos ocidentais aceitaram e incentivaram com medidas concretas. Mas, enquanto assim agiam os ocidentais, governos por todos os lados do mundo estavam de guerra a guerra, e a guerra precisava de bases seguras e justas para uma paz duradoura, assim não procedia o governo soviético. Sua preocupação foi, desde logo, estranhar as tradições nacionais e os anseios democráticos dos povos da Europa oriental e dos Balcãs, assegurando aí o prestígio absoluto de Moscou, através do controle, pela violência, de todos os governos pelos partidos comunistas locais, que, para tal ação de força, contaram com o apoio decidido do exército vermelho e das organizações policiais soviéticas.

A Alemanha dividida em zonas de ocupação ocidental e oriental transformou-se logo em foco de discórdia, diante da política soviética de querer "bolchevizar" a toda a custa. O bloqueio de Berlim não teve em vista, senão, por meio da intimidação, tentar expulsar os ocidentais desse importante centro geo-político de inestimável valor na irradiação de idéias e princípios políticos a toda a Alemanha.

Enquanto na Europa os comunistas faziam a demagogia da paz acusando os ocidentais e belicistas, mantinham em territórios ocupados a opressão e o terror por meio de um poderoso exército em pé de guerra. Vejamos os números que em 1946, conforme estatística apresentada pela revista "Time", caracterizam a sinceridade do pacifismo bolchevista. Nesse ano de 1947 os efetivos dos exércitos de ocupação na Europa eram os seguintes: russo, 93 divisões; norte-americanos e ingleses juntos, 8 divisões. Ainda em fins de 1946, enquanto o exército norte-americano, que chegou a contar com 3.300.000 homens durante a guerra, estava reduzido a 700.000 homens, e o inglês reduzido a 600.000, a União Soviética mantinha em pé de guerra, quase dois anos após o término das operações, um exército de 4.500.000 homens.

O desejo de desmobilização dos ocidentais não atingiu somente os efetivos militares. Também a indústria belica foi desmobilizada rapidamente. Assim é que o número de operários das fábricas militares brasileiras baixou de 2.101.000 em 1944 para 169.000 em 1946.

Porém, o quadro internacional, em fins de 1946, revelava contrastante desigualdade de intenções e de atitudes. Os Estados Unidos e Inglaterra, acusados por Moscou e seus satélites de provocadores de guerras, já haviam desmobilizado a maioria de suas forças militares e industriais belicas e entrado em franco regime de trabalho e produção de paz; a Rússia, invocando para si a qualidade de guardião e defensora da paz, mantinha uma situação militar de guerra, e, pela força de seus exércitos e suas potências locais, ia submetendo sem piedade todos os povos da Balcãs e do Oriente Europeu, e ameaçando lançar os seus tentáculos cada vez mais para o ocidente.

O ano de 1947 marca o início da reação dos estadistas democráticos, assustados já sobre as boas intenções dos soviéticos e temerosos de passarem à história como os ingenuos negociadores de Munich.

A doutrina Truman, traçando a linha que limitava categoricamente a expansão dos soviéticos para o ocidente, foi o primeiro passo. Inaugurava Truman, com a Doutrina que recebeu o seu nome, uma fase de "política declarada" baseada na firmeza de atitudes e na ação energética, seria capaz de despertar a confiança dos povos democráticos, contrapondo-se a política de "guerra de nervos" apresentada pelos soviéticos.

As estabelecimento da Doutrina Truman se seguiram os programas de ajuda à Grécia e à Turquia, o Plano Marshall e as diversas alianças e pactos, hoje todos recordados pelo Pacto do Atlântico Norte.

A última conquista violenta dos soviéticos foi o golpe de Estado na Checoslováquia, no ano de 1948. Esse país, entretanto, estava fora dos limites estabelecidos na Doutrina Truman.

Hoje em dia, a ideia predominante entre as democracias ocidentais é que só uma política de fortalecimento moral e econômico poderá conter as tendências expansionistas dos vermelhos; que só um sistema defensivo comum, como o Pacto do Atlântico, fundamentado numa superioridade incontestável de potencial militar e industrial, será capaz de evitar nova catástrofe de âmbito mundial.

Será interessante apresentarmos os dados que nos foram revelados por fontes merecedoras do melhor crédito, e que mostram, em confronto, a situação atual da potencialidade militar e industrial entre as democracias unidas e a União Soviética. Eis os dados:

Aviões militares — EE. UU. e Canadá, 32.650; Europa Ocidental, 8.239; soma, 40.889. — URSS e seus satélites, 27.215.

Mantimento de Guerra — EE. UU. e Canadá, 4.320.000 ton.; Europa Ocidental, 2.181.000 ton.; soma, 6.501.000 ton.; URSS e seus satélites, 475.000 ton.

Forças Mobilizadas — EE. UU. e Canadá, 1.694.000 homens; Europa Ocidental, 2.008.500 homens; — URSS e seus satélites 5.295.000 homens.

Potencial Industrial — produção anual:

Carvão — Potências signatárias do Pacto do Atlântico: 985 milhões de toneladas; — URSS e satélites: 404,7 milhões de toneladas.

Aço — Potências signatárias do Pacto do Atlântico: 112,3 milhões de toneladas; — URSS e satélites: 31,3 milhões de toneladas.

Petróleo — Potências signatárias do Pacto do Atlântico: 1.700 milhões de toneladas; — URSS e satélites: 201,7 milhões de toneladas.

Podemos concluir, diante desses números escandalosamente excessivos, que a paz não será assim tão difícil; bastará que Stalin se convença da inferioridade industrial do seu grupo e da firmeza e coesão das democracias ocidentais, e não queira se aventurar, como já fez o seu comparatista Hitler.

NOTAS & COMENTARIOS

NO IMPERIO DA VIOLENCIA

Está acontecendo num município bem próximo da capital, da qual é quase que um prolongamento dada a facilidade das comunicações, um fato que bem demonstra a falta de cultura cívica dos elementos filiados ao Partido situacionista e merece ser posto em foco, para que o público avale melhor o grau de indisciplina e insensibilidade dos homens que hoje governam a terra bandeirante. Referimo-nos a São Bernardo do Campo, onde a Câmara Municipal foi teatro de episódios escandalosos, tendo como protagonistas verdadeiros pertencentes ao P. S. P., desavindos por causa da presidência da edilidade, ocupada por uma vereadora conhecida pelas suas atitudes demagógicas e violentas.

Tantas foram as arbitrariedades cometidas pela referida vereadora que a maioria da Câmara resolveu sua deposição, elegendo novo presidente, o qual, porém, se viu impedido de exercer o cargo porque um grupo de capangas do governador, apoiado, ao que se diz, pela própria polícia, ali compareceu e recolheu na chiefa da mesa a causadora dos incidentes anteriores, depois de ameaçar os vereadores dissidentes e alamar a população. O funcionamento da Câmara ficou suspenso por tempo indeterminado em virtude dessa indebita intromissão nos negócios daquele município, pois os vereadores vítimas da coação se recusam a participar dos trabalhos sob a presidência da aludida senhora, tanto mais que o chefe da turma de desordeiros continua a fazer demonstrações de seu prestígio e autoridade, num estranho empenho em desrespeitar a lei e desmoralizar o regime.

O caso já foi denunciado ao presidente da República, achando-se agora entregue ao estudo do ministro da Justiça, que deverá decidir sobre a conveniência da intervenção federal no município, de maneira a repor as coisas no seu devido lugar e fazer valer a lei, mantendo a autonomia municipal que o governo do Estado, por seus agentes, parece não reconhecer. Na verdade, é incrível que isso se verifique em São Paulo, com todas as características de cultura do século, onde vigora o regime do canapão... E o pior de tudo é que tais absurdos parem de representantes do Partido do próprio governo, atestando a falta de critério de sua organização e o alheamento em que se encontram das disposições constitucionais relativas aos direitos e deveres do cidadão...

Naturalmente, o pedido de energias providências endereçado ao general Dutra pelos edis de São Bernardo do Campo, tolhidos no exercício de seu mandato pela violência do caciquismo oficial, não ficará no tinteiro, como ficou o que foi expedido certa vez em relação aos atentados à Constituição praticados pelo chefe do Executivo do Estado.

O governador do Estado declarou o ponto facultativo nas repartições públicas amanhã, santificado pela Igreja. Os Banhos, nesse dia, abrirão apenas pela manhã a fim de visar cheques e cobrar títulos.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretário da Segurança Pública, o coronel Nelson de Aquino. Para responder pelo expediente da Secretaria foi designado o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, secretário da Fazenda, que convivia para a chefia de seu gabinete o sr. Antônio de Barros Filho. A transição do cargo realizou-se ontem.

PREGAÇÃO DEMOCRATICA

Ao contrário do que assinalavam os comparas do governo estadual, o discurso do sr. Valtér Jobim em São Paulo não passou de pregação democrática.

Elementos ligados ao Partido situacionista vinham, com efeito, fazendo a maior confusão sobre os propósitos da visita do governador gaúcho e anunciavam que s. exc. pronunciaria aqui um discurso fundamental para a solução do problema sucessório. Diziam, entre outras coisas, que o sr. Jobim selaria solenemente em São Paulo sua aliança política com o chefe do Executivo federal, na luta contra o candidato dos grandes partidos.

Nada disso aconteceu. O discurso do governador riograndense foi apenas uma lição universitária sobre a essência e o funcionamento dos regimes democráticos.

Agüi, aliás, com um profundo "sense of humour", para não dizer com um profundo sentimento de ironia, o sr. Valtér Jobim. Fazendo pregação democrática em São Paulo, quis, s. exc., mostrar que os nossos pró-homens do momento têm muito que aprender nesse terreno. Democracia é revezamento no poder e esse revezamento tem de fazer-se por meio da vontade popular. Mas não é tudo. Democracia é luta de ideias. Não é corrupção nem suborno. Nos prelos eleitorais deve triunfar o homem de princípios e nunca o homem de dinheiro. Eleitor não se compra: — conquista-se.

Não foi essa, vamos ser justos, a tese defendida pelo sr. Valtér Jobim, no discurso de sábado, à mesa dos "Campos Eliseos". Como, porém, o governador riograndense falou de preferência sobre a razão de ser dos regimes democráticos, permitimo-nos a liberdade de desses comentários à margem. Os nossos homens sobre cujos ombros pesa um quinhão de oficialismo estão convencidos de que democracia é isso que ali está. Supõem que democracia é converter "ao pé do fogo" com o povo, deixando, no entanto, ao povo, a responsabilidade pelo pagamento das despesas radiofônicas. Supõem que demo-

cracia é andar em mangas de camisa, sem nenhuma providência em favor daqueles que já nem camisa têm...

O sr. Jobim teve um hino a São Paulo. Convém, todavia, fixar bem as diferenças. São Paulo não é o governo. São Paulo é principalmente o povo, esse grande povo que tem sabido heróicamente resistir à ação deletéria dos demagogos bem falantes e bem gesticulantes.

"QUANTO PIOR, MELHOR"

Até hoje o povo não atinou com as razões íntimas que teriam levado o líder comunista Luiz Carlos Prestes a eleger com seu eleitorado o atual governador, sem reservar para seu Partido uma compensação política de qualquer espécie. O apoio dado ao candidato eleitoral não implicou em condições, e isto continua causando a muita gente uma estranhaza natural.

Entretanto, se refletirmos um pouco, veremos que o comunismo atingiu plenamente os fins que tinha em vista, e que a estranheza a que aludimos só existe no espírito deprevidido dos que não conhecem a técnica empregada pelos agentes de Moscou no Brasil. Essa técnica foi denunciada, há poucos dias, por um matutino local, e se resume na seguinte fórmula: — "Quanto pior, melhor".

Parece-nos uma fórmula que escusa comentários. Não obstante, diremos que o comunismo, cuja idéias progredem nos momentos de caos mais do que nos períodos estáveis e normais da evolução social, tem o máximo interesse em semear dificuldades e, por esta forma, complicar as relações humanas.

Ora, ao se aproximarem as eleições para governador do Estado, as preferências da massa eleitoral liderada pelo sr. Carlos Prestes só poderiam voltar-se, como se voltaram, para o pior candidato. Esse serviria excelentemente aos fins comunistas, dentro da fórmula do "quanto pior, melhor".

E os fins colimados foram atingidos, dissemos. Foram-nos, sem dúvida, desgraçadamente para nós outros, que não rezamos pela cartilha moscovita. A situação do Estado, quer financeira, quer economicamente falando, está abaixo de todo comentário. Nunca São Paulo se mostrou mais desgobernado do que atualmente, a ponto de causar fundas apreensões à marcha seguida pelos negócios administrativos.

A técnica comunista, portanto, temos doravante que opor, com rigor inflexível, o método seletivo, cerrando fileiras em torno do melhor candidato. Basta de governos incapazes e por isso mesmo servindo, sem o saber, a doutrinas antinacionais.

LEI DE IMPRENSA

Após três anos de vigência da Constituição de 1946 ainda se cogita de uma lei especial que possa dar forma e contorno à franquia expressa no parágrafo 5.º do seu art. 141, isto é, a livre manifestação do pensamento, "sem que dependa de censura". Na Câmara Federal, como não se ignora, surgiu um projeto que se singulariza pela sua tendência draconiana, circunstância que bem mostra como estão vigilantes e atuantes, dentro do Congresso, os elementos egessos do regime de "rolha" do Estado Novo.

Bem examinado, o projeto em ques-

tão, ao revés de complementar, simplesmente negava o disposto na Constituição de 18 de setembro. A imprensa independente naturalmente pôs a descoberto as feições repelentes do monstro. Depois de longas discussões na Comissão de Constituição e Justiça, o projeto inicial perdeu um pouco de suas arestas, mas mesmo assim persistiram no seu bojo muitos artigos cujo intuito visível era implantar no país a censura disfarçada contra os jornais capazes de criticar os agentes do Poder Executivo.

Jornalistas de São Paulo se mobilizaram, com genuíno espírito público. Convocou-se e se levou a efeito um Congresso nacional de profissionais de imprensa. Debatu-se minuciosamente o projeto em trânsito na Câmara federal e uma série de 31 emendas foram redigidas, sugerindo uma melhor adaptação, pela letra e pelo espírito, da lei de imprensa ao texto constitucional. O trabalho pareceu tão construtivo à Assembléia Legislativa de São Paulo que esta o fez imprimir em avulso. Infelizmente, ao relator da Comissão de Constituição e Justiça não se afigurou aproveitável e interessante a maior parte dessas emendas. Mesmo assim, dois deputados federais, os srs. Café Filho e Nelson Carneiro, prometeram, em reunião na A. P., fazer o possível por melhorar os dispositivos da futura lei de imprensa mediante o recurso dos destaques.

Esperemos que após este esforço o futuro diploma seja mais aceitável, e nos livrems definitivamente do império de uma lei ditatorial, com a qual se tem apreendido e suspenso jornais.

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

"pretensão" "desconformismo". Já é conceder demasiada consideração a peça como uma "tese", pois, está muito longe de o ser. Faltam-lhe conclusões e carece, sobretudo, de conteúdo filosófico. É uma peça dirigida aos instintos e muito pouco ao pensamento. Os "conflitos", as "situações" ficam em suspensão e estão eludidos de banalidade. A solução deverá ficar a cargo do espectador, dir-se-á... E' bom modo de "descartar" quando não se encontra conclusão ou se quer evitar o conhecimento do jogo... O jogo da confusão...

A "resposta" seduz-se pela sonoridade das palavras do "político" e não propriamente pelo seu conteúdo filosófico, o que lhe exigiria maior esforço intelectual. Assim nos parece, donde admitir-se que a refutação na peça se quer que ela reflita uma submissão aos preceitos. Piores criminosos são os "políticos" que lançam

mão desses conceitos para iludir o povo, desfraldando as bandeiras do patriotismo, da consciência dos deveres (para os outros...), porque eles possuem a noção dos direitos...), das soluções imaginosas, hipercriticamente arquitetadas. Esses maus políticos perturbam a paz social e inoculam a descrença nos valores reais e a tudo e a todos contaminam. Quem será a sociedade na peça? A "resposta" ou a "dupla" senador e filho, ou, ainda, o "conjunto", "resposta", senador, filho e preta. Cada um é parecido da sociedade. A corrupção com vislumbres de sentimento, querendo furar-se inutilmente à prática de uma injustiça. A deformação de caráter pela subordinação aos interesses imediatos. A inocência perseguida e castigada em nome da odiosidade, dos preconceitos raciais (ali estão os judeus que tive-

ram amargos pedaços "existencialistas"...). E tudo acabando sem maiores consequências. E em tudo, a ausência absoluta do cristianismo, pois, a este se substituiu pela superstição grosseira.

Aos que estão em condições de compreender a peça, sem com ela se comprometerem por simpatia, influência, sedução, "materialização" do espírito, é possível, e mais do que isso, fácil, notar-lhe a ausência de novidade, a monotonia do tema, tão monotono quanto o ambiente, a carencia de originalidade e a falta de cunho filosófico. Podem sair do teatro sem preocupações. Lamentará, entretanto, que se desca a vulgar exploração das mazelas sociais para reverenciar o vício e the dar imerced e condenável atenção. Lamentará, sem dúvida, que a literatura seja mais uma vez utilizada como instrumento de corrupção e de aviltamento do homem, quando sua missão deve ser a dignificação do ser humano, como um ser racional que deve estar situado na sociedade para o bem da sociedade. E do "sartismo" ficará amarga desilusão por ser a teoria da "existência" da devastação, da confusão e do caos. E não compreenderá porque se batizou um movimento que não é nem forma de vida, nem filosofia, nem norma de conduta, nem regra moral, com a palavra sonora: "existencialismo", quando está pelo seu sentido amplo e vago pode abarcar todas as interpretações, desde as mais sãs, inclusive a cristã, até aquelas que só poderão ser oferecidas pelos doentes da moral e do caráter. O "existencialismo", como vem sendo considerado é simples pretensão para os perversos rotularem seus excessos sexuais e implantarem o império dos instintos no mundo angustiado dos nossos dias. E não há dúvida que se trata de alívia forma de materialismo, contra a qual há de estar prevenido aquele que ainda elege, como princípios de vida, o bem, o amor, a justiça e o direito, a sua pátria e o seu Deus. (Continua)

NOTA: — Os artigos anteriores desta série foram publicados nos dias 9, 15, 19 e 23 de abril, e 4, 10 e 31 do mês passado, e 14 do corrente mês.

nificação do ser humano, como um ser racional que deve estar situado na sociedade para o bem da sociedade. E do "sartismo" ficará amarga desilusão por ser a teoria da "existência" da devastação, da confusão e do caos. E não compreenderá porque se batizou um movimento que não é nem forma de vida, nem filosofia, nem norma de conduta, nem regra moral, com a palavra sonora: "existencialismo", quando está pelo seu sentido amplo e vago pode abarcar todas as interpretações, desde as mais sãs, inclusive a cristã, até aquelas que só poderão ser oferecidas pelos doentes da moral e do caráter. O "existencialismo", como vem sendo considerado é simples pretensão para os perversos rotularem seus excessos sexuais e implantarem o império dos instintos no mundo angustiado dos nossos dias. E não há dúvida que se trata de alívia forma de materialismo, contra a qual há de estar prevenido aquele que ainda elege, como princípios de vida, o bem, o amor, a justiça e o direito, a sua pátria e o seu Deus. (Continua)

Comunicamos: — "O S. E. A. recebeu, do Departamento Nacional de Educação, comunicação de que foi decidida a instituição de um prêmio correspondente à gratificação de um dos melhores professores da Campanha de Educação de Adultos que, nos cursos finais, em novembro, conseguirem a aprovação de um certo número de alunos. O prêmio será fixado no próximo mês de julho, quando aquele órgão do Ministério de Educação e Saúde já terá em seu poder o quadro das matrículas, por curso, de todo o território nacional.

Segundo o acordo firmado entre o Estado de São Paulo e a União compete ao governo estadual, pelo S. E. A., incentivar, por todas as formas, a matrícula de alunos nos cursos de ensino supletivo, cuja idade atual será a de 15 anos, e a estimular a frequência dos mesmos, de maneira que, salvo em casos excepcionais, a metade dos alunos de ensino supletivo, a partir do material escolar indispensável ao bom funcionamento e a manter a fiscalização direta e permanente dos serviços, por seus órgãos de inspeção de ensino e por meio de comissões locais. Outros cursos serão fixados no próximo mês de julho, quando aquele órgão do Ministério de Educação e Saúde já terá em seu poder o quadro das matrículas, por curso, de todo o território nacional.

VISTOU O S. E. A. O ASSISTENTE GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — VISTOU O S. E. A. O prof. Nelson Borges dos Reis, assistente geral do Departamento de Educação. Recebido pelo diretor do Serviço profr. Lazaro Gonçalves Teixeira, o visitante interino dos trabalhos que tem sendo desenvolvidos em prol da Campanha de Educação de Adultos, tendo manifestado sua boa impressão pelo que lhe foi exposto.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

A GRANDE MENTIRA — Bette Davis e George Brent — Lage, a Princesa da terra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOIAÇÃO

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Conhec. Brasil, 7 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

PHENIX

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Supl. Cinem. 107 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

HOLLYWOOD

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

PEDRO II — MATRIMÔNIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nac. — As 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

SANTA HELENA — CUPIDO DO BARULHO — Frances Langford — VAQUEIRO SOLITÁRIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x24 — Nac. As 12, 14 e 16 horas.

RECREIO — MARE CHEIA — Don Castell — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — Proib. 18 anos — As 12, 14 e 16 horas.

AVENIDA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lila de Aguiar — DETETIVES DE ENCOMENDA — As 10, 12, 14, 16 e 18 horas.

REX — RAMONA — Esther Fernandes — CASABA — Proib. 10 anos — Conhec. o Brasil, 2 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

GLORIA — AMORES DE CARMEM — Viviana Romance — A LEI DO MAIS FORTE — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil, 125 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

IRIS — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dune — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

IDEAL — A FORNARINA — Linda Barrova — FRONTEIRAS DE FOGO — Proibido 18 anos — Marabá — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

OBERDAN — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

IP. PALACIO — HAMLET — Laurence Olivier — CASTIGO MEHECIDO — Proib. 10 anos — Sulkeas Brasileira — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

STO. ANTONIO — MASCARA DE SANGUE — Rossano Brazzi — MORTE MISTERIOSA — Proib. 14 anos — C. J. Informativo, 151 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

D. PEDRO I — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

PARAGUÁ — NOITE DE VERÃO — Cornel Wild — RASTEIRO DE STA. FE. — Proib. 10 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

OS GOMES — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Eleita Miss Rep. Goiás — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

SPERIA — SUPPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — UM CADAVER NÃO VOLTOU — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 87 — Nac. As 12, 14 e 16 horas.

SAMMARONE — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — NO FIM DA PICADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

S. GERALDO — MAR VERDE — Spencer Tracy — ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Venesa Brasileira — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

ROXY — ANOS DE CARA SUJA — James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

ASTORIA — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Rogers — DAMA PERBORINA — Leopoldina — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

VITORIA — A DAMA PEREGRINA — Lynne Roberts — O ROUBO DA DILIGENCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

UCURUVI — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — SEDUTORA — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

IMPERIAL — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — AUDACIA DE MULHER — Proib. 14 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

CATUMBI — SUPPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — HEROI DA FROTEIRA — Not. da Semana — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

PAQUE — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — MELODIA PARA TRES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

VALTO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — COMPRANDO BRIGA — Jornal da Têla, 1x1 — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

SÃO JORGE — A FELICIDADE NÃO SE COMPROA — James Stewart — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Flag. do Brasil — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

SÃO LUIZ — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — CIENTISTAS DA PUZARCA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

LENHA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

CALIFORNIA — CALIFORNIA — Ray Milland — TORTURA DE UM DESEJO — Proibido 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

SÃO JOSE — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

MODERNO — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

PAULISTANO — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES ARABES — A Marcha da Vida — Nacional — A partir das 20 horas.

CINEMUNDI — O BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — CARA DE MARMORE — Proibido 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 12, 14 e 16 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Thelma Yara — Rancho Alegre — Los Lima — Brasiilians Rascals — Piolin e Nelson — 2a parte a comédia em 3 atos: "O ADORAVEL BARCELON" — As 20, 22 e 24 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Trio Montanhas — Pelagio — Henrique e Arrelia — Alar Seyssel — 2a parte a comédia: "DOM JUAN" — As 21 horas.

DRAMA TERRIVEL!

O MAIS IMPRESSIONANTE DO ANO!

LORETTA YOUNG CUMMINGS

Acusada!

The Accused
WENDELL COREY - SAN JAFFE - DOUGLAS DICER
IMP. 16 ANOS ACOMP. NAC
AMANHÃ
Majestic
SABADO

CINEMA

JEAN HERSHOLT DEIXOU A ACADEMIA HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — O ator Jean Hersholt, que se retirou da presidência da Academia de Arte e Ciência Cinematográfica, foi agraciado com um prêmio especial por aquela entidade pelos bons serviços que lhe prestou durante os últimos 4 anos.

O novo presidente da A. A. C. C. — Charles Brackett — entregou o "Oscar" ontem à noite a Hersholt, que é de nacionalidade dinamarquesa.

A SRA. TYRONE POWER JA' ESTÁ ESPERANDO A CEGONHA...
LONDRES, 27 (U. P.) — A atriz cinematográfica Linda Christian, que contraiu matrimônio em janeiro último, em Roma, com o "astro" Tyrone Power, declarou que espera para fevereiro de 1950 seu primeiro filho.

Tyrone, por sua vez, confirmou a declaração de sua esposa, através da seguinte comunicação à "Twentieth Century Fox": — "Linda e eu esperamos 'ela' para o mês de fevereiro vindouro."

"FABIOLA" BATE RECORDES
"FABIOLA" está batendo recordes na Europa e somente na primeira semana de exibição em Roma alcançou a fabulosa soma de 120 milhões de liras e em Bruxelas, na primeira semana (também, em dois cinemas apenas) cuja capacidade total não vai além de 4.300 poltronas, a preços normais, "FABIOLA" rendeu 249.700 francos brutos em um só dia (domingo). A obra prima de Biasezzi deverá chegar ao Brasil nos próximos três meses.

LORETTA YOUNG EM "ACUSADA" — A Paramount apresentará amanhã, no cine Ipiranga, o filme "Acusada", que tem Loretta Young no papel-título, secundada por Robert Cummings e Wendell Corey. Argumento que foge ao comum, situações expostas com muita realidade, fazem de "Acusada" um filme de valor.

NOTÍCIAS DOS ESTUDIOS BRITANICOS
Por LEONARD WALLACE
(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A Orlux Films, companhia recentemente organizada, acaba de anunciar sua primeira produção. Trata-se do filme "Her Favourite Husband", a ser feito parte na Itália e parte na Grã Bretanha. A produção estará a cargo do diretor italiano Mario Soldati, o que constitui exemplo ilustrativo daquele espírito internacionalista que está surgindo nos estudos britânicos, sem obter no entanto a outra corrente que segue orientação cem por cento nacionalista.

Exemplo bastante ilustrativo desse espírito internacionalista é o filme "Giorgio e o seu dia", que está sendo rodado nos estúdios Denham, com a colaboração de artistas e técnicos britânicos, italianos e norte-americanos. O produtor é Sidney Bernstein, que produziu recentemente dois ótimos filmes, "Silent Dust", e "Obsession"; o co-protutor é Rod Geiger, o pracinha americano que descobriu "Paisa" e "Cidade Aberta" na Itália. Geiger mencionava filmar "Give us this Day" na Itália, mas as restrições cambiais atrapalharam o plano; resolveu então fazer o filme nos Estados Unidos, com Edward Dmytryk, na direção, pronto também a ser filmado em Grã Bretanha à procura de estudo. Geiger encontrou Bernstein e conseguiu interessá-lo pelo argumento.

Sam Wanamaker, artista americano que se destacou ao lado de Ingrid Bergman em "Joan of Lorraine", foi contratado para o principal papel masculino; o papel feminino principal foi confiado à estrela italiana Lea Padovani.

"Give us this Day" é extraído de um livro de muito sucesso, "Christ in Concrete"; é a história de um vasto projeto de engenharia e dos pensamentos que passaram pela cabeça dos homens que ficaram solitários sob montes de concreto em consequência de um acidente. O vigoroso senso de simpatia humana, a alta dramaticidade de algumas passagens e a defesa apaixonada dos deserdados dão à história grande força e grande conteúdo emocional. O fato de estar o filme sendo feito na Inglaterra por um produtor independente, que não hesitou em recrutar o seu elenco em três pa-

METRO AMANHÃ
AL COMPLETO BILHETE
GREER GARSON - WALTER PIDGEON
Peter LAWFOR - Elizabeth TAYLOR
Cesar ROMERO
LUCIE WATSON - MARY BOLAND
NIGEL BRUCE
TRAVESSURAS de JULIA
"JULIA MISSBENAVES"
JANE POWELL - TAYLOR
CARMEN MIRANDA - WALLACE BEERY
JAVIER CUBAT - STACK
O PRINCE ENCANTADO
"BATE WITH JOE"

TECNICOS FRANCESES E ITALIANOS TRABALHAM NO CINEMA POLONES

VARSOVIA (BIP) — "Última Etapa", "A verdade não tem fronteiras" e numerosos filmes de curta metragem como "Suite Varsoviense", "Inundação", etc., exibidos no estrangeiro, fizeram com que todos os cineastas concordassem em dizer que o cinema polonês apresenta ótimas possibilidades de desenvolvimento. Entretanto a jovem indústria cinematográfica polonesa não possui ainda um número suficiente de técnicos; por isso, ao mesmo tempo que se treina ativamente novos quadros de profissionais, "Elm Polski" recorre a alguns cineastas estrangeiros de reconhecida competência.

Assim por exemplo Victoria Mercanton, assistente de montagem de Jacques Feyder, o operador Jean Isnard e o cameraman Jacques Klein trabalham recentemente com uma equipe polonesa no "Robinson de Varsovia".

O cenário desse filme repousa numa análise minuciosa da experiência humana da solidão, do medo, e depois da experiência da solidariedade de uma pequena coletividade, bloqueada nas ruínas de Varsovia, enquanto se termina o combate entre os exércitos hitleristas e as tropas vitoriosas da Polónia e de sua aliada do Leste. O coprodutor, o diretor Giesław Milosz e o roteirista Jerzy Andrzejewski, detentor do prêmio literário "Renasença" são responsáveis por esse cenário. A realizadora da inesquecível "Última Etapa" — Wanda Jakubowska supervisionou a produção.

A filmagem das principais cenas do filme, realizadas ao ar livre, encontrou dificuldades diversas: as cenas do inverno exigiam a quantidade normal de neve, com que Varsovia costumava se revestir; entretanto um inverno excepcionalmente brande fez com que houvesse precisão de corrigir a falha da natureza com grandes quantidades de cal. Mas confortadora foi a "caça às ruínas". A qual tiveram que se entregar os realizadores do filme para satisfazer as exigências do cenário, uma vez que a rápida reconstrução da capital polonesa já curou muitas feridas deixadas na cidade pela guerra.

Os poloneses entraram também num primeiro contato com os realizadores italianos, ao colaborarem com Aldo Vergano na realização da "Agulha do diabo". Essa é uma fita realizada por Vergano em conjunto com o "registre" polonês Tadeusz Karski, segundo um cenário original do checo Preus, sobre a vida de montenhezes poloneses da aldeia de Chocholow, situada na fronteira polono-checoslovena, e distante de menos de 20 quilômetros da famosa Zakopane — "a princesa dos Tatras".

DAS OLIMPIADAS PARA O CINEMA
HOLLYWOOD, 25 (U. P.) — Uma nova "estrela" será apresentada no próximo estudo de Hollywood. Trata-se de Linda Jovem Barbara Ann Scott, campeã olímpica canadense.

O produtor Nat Holt já iniciou as negociações para assinar um contrato com a senhoria Scott, para que esta "estrela" ao lado de Randolph Scott no filme "Caribon Trail". Barbara desempenhará o papel de uma pioneira.

UMA EVOCACAO DAS LUTAS DO CRISTIANISMO NOS TEMPOS DA ROMA PAGAO
"FABIOLA", que é certamente e sem exagero a mais imponente película histórica, é igualmente uma reminiscência das lutas do cristianismo nos tempos da Roma pagã com Mírcia Morgan, Michel Simon, Henri Vidal e Louis Salou.

Para constituir o elenco de "Fabiola", Alexandre Biasezzi escolheu artistas de renome, representantes das melhores tradições do palco e da tela internacional como os já acima citados e mais Massimo Girotti, Gino Cervi e Elsa Gegan.

O bilhão de liras gastos na concepção de "Fabiola" já está dando dividendos. Logo após a estreia somente na Itália em 5 dias "Fabiola" rendeu 120 milhões de liras. Na Dinamarca, na Suíça, na Espanha e na França "Fabiola" foi recebida entusiasmamente. No Brasil, naturalmente, o super filme da Universal distribuído por Art Films há de ter a mesma acolhida por parte do público e da crítica.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BELINDA — Jane Wyman — Warner Bros. — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 104 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida, 239 — As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas.

BANDEIRANTES — OBSESSAO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films J. Têla, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — C. Jornal, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORACAO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — RKO — A sombra dos coqueiros Alagoanos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Filme — Not. Interior, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Rev. Atualidades, 102 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — F. Jornal, 105x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — C. J. Inf., 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Esporte em marcha, 271 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — POR UM AMOR — Ramon Armengod — Columbia — Proib. 10 anos — Termas do Irai — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O DIABO DISSE: NÃO — Den Ameche — Tecnicolor — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — J. Têla, 174 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf., 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LAPITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 101 — As 12, 14 e 16 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Asp. de Sêrgipe, 1 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — NA JAUJA DOS LEÕES — Proib. 14 anos — Dois anos de governo — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — DOIS CAPIRAS LADINOS — Atual. Campos, 45 — As 13,30 e 19,10 hs.

CAPITOLIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NEM TUDO É ILUSAO — J. Cinemat, 100 — As 19 hs.

PAULISTA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Luz Interior — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 87 — As 18,45 horas.

ROIAL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — O SILENCIO E DE OURO — Atual. Campos, 44 — As 19 horas.

S. PAULO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Ref. Ab. Agua em São Paulo — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Conhec. Sta. Catarina — Nacional — As 13,20 e 18,10 horas.

UNIVERSO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — C. Jornal, 299 — As 19 horas.

RAPILONIA — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O HO-MEM QUE EU AMO — E. Agricultura — Nacional. As 18,50 hs.

ERAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — As 13,40 horas.

OLIMPIA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ARSENE LUPIN — F. Jornal, 104x15 — As 19 horas.

LUX — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Exposte em Marcha, 152 — As 19 horas.

COLONIAL — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Atual. Campos, 39 — As 19 horas.

S. PEDRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — NASCENTE PARA MIM — Flanalto Jornal, 1 — Nacional — As 18,35 horas.

CAMBUCI — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CIDADE SEM JUSTICA — J. Cinemat, 99 — As 13,30 e 19 horas.

RECREIO — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — PAIXONITE AGUDA — C. J. Inf., 160 — As 19 horas.

METRO — O PRINCE ENCANTADO — Jane Powel, Carmen Miranda e Wallace Berry — Tecnicolor — Comp. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45, 20 e 22 horas.



"OBSESSAO", NO CINE BANDEIRANTES — Massimo Girotti e Clara Calamai em um momento do filme "Obsessão", que a Art Films está apresentando no cine Bandeirantes. Em resumo, é este o argumento: Um jovem que não gosta de estar preso a emprego algum chega a um restaurante de estrada e, instado pelo proprietário, homem simples e de certa idade, aceita o emprego de ajudante que o mesmo lhe oferece, pensando permanecer ali apenas alguns dias até que reúna algum dinheiro. A esposa do patrão, mulher de certa beleza, embora um tanto desleixada, a princípio trata mal o rapaz mas acaba por exercer sobre o mesmo uma irresistível atração física, atração que os condur ao pecado mais grosseiro. Combinam ambos a fuga mas a ideia é logo abandonada. A mulher é ambiciosa e sugere ao rapaz a morte do marido como única solução para que ambos fiquem livres. Após certa relutância e uma tentativa frustrada por parte dela, juntos cometem o assassinato do velhote. Mas pouco depois o destino implacável castiga os dois passáros quando ambos já se julgavam isentos de qualquer culpa no crime e libertos para a vida e o amor.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcreve-se, hoje, o aniversário natalício da sra. Olívia Augusta de Freitas, esposa do sr. Mamado Cândido de Freitas.

Fazem anos hoje:

a menina Marilinda, filha do dr. Miguel Leite Ribeiro e da sra. Vera Leite Ribeiro;
a menina Ana Maria, filha do sr. Ernesto Rapini e da sra. Antonieta Rapini;
o menino Claudio, filho do sr. Humberto Féliz e da sra. Auriana Féliz;
o menino Clovis, filho do sr. Walter Mattos e da sra. Carmem Mattos;
a sra. Cora, filha do sr. Jovino Mendes e da sra. Tulinha de Mota Mendes;
a sra. Carmem, filha do sr. Luiz Torquato e da sra. Odete Bafa Torquato;
a sra. Rosa de Aquino, esposa do sr. Nélcio de Aquino;
o sr. Orlando de Barros;
o sr. Walter Antonio;
o dr. Raul Barbosa de Castro;

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Líbero Baduró, 452
— Telefone 2-3423 —
— Telefone: Resid. 61-4055

NUPCIAS

ENLACE AMARANTE-MARQUES

Realiza-se amanhã, na Igreja do Consórcio do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Carlos Amante Marques, médico naval capitão, filho do sr. Orlando Amante Marques, com a sra. Vera Pinheiro Machado Amante, filha do sr. Armando Amante.

ENLACE QUERINO-LEITE

Realiza-se amanhã, às 11 horas, na catedral de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Homero Teixeira Leite, filho do sr. Homero Teixeira Leite, fidei-jurado, e da sra. Júlia Carolina Teixeira Leite, com a sra. Eda Quirino, filha do sr. Antonio Quirino e da sra. Ida Quirino.

ENLACE CAMPOS SALLES-RODRIGUES

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. Benedito R. Rosa Neto, filho do sr. Ernesto Rodrigues Rosa e de d. Arminha Castro Rosa, com a sra. Izete Ferraz de Campos Salles, filha do sr. José P. Campos Salles.

MOSAICOS DE VIDRO

Chama-se Maria Teresa e é dona dos olhos verdes mais lindos que já nos foram dados contemplar nestes braços. São olhos evocativos dos poemas do Vicente de Carvalho: têm mares e têm esmeraldas. Mas não é só pelos olhos lindos que começamos a falar nela. Foi normalista da praça da República e estamos a vê-la, grácil no seu uniforme, saltitante como um passarinho assustado, atravessando a velha praça, livros em baixo do braço, caminho dos exames, indiferente à estrela de corações rendidos que deixava em pós si e aos maridos insulsos dos desocupados elegantes que costumam rondar aquelas paragens...

Mas olhos verdes, se inspiram poemas, não atestam panelas: nem dos poetas que neles se inspiram, nem das inspiradoras. Nem um diploma de professora: ganha-se tão pouco para tão árdua tarefa! Maria Teresa, terminado o curso, pôs-se a meditar. Um avião roncante passava pelos céus. Ah! E ingressou na aviação. Seus olhos verdes encontraram finalmente a liberdade natural, na carlinga de um avião, a dois mil metros de altura. E' maravilhosa de bordo de uma das nossas empresas de aeronavegação — a Real, talvez a primeira a empregar neste mundo que, nos tempos antigos sala de castelo em castelo, a cantar de alaude em punho e a "mendigar a esmola de um olhar e de um sorriso". Esses trovadores em nossos dias viajam de avião e têm o mau hábito de escrever acrosticos, rimados ou não, com gramática ou sem ela, às comissárias de bordo. Um deles, há poucos dias, entre duas escalas, produziu uma pavorosa versalhada em decassílabos mancos — e oze estrofes ao todo, a primeira começando em M e assim por diante. E aproveitou o instante em que ela, desprevenida, passava pelo seu banco, para disparar o petardo. Mas não contava com a sólida cultura literária que Maria Teresa trouxe da "Caetana de Campos". Leu e, depois, num sorriso, devolveu-o ao passageiro. "Sinto muito — disse ela, mas os regulamentos não permitem que os acete. O sr. está viajando numa companhia que tem como lema a "perfeição sem igual" e..."

"E é proibido fazer versos a bordo?" perguntou o impertinente.
"Não. E' proibido apenas rimar verbo no passado imperfeito com outro verbo no passado imperfeito".

O "poeta" embalsou e mergulhou o olhar no panorama que desfilava em baixo, pela janela. Carinhosamente, não quis ela repetir o conceito de que em aviação não se pode aceitar nada quebrado, nem mesmo os pés dos versos...

O MUNICIPIO DO DIA — Foi a Sorocabana que deu o nome de Regente Feijó, na época da penetração ferroviária na zona do Tibagi. O local onde se ergueu a estação era então conhecido por Memória, nome dado pelos boladeiros que iam a Mato Grosso ou de lá vinham, visto que armavam seus acampamentos às margens do rio, chamando "Zona da Memória", a faixa que circundava aquele ribeirão, compreendendo aí a futura cidade de Ribeirão Preto. Elevada a município pelo decreto 7.262, de 28 de junho de 1933, desmembrou-se de Presidente Prudente.

O município tem hoje 35.000 habitantes, sendo que 7.000 no distrito de Canabú, 8.000 em Indiana, 7.000 em Tacibá. Superfície: 956 quilômetros quadrados. Distância de S. Paulo, pela ferrovia: 170 km. Distância 20 km. de Prudente.

Os primeiros moradores do município instituíram como padroeira N. S. da Aparecida, que é festejada a 8 de setembro, com feiões e quermesses, não ocorrendo forasteiros. Seu nome perpetua a memória do padre Antonio Feijó, que, entre o primeiro e o segundo reinado, assumiu a regência do Brasil, tendo, na maioridade de Pedro II, em 1842, sido um dos chefes da Revolução Liberal de Sorocaba.

O PRECEITO DO DIA

Tire, uma vez por ano, pelo menos, uma radiografia dos seus dentes obturados, a fim de verificar o estado das raízes. — S. N. E. S.

EFEMERIDES

Continental: 1828 — Demite-se do cargo de presidente o republicano argentino Rivadavia.

Nacionais: 1720 — Rompe em Vila Rica, hoje Ouro Preto, a revolta chefiada por Felipe dos Santos.

1805 — Nasce em Belem, Bernardo de Sousa Franco, depois Visconde de Sousa Franco.

1848 — Morre em Paris o artista Jean Baptiste Lebrét, que deixou numerosos desenhos documentais do Brasil do seu tempo.

1906 — Inaugura-se no Rio a fortalesa de Lage.

1913 — Morre em Guarujá o republicano Manuel Ferraz de Campos Sales.

1923 — Morre em Paris o jornalista, erudito e bibliófilo José Carlos Rodrigues.

RADIO

JANE BATISTA, UMA ENTUSIASTA

Jane Batista é uma das jovens de maior destaque no radiatro paulista; inteligente, preparada, entusiasta e idealista, já teve ocasião de mostrar o seu valor, conquistando elevado número de admiradores.

Surgiu pela primeira vez no rádio, que sempre a fascinou, no programa "Bom Dia", que Jota Domingues



apresentava na Cruzeiro do Sul, um dos melhores e mais interessantes do nosso rádio. Na B-6 ficou durante dois anos. Em seguida, foi para a Rádio America, atuando, como o fuzera na Cruzeiro do Sul, como locutora. Na emissora da rua da Consolação, trabalhava ainda com Jota Domingues no "Encontro Matinal".

Finalmente, Jane Batista transferiu-se para a Rádio São Paulo, hoje numa das suas melhores fases. Ali, a jovem locutora e radiatriz, que sabe o seu valor, passou para o radiatro e, por motivos variados, não tem tido papéis salientes. Isso a vem desgostando muito, mas, estamos informados de que, ainda por estes dias, terá desempenho de grande destaque e é justamente o que a jovem radiatriz deseja, pois quer dar expansão aos seus sentimentos artísticos. A direção da Rádio São Paulo, não só para desfrutar melhor as qualidades de Jane, como por também reconhecer nela uma artista de valor, vai satisfazer os desejos da jovem locutora e radiatriz.

E' interessante para a emissora, que está lançando novos e muito bem feitos programas, para a artista e para o público.

Jane Batista é entusiasta do rádio

ATENÇÃO — Este filme será exibido HOJE NO RITZ SAO JOAO na sessão de MEIA NOITE.

Uma história de emoções violentas levadas até a loucura!

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

Fredric MARCH
Don DURYEY
Edmond O'BRIEN
Ann BLYTH
Florence ELDRIDGE em

No CAMINHO DA VIDA
"ANOTHER PART OF THE FOREST"

Proib. 18 anos + Comp. INC

Dirigido de MICHAEL GORDON

Rita SÃO JOAO

COLOMBIA PHENIX
HOLLYWOOD GOMES
MODERNO SÃO JOSE
SÃO CARLOS PALACIO
AMANHÃ

moderno, bom e atraente. Por isso, admira o impulso moderno e vivo que Valdemar Ciglene está imprimindo à Rádio São Paulo. — EDU.

O programa "Sob a luz do meu bairro", da Rádio São Paulo, será transmitido hoje do Alto da Mooca.

Licínio das Neves completa hoje dezoito anos de rádio e de Recorde, à qual vem prestando a sua colaboração eficiente. Será homenageado por seus amigos e admiradores.

A Rádio São Paulo lançou ontem o programa "Eu, você e a poesia", em magnífica audição.

Tercina Saraceni, apreciada soprano da Tupi, depois de curta temporada na Rádio Clube do Ceará, retornou ontem às "associadas" paulistas.

Os "Cantores do Norte" iniciaram uma série de audições na Cidade do Rádio.

TEATROS COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Barr..." (alcoól) brinquetes, "brinquetes" de William Somerset Maugham, traduzido de Gustavo Nannenberg, com a atriz Cécilia Becker e 24 personagens. As sábados e domingos 2 sessões às 14h e 22h horas e às 19h e 22h horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 24 de maio, 204.

PASMAN, NO SANTANA — Está marcado para sexta-feira, no Teatro Santana, a estreia do prof. Pasman e da vidente miss Deika, que apresentarão números de hipnotismo e telepatia.

"PASSO DA GIRAFÁ" — Dentro de poucos dias deverá estreiar, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luiz Iglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversário da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levada à cena do Teatro Municipal, sábado às 16 horas e domingo, às 10 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraída do livro daquele escritor. A renda revertida em benefício da biblioteca infantil do "Sítio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

NO RIO UM ENVIADO DA UNESCO

Procedente de Paris, chegou, ao Rio, acompanhado de sua esposa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o escritor português Armando Cortezão, membro efetivo do Instituto Colonial Internacional e da Academia Internacional de Historia da Ciencia, autor de varias obras sobre cartografia antiga e os descobrimentos. Tendo exercido altas funções no Ministerio das Colonias de Portugal, o dr. Armando Cortezão faz parte do secretariado da UNESCO desde sua organização e vem ao nosso país por incumbência do orgão científico e cultural das Nações Unidas, que o enviou com a finalidade de estreitar os laços com o Brasil, assim como com o Uruguai e a Argentina. No Rio e em São Paulo, proferirá conferencias, seguindo para Montevideo e Buenos Aires a 5 de agosto, quando retornará ao Rio a fim de partir para Nova York, a 21 do referido mês.

No aeroporto, estiveram para receber, seu irmão, o conhecido historiador Jaime Cortezão, e o dr. Carlos Chagas Filho, representando a Universidade do Brasil.

Ordem dos Advogados do Brasil

Comunicam-nos:

1) — Termina a 30 o prazo do pagamento sem acréscimo de 25% da anuidade do corrente exercício. 2) — Cartões para estacionamento de automóveis na zona reservada, na praça Clóvis Bevilacqua: os interessados deverão dirigir-se à Seção da Ordem, onde, mediante apresentação do certificado de propriedade do carro, serão-lhes fornecido um cartão, expedido pelo diretor do Serviço de Trânsito. E' necessária a apresentação da carteira de identidade profissional da Ordem dos Advogados. 3) — Estão sendo recebidos, ainda, para despacho, os requerimentos de justificação de ausência às eleições para renovação do conselho da Ordem, em dezembro de 1948.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes e Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida e Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

ARMOUR

Canja de Galinha

Pasta de Galinha

Pasta de Carne

Mais na linha dos bons produtos e qualidade

ARMOUR STAR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1a — 237-49 — José Mendes Brazão x Inter-cambio Elétrico Mecânico S. A. Procedente em parte — 338-49, Leonardo Guarda x Pereira & Moreira, Procedente em parte — 489-49 — Teresa Cardoso x Just Maria Luiza, Procedente em parte — 631-49 — Antonio Fernandes de Sousa x Abrão Azam & Cia Ltda, Procedente.

4a — 581-49, Oscarino Antonio da Costa e outros x Tec. S. Jorge Ltda, Arquivado — 595-49, Isady de Almeida x Empresa Auto Lotação C. C. V. Vargas, Procedente — 594-49, Alcino Fernandes x José Joaquim Gonçalves, Arquivado.

5a — 495-49, Paulo de Oliveira x Dist. Boidas Bogue da Saude, Arquivado — 467-49, Oliveira x S. A. Elétricos Sme, Arquivado — 633-49, Eremias da Silva x J. Kornet & Cia, Arquivado.

6a — 393-49, Rosalina Rosa dos Reis x L. Markiewicz, Procedente — 56-49, Alfredo Fortuna x Cerâmica Sacoman S. A. Improcedente — 525-49, Humberto x Cidamar S. A. Comercio e Ind. Danie Marchione, Arquivado — 1997-48, Jack Ribeiro e outro x Ind. de Bombas Hidráulicas, Procedente em parte — 549-49, Julio Joaquim da Cunha x Rest. da Sé, Procedente.

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

TRIBUNAL REGIONAL — 4a Junta de Conciliação e Julgamento e 2a Junta de Con. e Julgamento: Teófilo de Faria, S. A. e Romulo Cocchi — Afonso Leal

7a — 517-49, Paulo Moraes x Diário de S. Paulo S. A. Arquivado — 529-49, Osvaldo Silva Almeida x Hospital Leão XIII Arquivado — 531-49, Giuseppe Esposito Imãos Vague S. A. Arquivado — 544-49, Pedro Carlos Tanagosa e Empresa Limpadora S. Paulo Arquivado — 86-48, João José da Silva e Lab. Catedral, Procedente.

Protesto veemente da bancada municipal contra o aumento inesperado do preço do leite

APELO A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS PARA QUE FAÇA SUSTAR A MEDIDA — DISCURSO DO VEREADOR JOSE DE MOURA — DECORTEZIA DO PREFEITO PARA COM A EDILIDADE

Quase toda a sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi consagrada aos debates que giraram em torno da reação provocada pelo aumento do preço do leite. De fato, das 14 às 18 horas, os oradores que ocuparam a tribuna manifestaram com veemência a repulsa causada pela decisão da C.E.P., que aumentou o preço do leite tipo C e liberou os preços do produto de tipo A e B.

Propostos dois requerimentos pela quase totalidade do plenário mereceram ambos a aprovação unânime.

IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A MAJORAÇÃO

O primeiro orador do expediente, sr. Jaulino Quadros, falou sobre os preços elevados das verduras, atribuindo a alta à ganância de comerciantes que operam no entreposto da rua da Cantareira. Condenou a decisão da C. E. P. relativa ao aumento do preço do leite e recomendou providências das autoridades competentes no sentido de que combatam a escassez do leite de caiação. No expediente, foram propostas várias indicações e requerimentos, mas, como dissemos, a questão relativa ao aumento do preço do leite foi a que mais agitou o plenário. Falando na ordem do dia em defesa de um requerimento que propôs, o sr. Candido Nogueira Sampaio disse que a decisão do organismo fiscalizador de preços fora irregular: resultara de uma votação procedida após o término da sessão e atingia frontalmente o decreto federal 9.125, que determina sejam consultados elementos técnicos. Afirmou o orador que a Secretaria da Agricultura não fornecia tais elementos e que a votação se originara de um acedimento injustificável. Aludindo, outras razões, afirmou o sr. Candido Nogueira Sampaio que, ainda esta semana, baseado nos fatos que citara, impetraria mandado de segurança contra a majoração e liberação dos preços do leite.

APELO A C. E. P. PARA QUE SUSTE O AUMENTO

Foi aprovado, como dissemos, um requerimento proposto pelo sr. Roberto Graessl, Lopes Glinelli, Marrey Junior, Marcos Melega, Brasil Bandechi, Antonio Bettarello e Lauro Monteiro da Cruz. Nessa proposição, seus signatários, por intermédio da mesa, dirigem um apelo à C.E.P. para que avoque e reexamine o processo da C.E.P. referente à majoração do preço do leite e suste esse aumento até decisão final, "evitando-se assim novo e tremendo golpe à economia do povo paulistano".

Sobre o requerimento e condenando o aumento, fizeram uso da palavra os srs. Marrey Junior, Camilo Ashcar, Roberto Pedrosa, Antonio Bettarello, Cid Franco, Janio Quadros e Yukishige Tamura.

O sr. Marrey Junior leu uma relação de muitas aplicações aos produtores pelos centros de saúde do interior do Estado, afirmando que se eles dispunham de recursos para pagar muitas com a facilidade demonstrada não estavam em condições de pedir majoração do preço do produto. Já se dão por bem pagos. Crítico o fato de existir um intermediário entre o comerciante e as usinas, que também tem lucros e atribuiu ao governo do Estado a responsabilidade por mais esse golpe contra a economia popular. Em linhas gerais, os discursos proferidos pelos oradores revelaram o mesmo tom. O tom de repulsa à majoração, causando estranheza o fato de o sr. Roberto Gomes Pedrosa, conselheiro da C.E.P. e ausente, por ter adoecido, da reunião em que se votou o aumento. Disse ele que poderiam ser esperados novos aumentos, por acreditar que o remédio não está nas comissões de preços, desmoralizadas perante a opinião pública, mas na livre concorrência comercial. Acrescentou que está realizando estudos no sentido de propor a liberação dos preços de algumas utilidades. Demorou-se mais na análise do que chamou de "a inutilidade das comissões de preços".

A C. E. P. DEU MAIS AOS MAGNATAS DO LEITE DO QUE ESTES PLEITEAVAM

O sr. José de Moura, que ocupara a tribuna como segundo orador inscrito

no expediente, pronunciou as seguintes palavras, referindo-se à majoração do preço do leite: "São Paulo está de pesames. De pesames está a sua população. De parabenos, infelizmente, está a poderosa equipe dos 'tubarões' do leite. Seus vassallos e servais, inimigos do povo, resolveram, em reunião que representa página triste na história sombria dos organismos controladores de preços aumentar em 40 centavos o preço do leite para o consumidor. É lamentável assinalar-se a brutal majoração tanto mais porque os magnatas pleiteavam o aumento de 20 centavos com o qual se dariam por satisfeitos e felizes. A CEP entretanto foi além, muito além. Dobrou a parada! Ao contrário de 20 houve o aumento de 40 centavos."

Era esperada a sangria à bolsa da população deprimida. Aguardava-se o golpe em face dos rumores que circulavam há dias. A força dos "tubarões" teria reflexos diretos no organismo moralmente abatido que se chama Comissão Estadual de Preços. Quando se afastou da Comissão Municipal de Preços tinha cadentes de razão. Os nobres colegas Brasil Bandechi e Janio Quadros, os srs. Santo João Vicenotto, Murilo Ribeiro, Teófilo Sá, Nolasco de Almeida, lutaram com patriotismo em prol da defesa da economia popular. A luta desses componentes da CMP era inglória. Assuntos de magna importância quando agitados pela Comissão Municipal eram imediatamente arquivados pela Comissão Estadual de Preços. E a CMP via-se diminuída, desautorada, desprestigiada, até que foi extinta para que permanesse sômbria no vasto campo de suas operações, a famigerada Comissão Estadual de Preços.

Tivemos, então, a majoração da farinha de trigo.

Tivemos, agora, o aumento brutal do leite. Os prejudicados foram os mais pobres, os trabalhadores, cujos filhos não terão leite bastante para uma nutrição sadia. As crianças que muito mal se alimentam porque seus pais não dispõem de recursos para aquisição do leite crescerão subnutridos, raquíticos, sujeitos a enfermidades terribes.

PROTESTO DA BANCADA

Quero lançar, aqui, o meu protesto contra essa elevação absurda, aprovada com os votos dos srs. Clóvis Santos, Artur Sales Pacheco, José da Costa, Bouchinas, Celso Santos, Monteiro Salgado, Inácio Vila Nova, Silvio Sampaio, Cassio Toledo Leite, Hiraneld Laders, Antonio Ferreira, Decio Monteiro Garcia.

Quero congratular-me com o vereador Candido Sampaio pela sua brilhante atuação no combate intransigente à elevação do preço do produto e com os srs. secretário de Higiene da Prefeitura, dr. Paulo Ribeiro da Luz, que também combatu o aumento.

Quero solicitar a s. excia. e ao digno vereador sr. Roberto Gomes Pedrosa, defensor dos interesses coletivos, cujo amor à causa pública sempre demonstraram em todas as ocasiões, insistirem na anulação do ato precipitado e criminoso da Comissão Estadual de Preços. Sabe-se que as usinas pleiteavam a majoração de 20 centavos, o que já era muito, a CEP, por conta própria foi além, dobrou a parada estravazando as medidas e desmoralizando-se perante a opinião pública.

São vendidos em São Paulo nove milhões de litros por mês. O aumento representa a canalização de três milhões e duzentos mil cruzeiros às usinas que têm o privilégio da venda do leite. São 3 milhões e 600 mil cruzeiros furtados à população, em benefício único e exclusivo dos magnatas do leite.

Eis, aqui, o meu protesto que é o protesto da bancada do Partido Republicano pela majoração injusta absurda e criminoso do preço do leite em São Paulo.

OUTROS ASSUNTOS ABORDADOS NO EXPEDIENTE

No expediente, após o sr. José Moura, fez uso da palavra o sr. André Nunes Junior que levou ao plenário os esclarecimentos que prometera a respeito da arborização de Guarujá. Afirmou que esse empreendimento resultara de entendimentos entre as duas

Prefeituras, comprometendo-se à doação da estância balnearia a pagar à de São Paulo as despesas decorrentes da arborização. O sr. Roberto Graessl pleiteou a instalação de uma agência da Light na Lapa, para recebimento das contas de consumo de energia elétrica; o sr. Cid Franco falou sobre o serviço social do Hospital das Clínicas e o sr. Pedro Pedreschi continuou a criticar o balanço de 1948, da Prefeitura.

DESCORTEZIA DO PREFEITO

Ainda no expediente, estranhando um gesto descortês do prefeito, o sr. Derville Allegretti pronunciou as seguintes palavras:

Senhor presidente. Nobres colegas.

A imprensa local noticiou o início, na manhã da última quarta-feira, das obras do futuro Grupo Escolar "Panda Calogeras", situado na avenida Pais de Barros, no sub-distrito do Alto da Mooca. Trata-se, segundo se informa, do decimo segundo grupo escolar das séries cuja construção teve início por iniciativa da Comissão Municipal do Convênio do Ensino Primário, em obediência a dispositivos legais. A solenidade da inauguração, como acentuou a imprensa, contou, dentre outras, com a presença do governador do Estado e do prefeito municipal. Não constou, porém, da lista das autoridades convidadas o nome do representante desta edilidade. Pela informação que acaba de nos prestar a mesa, verifico que a Câmara de São Paulo não foi convidada para participar da solenidade. Esse fato é, como desde logo se vê, estranhável. E cabe, por certo, indagar-lhe a origem possível: gesto voluntário ou apenas esquecimento por parte do Executivo Municipal? Parece-me que a primeira hipótese está fora de cogitação. Não cometera o sr. prefeito o ato descortês de excluir a presença desta casa de uma solenidade de natureza administrativa e pública. Se o lançamento de pedra fundamental é assunto de interesse público, não é ocioso lembrar que esta Câmara é, por essência, a representante legítima desse mesmo interesse. E' preferível assim aludir a um esquecimento por parte do sr. prefeito. Assobado, talvez, pelo despacho do seu expediente burocrático, o sr. prefeito esqueceu-se da existência desta Câmara e, o que é de se lamentar também, não se lembrou de que esta Casa colabora decisivamente, para que fosse realizada a referida festa, através da fixação do seu financiamento pela Lei dos Melos, por nós discutida, votada e aprovada. Não aprovassemos esse financiamento, e o executivo não poderia cometer, contra nós, na última quarta-feira, um pequeno pecado de ingratidão...

Nem seria de esquecer que a construção de grupos escolares nesta capital tem sido objeto, não apenas da atenção do executivo, mas, e sobretudo, de estudos e de projetos da quase totalidade de vereadores. Somente em 1948, 75 proposições foram por nós apresentadas, nesse sentido, através de indicações, requerimentos e até projetos de lei. Neste ano foram apresentados 25 projetos de leis, dentre os quais pediria a permissão para recordar a de n.º 5, de 5 de janeiro deste ano, subscrito por mim e meus colegas de bancada, e destinado precisamente à obtenção de um grupo escolar para a população infantil do operário subdistrito do Alto da Mooca.

Por outro lado, é justo ressaltar a circunstância de ter sido o povo desse bairro induzido à crença de que o início das obras do grupo escolar "Panda Calogeras" deve-se apenas aos esforços do diretório local do Partido Social Progressista, representado, no ato, por quase todos seus membros.

Vejam os nobres colegas a que nos conduziu o esquecimento chelo de sessões coletivas.

ESCOLAS E CURSOS

Fomos mimoseados com um exemplar e uma preciosa dedicatória do livro "Vultos Celebres", de autoria da escritora senhora Chiquinha Alves Lobo. Trata-se de várias, interessantes e pequenas biografias de figuras de acentuado relevo na vida mundial.

E o segundo volume da série denominada "Vultos Celebres", que a escritora patricia está publicando.

Numa época, como a hodierna, na qual, sem exame e sem reflexo, se procura, vandalicamente, criticar, diminuir, esmaecer, e até mesmo destruir o valor e o mérito dos grandes vultos, inclusive os genios e os heróis, que, com imensa abnegação e purificados pelo crisol do maior sofrimento, sacrifícios e despreendimento, consagraram a sua existência em proveito exclusivo da civilização, o livro se apresenta com as credenciais e recomendações da maior oportunidade.

Já disse Spencer: — "O homem moderno tem que preparar-se para viver a vida complexa."

Para isso necessita de cultivar por uma educação enciclopédica, todas as suas faculdades e aptidões."

"Não procuremos — disse o sábio pensador britânico — desenvolver exclusivamente uma determinada ordem de conhecimentos à custa de outros, por mais importantes do que os primeiros se nos afigurem; prestemos a todos a mesma atenção; proporcionemos os nossos esforços ao seu valor relativo."

Perguntamos nós: — Como atingir a efetivação desse ideal, numa época de ceticismo e de negativismo, na qual põe-se até em dúvida o mérito de personalidades glorificadas pela admiração dos nossos antepassados?

E' mister neutralizar os benéficos efeitos e as funestas consequências para a educação da juventude dessa onda nefasta de pessimismo atroficante que ora se apodera de uma considerável camada social.

É urgente dar um parâmetro a esse mal que ameaça suplantir e até mesmo destruir a obra grandiosa dos vultos que tudo fizeram em proveito da humanidade e do progresso cultural das nações.

E' necessário, por todos os meios aconselháveis pela lógica e pela experiência, neutralizar os terríveis efeitos dessa espécie de anilose moral que se está apoderando da moderna geração.

E, pois, de se louvar o esforço, a tenacidade e a solicitude que a mencionada escritora vem pondo em evidência há vários anos, em prol da relevância das ilustres personalidades de Prudente de Moraes, Joaquim Nabuco, Oozorio, Feljó, Tiradentes, Patrocínio, Carlos Gomes e de vários brasileiros celebres.

Figuram, também, na aludida obra, vultos notáveis de outras nações, cujos meritos e fama atravessaram os limites das respectivas patrias, para se transformarem em imarcescíveis glorias e preciosos patrimônios da humanidade.

O livro está repleto de edificantes lições e exemplos que podem e devem ser aproveitados com indiscutível proveito, como modelos, a juventude estudiosa.

Quanto à linguagem e ao estilo desse trabalho, reservamo-nos o direito de, oportunamente, manifestar o nosso pensar, em outra crônica. — F. AUGUSTO NUNES.

EXAME UNICO DE ADMISSÃO AOS GINÁSIOS — O diretor da Divisão de Ensino Secundário, sr. Haroldo da Cunha Lisboa, declarou à imprensa não acreditar que se possa purificar a prática, ainda este ano, a inovação do exame unico de admissão nos ginasios. S. a. exclareceu que está sendo realizada uma ampla consulta aos órgãos da classe, dos pais de alunos, aos professores e a todos os secretários de educação dos vários Estados, bem como às instituições de ensino, para servir de base a um verdadeiro inquerito, que, depois de estando esperada, mas até o momento não chegou nenhuma.

CURSO DE FÉRIAS — A Escola Universitária de São Paulo patrocinará o período de férias de 2 a 30 de julho, os seguintes cursos para professores, licenciados e normalistas: — Aperfeiçoamento para orientadores educacionais (só para diplomados em O. E. e atuais técnicos de Educação) (para professores licenciados, normalistas e professores secundários): — 1.ª turma: das 9.30 às 11.30 horas; — 2.ª turma: das 13.30 às 15.30 horas; — 3.ª turma: das 16.40 às 21 horas; — Diretor de Grupo Escolar (para professores, com mais de 3 anos de exercício) das 13.30 às 15.30 horas; — Matemática: das 13.30 às 15.30 horas.

Informações e matrículas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.º andar.

tratégia partidária, mas elevando o pecado de ingratidão, do coronel! Assim, a Câmara Municipal vota o financiamento de uma série de grupos escolares, por cuja localização todos os vereadores se interessam, atendendo a solicitações dos moradores dos bairros de S. Paulo. E quando se espera que seu gesto de atenção para com as causas populares se beneficie da memória administrativa do senhor prefeito, esta autoridade transfere sutilmente para um diretório partidário, o direito e a prioridade que só a nós cabem, de termos idealizado a construção e a tornado possível, menos com respectivos recursos, que com a votação do seu financiamento. De qualquer modo, a atitude do chefe do executivo municipal não pode passar sem o meu respeito, embora veemente, protesto.

VOTADA A REDAÇÃO FINAL DO 6.º

No ordem do dia, o item relativo ao projeto de lei 6.º (redação final) que dispõe sobre o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal, foi aprovado após longas discussões. Os srs. Lauro Monteiro da Cruz, Janio Quadros, Pedro Pedreschi e Marcos Melega, durante a discussão e na declaração de voto criticaram o parecer elaborado pela Comissão de Redação, tendo o sr. José Estefino feito a defesa do mesmo parecer. Hoje, segundo informações que obtivemos, a proposição deve ser encaminhada ao prefeito, para a sanção. Tem ela o texto que publicamos quando se feriu sua segunda discussão.

Foi ainda aprovado em primeira discussão o projeto de lei que abre um crédito de 2 milhões e 800 mil cruzeiros para as obras que se desenvolvem na passagem de nível da avenida São João, junto a praça do Correio.

HOJE, SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Para que a edilidade aprecie o remanescente da ordem do dia de ontem, o presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

Em explicação pessoal, falou o sr. Otobini Costa.

PROPOSIÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Pela bancada republicana, apresentadas pelo sr. José de Moura, foram as seguintes indicações:

"Relatando indicação anterior, instamos junto ao chefe do Executivo para que proceda às obras de calçamento na rua Maracajá, na Vila Clementino, em virtude do estado precário em que a mesma se encontra."

PROVIDÊNCIAS SUGERIDAS A' D. S. T.

"Indicamos ao prefeito a conveniência de interceder junto ao diretor do Serviço de Trânsito, no sentido de serem reexaminados os estudos relativos:

a) — à distribuição dos pontos de parada de ônibus e bondes, de maneira a diminuir a distância, atualmente, entre um e outro;

b) — a possibilitar a proximidade dos pontos iniciais dos auto-lotação com os de ônibus e bondes, a fim de que possam os interessados, sem perda de tempo, preferir uma ou outra condução."

MAIOR NUMERO DE ONIBUS "ANGELICA"

"Indicamos ao prefeito a necessidade de interceder junto a C. M. T. C. no sentido de ser aumentado, na parte da manhã e em horas de maior movimento, o numero de ônibus que fazem o percurso da avenida Angelica.

Justificação: — Praticamente os ônibus da avenida Angelica circulam de meia em meia hora, espaço de tempo longo para quem tem hora certa de trabalho. O estudo de melhoria da linha, agravado a situação quando os ônibus passam lotados por aquela avenida, o que não se verifica à tarde por ter sido aumentado o numero desses coletivos."

O futuro das colonias italianas e os calculos das grandes potencias

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

Após quatro anos de indecisão, o caso das ex-colônias italianas voltou de novo à O. N. U. Encontrar-se-á agora adequada solução para ele? E o que se não sabe ainda.

A administração dos territórios em causa tem-na exercido o Exército Inglês com o concurso de alguns funcionários indígenas devidamente instruídos para tal. Embora o novo regime tenha acordado a conscientização política das respectivas populações, a verdade é que nenhuma das antigas colônias italianas se mostra suficientemente madura para a independência.

Muito dilatado em extensão, o Império colonial italiano tinha mais valor estratégico do que econômico. Tanto assim era que Mussolini, quando a França e a Inglaterra o pretendiam contentar com mais uns quinhentos quadros de áreas no interior de África, retorquiu, com certa razão: — "Mas eu não coleciono desertos". Ainda que muito realizasse o genio fascista em África, o certo é que não logrou fazer o milagre de transformar areias e rochas em terra fértil. E' o futuro dessas extensas africanas requemidas pelo sol que agora se debate na O. N. U.

A maior das antigas colônias italianas é a Líbia. Voltada para o mar latino, espalha-se por sobre o deserto líbico e o deserto de Sirte, U. I., a Itália conseguiu, então, que a resolução do caso fosse adiada por mais um ano, confiando, certamente, em que o tempo trabalharia a seu favor.

A Comissão Política das Nações Unidas, encarregada de estudar o caso, acaba de aprovar o acordo estabelecido em Londres entre o ministro dos Estrangeiros Britânico, Bevin e o seu colega italiano, conde Sforza. Esse acordo prevê:

Quanto à Líbia, a Independência dentro de dez anos; tutela britânica da Cirenaica (1); tutela britânica até ao fim de 1951, e depois italiana, da Tripolitânia; curadoria francesa do Fezan.

A Somália será entregue à Itália em regime de curadoria. Da Eritreia, a parte oriental parece que virá a ser entregue, sob mandato, à Etiópia, e parte ocidental, ao Sudão anglo-egípcio.

A U. R. S. S. mais uma vez insistiu por um mandato conjunto das Nações Unidas — maneira disfarçada de a ela ser permitido assentar um pé no Mediterrâneo. A formula soviética foi, porém, rejeitada. Defendendo na disputa o seu país, o conde Sforza afirmou desejar o governo italiano contribuir com todo o seu esforço para o desenvolvimento econômico da África, no sentido de melhorar as condições econômicas das suas populações e conduzi-las à independência. O objetivo que a administração militar britânica e nas ex-colônias italianas tem sido exercer, por forma a não antecipar a solução a dar ao problema. Quanto à Eritreia declarou nunca ela ter pertencido à Etiópia, nem este país ter capacidade para a administrar.

Apesar de bastante valorizada pelas italianas, a Eritreia não conseguiu nunca manter-se por si própria. Calcula-se que não possa contar em tempo de paz uma população europeia superior a 15.000 habitantes. A sua administração virá, pois, a constituir um fardo para a potência mandatária.

A Somália flanqueia a Etiópia pelo Ocidente, alongando-se por muitas centenas de quilômetros de mar. E' um arido e pobre território que do Cabo Guardafui olha o Golfo de Aden. Moçambique serve-lhe de porta de comunicação com as rotas do Índico.

Quando se ratificou a paz com a Itália, em setembro de 1947, as colônias foram excluídas do acordo. Incumbendo-se os Grandes de apresentar uma solução dentro de um ano. Era já um expediente para aludir o diferendo com a Rússia, cujas ambições de se implantar no Mediterrâneo de nenhum modo agradavam aos outros Grandes. O caso voltou, pois, à Assembleia Geral da O. N. U. pelo outono de 1948, onde novamente foi debatido. A França, esquecendo generosamente a punhalhada que o fascismo lhe vibrara nas costas, mostrou-se favorável à devolução das colônias à sua vizinha.

Mas a Inglaterra opôs-se a tal. Aproveitando a indecisão do E. U. I., a Itália conseguiu, então, que a resolução do caso fosse adiada por mais um ano, confiando, certamente, em que o tempo trabalharia a seu favor.

A Comissão Política das Nações Unidas, encarregada de estudar o caso, acaba de aprovar o acordo estabelecido em Londres entre o ministro dos Estrangeiros Britânico, Bevin e o seu colega italiano, conde Sforza. Esse acordo prevê:

Quanto à Líbia, a Independência dentro de dez anos; tutela britânica da Cirenaica (1); tutela britânica até ao fim de 1951, e depois italiana, da Tripolitânia; curadoria francesa do Fezan.

A Somália será entregue à Itália em regime de curadoria. Da Eritreia, a parte oriental parece que virá a ser entregue, sob mandato, à Etiópia, e parte ocidental, ao Sudão anglo-egípcio.

A U. R. S. S. mais uma vez insistiu por um mandato conjunto das Nações Unidas — maneira disfarçada de a ela ser permitido assentar um pé no Mediterrâneo. A formula soviética foi, porém, rejeitada. Defendendo na disputa o seu país, o conde Sforza afirmou desejar o governo italiano contribuir com todo o seu esforço para o desenvolvimento econômico da África, no sentido de melhorar as condições econômicas das suas populações e conduzi-las à independência. O objetivo que a administração militar britânica e nas ex-colônias italianas tem sido exercer, por forma a não antecipar a solução a dar ao problema. Quanto à Eritreia declarou nunca ela ter pertencido à Etiópia, nem este país ter capacidade para a administrar.

A França presente que, a ir por diante a doutrina proposta, o Mediterrâneo sobre que ela se debruça passará a transformar-se em lago americano. E isso não lhe deve causar infinita satisfação.

Entendia ser de justiça dar ao Negus uma saída para o mar. Mas esta, por razões técnicas e econômicas, devia ser o porto de Assab, no Sul da colônia.

Não está dita a última palavra sobre o assunto. No entanto, parece que a Itália pouco lucrará com o adiamento da questão. A delegação francesa propôs em nome do seu governo que a Itália fosse encarregada das suas antigas colônias. Mas a Inglaterra, invocando os compromissos que tomara dura a guerra com os Senussis (a troca da ajuda militar que estes lhe deram) opôs-se obstinadamente a que a Cirenaica fosse restituída à Itália. Os E. U. I., aproximaram-se desta vez da tese inglesa. Mas se compreende que tendo-se eles mostrado tão prontos a resolver a questão de Trieste, se mostrem agora tão desfavoráveis para com eles. Será por motivo da promessa que o general Marshall fez ao Negus, durante a Conferência de Paris? Fraco pretexto!

Examinadas as coisas, só a França, em verdade, se mostra coerente, quer dentro do quadro das suas relações econômicas com a Itália, quer dentro do quadro mais geral do "Pacto do Atlântico" e União Europeia. Como se compreende que na fraternidade democrática que se defende para o Ocidente, a Itália seja tratada como filha bastarda no próprio momento em que ela acaba de dar a sua adesão ao "Pacto do Atlântico". A razão está em que Bevin, apesar de socialista, se acha impregnado da idéia imperial da Inglaterra. Já o acusaram de que a formula da união europeia a destina para uso externo. A Itália bem sabe que a promessa feita pelos ingleses aos Senussis não passa de um protótipo. A verdade está por detrás das palavras. E não é difícil encontra-la. A Inglaterra sente que perdeu posições de extrema importância no Médio Oriente e que as que mantém no Egito se encontram muito enfraquecidas. A maneira de contrabalançar o prejuízo será instalar-se no Norte da África, e assim o vai fazer. A América, rondando pelas águas do mar latino as costas do Velho Mundo (e os petroleos do Médio Oriente), acha também prudente não deixar calarem em mãos pouco seguras a posição-chave de uma fronteira africana, utilíssima, tanto para a retirada, como para reconquista do Continente europeu.

A França presente que, a ir por diante a doutrina proposta, o Mediterrâneo sobre que ela se debruça passará a transformar-se em lago americano. E isso não lhe deve causar infinita satisfação.

(1) A Cirenaica proclamou em 1.º de maio a independência.

"A PESCA NO RIO PARAIBA"

Comunica-nos o Departamento de Produção Animal: — "Trabalhos realizados há pouco tempo no Departamento de Produção Animal, vêm revelar aspectos inteiramente novos sobre a riqueza piscícola das águas que corre pelo Vale do Paraíba e suas possibilidades como fator econômico para as populações ribeirinhas. Assim é que o pescado, vendido no ano passado na banca dos mercados do Vale ascendeu a 382.077 kgs. Se juntarmos a esses, mais ou menos 20 por cento que representam a quantidade estimada que não alcança o mercado, teremos um total de 460 toneladas anuais produzidas.

Uma feição característica do Paraíba é que o ápice da produção se verifica no período de junho a outubro, contrariamente ao que se nota nos outros rios.

Isso se deve a que o grosso da produção (70 por cento mais ou menos) é formado por peixes de água paradas, a saber: traíras, bagres, acará e curimatadas de lagos, que acham na região de São José dos Campos a Cachoeira Paulista, um ambiente mais propício, como sejam as lagoas marginais em grande quantidade.

Coincidindo com o fato acima descrito, verifica-se que a produção de pescado nas oito cidades do trecho indicado corresponde a 348.863 kgs. ou seja, 91,3 % do total comercializado no Vale.

Como se vê, a fauna do rio Paraíba se caracteriza pela grande abundância de espécies de baixo valor comercial, donde provavelmente a sua denominação.

Bacharelado — Chamada para os exames parciais de hoje:

Primeiro ano — Introdução à Ciência do Direito — Sala Dutra Rodrigues — 1.ª turma de ns. 1 a 60 — às 9 horas; — 2.ª turma de ns. 61 a 120 — às 10 horas; — 3.ª turma de ns. 121 a 180 — às 11 horas; — Economia Política — dia 30, às 14 horas — Segunda chamada.

Segundo ano — Direito Civil — Sala Brás Machado — 4.ª turma de ns. 131 a 200 — às 15 horas; — 5.ª turma de ns. 201 a 260 — às 16 horas; — 6.ª turma de ns. 261 a 320 — às 17 horas; — Direito Comercial — Sala Alcântara Machado — Segunda e última chamada para todos os que requereram: — às 14 horas — De Adol. Nami Carl a Fabio Ribeiro Borges Canto; — às 15 horas — De Fabio Ribeiro Sales a Milton Marzili; — às 16 horas — De Nelson Vilaca Maringoni a Wilson de Andrade.

Terceiro ano — Legislação Social — Sala Pires da Mota — 5.ª turma de ns. 217 a 276 — às 16 horas; — 6.ª turma de ns. 277 a 336 — às 17 horas; — 7.ª turma de ns. 337 a 396 — às 18 horas; — 4.ª turma de ns. 163 a 216 — às 11 horas; — Direito Civil — às 16 horas — Sala Brás de Ramalho — Segunda e última chamada para todos os que requereram: — Direito Penal — dia 30, às 18 horas — Segunda chamada.

Quarto ano — Direito Judiciário Civil — dia 30, às 10 horas — 2.ª chamada; — Direito Civil — dia 30, às 14 horas — Segunda chamada; — Direito Penal — dia 30, às 18 horas — Segunda chamada.

Quinto ano — Direito Internacional Privado — Sala Brás Machado — Segunda e última chamada para todos os que requereram: — às 9 horas — De Adol. Nami Carl a José Bioti Junior; — às 10 horas — De José da Costa Ferreira a Wilson Marzili; — Filosofia do Direito — dia 30, às 11 horas — Segunda chamada.

ção indígena, talvez com o significado de "rio de peixes ruins".

O coeficiente de pluviosidade, piaparas, piapabas, e piavas é diminuído em comparação com o de traíras por exemplo, não chegando a produção total das espécies a um terço da desta última.

Levando em consideração esse aspecto da questão e mais o do desabastecimento marginal quase completo do rio Guararém-Queluz, estudou a Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, a possibilidade da adaptação de espécies mais finas no rio Paraíba.

De pronto, era manifesta a impraticabilidade de manutenção das espécies frugívoras e herbívoras, como piracanjuba e pacu pela falta de frutos como lingas, coqueiros, uvaíras, amora, etc. e de cobertura marginal apropriada.

A situação portanto, comportava duas soluções: — o reforestamento das margens e consequente introdução nas águas das espécies frugívoras, herbívoras e insetívoras, ou o lançamento de espécies carnívoras.

A primeira solução, obviamente dispendiosa e demorada, deve ficar enquadrada no "Reergulimento do Vale do Paraíba", ou resolvida num trabalho de colaboração entre as Prefeituras do Vale, e os proprietários ribeirinhos do Vale, e os proprietários ribeirinhos do Vale, com o apoio e auxílio do governo do Estado na parte técnica.

A segunda solução, de aplicação imediata, foi decidida após o estudo da população ictológica do rio Paraíba e a espécie escolhida foi o dourado, pelas suas qualidades de sabor e desenvolvimento rápido, além do caráter esportivo da sua pesca.

Tentativas neste sentido já haviam sido feitas nos fins do Império e alboras da República, por particulares, trazendo exemplares do rio das Velhas, porém com êxito negativo.

Em 1945 procedeu-se ao lançamento de 500 exemplares de dourados criados na Estação Experimental de Caça e Pesca de Pirassununga, com um tamanho de 25 cms., em dois lotes, um na altura de Pindamonhangaba e outro em Guaratinguetá.

Já no ano de 1947 começaram a ser lançados os primeiros exemplares adultos.

Em 1948 apareceu no mercado exemplares jovens de primeira desova, fato verificado também este ano, em quantidades maiores. As observações feitas, nos levam a crer que a espécie radicou-se no rio Paraíba e está sendo acompanhado o seu desenvolvimento em comparação com as espécies locais, e desde já podemos prever uma ascensão rápida em tamanho e numero, que se dará em detrimento de outras espécies. Quanto a este ultimo fato, somente as estatísticas dos próximos anos nos darão a resposta concreta.

Estão ainda sendo levados a efeito, estudos para a introdução da "Pescada" do rio das Velhas no rio Paraíba, além de outras espécies que possam ser adaptadas a esse ambiente no estado atual."

Oftalmologos de S. Paulo do Rio e de Minas para o Congresso de Recife

A fim de participar do VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, seguiram, para o Recife, em um "Corvetta" do Brasil, o jornalista e escritor Mario Pedrosa, redator do "Correio da Manhã", autor de "Arte, Necessidade Vital", Val Integlar, a delegação brasileira ao II Congresso Internacional de Criticos de Arte, promovido pelo UNESCO, na capital francesa. Foi o sr. Mario Pedrosa portador das credenciais dos srs. Sergio Millet, presidente da Associação Brasileira de Criticos de Arte, e de Rubem Navratil, que já se encontram no Velho Mundo.

Para o II Congresso Internacional de Criticos de Arte

Partiu, com destino a Paris, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista e escritor Mario Pedrosa, redator do "Correio da Manhã", autor de "Arte, Necessidade Vital", Val Integlar, a delegação brasileira ao II Congresso Internacional de Criticos de Arte, promovido pelo UNESCO, na capital francesa. Foi o sr. Mario Pedrosa portador das credenciais dos srs. Sergio Millet, presidente da Associação Brasileira de Criticos de Arte, e de Rubem Navratil, que já se encontram no Velho Mundo.

Representantes de S. Paulo no Congresso Nacional de Estatística

Seguirão hoje às 13 horas de avião para o Rio de Janeiro, de onde proseguirão viagem dia 29 para a Bahia, os srs. drs. Albano Ferreira Costa e Francisco Rodrigues Alves Filho, designados representantes do governo do Estado na Assembleia Geral do Congresso Nacional de Geografia e Estatística, a iniciar-se em 1.º de julho, na cidade de Salvador.

Da Bahia os dois representantes paulistas visitarão oficialmente Recife, a convite do governo de Pernambuco, formulado por intermédio do dr. Barroto Barreto, secretário da Agricultura daquele Estado.

Segunda Região Militar

Devem comparecer ao Quartel General da 2.ª Região Militar os srs. Gerardo Santarelli, Lucello Zironi, Antonio Alves Pereira, Osvaldo Marino e José Pereira Leite, a fim de tratar dos assuntos de seu interesse.

CONFERENCIAS

"CIENCIA

Contra o São Paulo, amanhã à tarde, no Pacaembú, a terceira exibição do Rapid de Viena, na Paulicéia

O tricolor apresentará a mesma equipe que derrotou, sábado ultimo, o "onze" do Nacional — Os profissionais do "mais querido" retornarão amanhã, à concentração

— Os integrantes do Rapid esperam conquistar, frente ao tricolor o primeiro triunfo em grandes brasileiros — Outros informes a respeito

O São Paulo terá difícil compromisso a vencer, amanhã à tarde, no Pacaembú. O campeão paulista de 48 enfrentará a representação do Rapid, de Viena, conjunto que vem apresentando acentuada melhoria de jogo para jogo. Depois de terem empatado com o Corinthians, em uma peleja que agradou a grande assistência que compareceu ao estádio da Prefeitura, os austríacos voltaram a exibir-se na Paulicéia, frente ao Palmeiras, sendo novamente derrotados.

Nas duas últimas apresentações no planalto, quando derrotados, os austríacos impressionaram favoravelmente. Praticaram um futebol rápido, imponente, cheio de improvisações como o nosso e chegaram até a arrancar deméritos aplausos da assistência. Entretanto, um adversário cheio de bríos como o Palmeiras, o Rapid não pôde conseguir o mesmo resultado que obteve frente aos corinthianos, tendo até de conformar-se com a derrota.

Para a luta de amanhã à tarde, os paulistas contam com as honras do favoritismo. Resta apenas que a vanguarda do tricolor não se exiba com a insegurança revelada na luta com o Nacional. Frente ao gremio da Estrada

salvo modificação de última hora, as equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rul e Noronha — China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeira.

RAPID: — Musi — Merkel e Hapfel — Knor, Knor e Gelob — Koerner I, Riegler, Dients, Muller e Koerner II.



Alvi-negros e rubro-verdes empataram na peleja mais importante da quarta rodada do campeonato paulista

4 A 4, O RESULTADO DO EMBATE — NORONHA (3) E BALTAZAR MARCARAM PARA O CORINTIANS — OS TENTOS DA "SEVERA" FORAM CONQUISTADOS POR NININHO, SANTOS (PENAL), ZE' CARLOS E RENATO — EXCELENTE A EXIBIÇÃO

PROPORCIONADA PELOS LITIGANTES -- NOTAS

O espetáculo proporcionado, anteriormente à tarde, no Pacaembú, pelos quadros do Corinthians e da Portuguesa de Desportos foi simplesmente magnífico. Foi pena que o tempo ameaçador tivesse concorrido para que uma assistência relativamente diminuta acorresse ao local da luta.

O "onze" corinthiano, que até à terceira rodada vinha decepcionando os seus numerosos aficcionados com atua-

ções irregulares, surpreendeu os esportistas bandeirantes com uma exibição excepcional e, muito embora tivesse como contendor uma equipe poderosa como a rubro-verde, bateu-se com flama e terminou a refrega com um empate de 4 tentos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

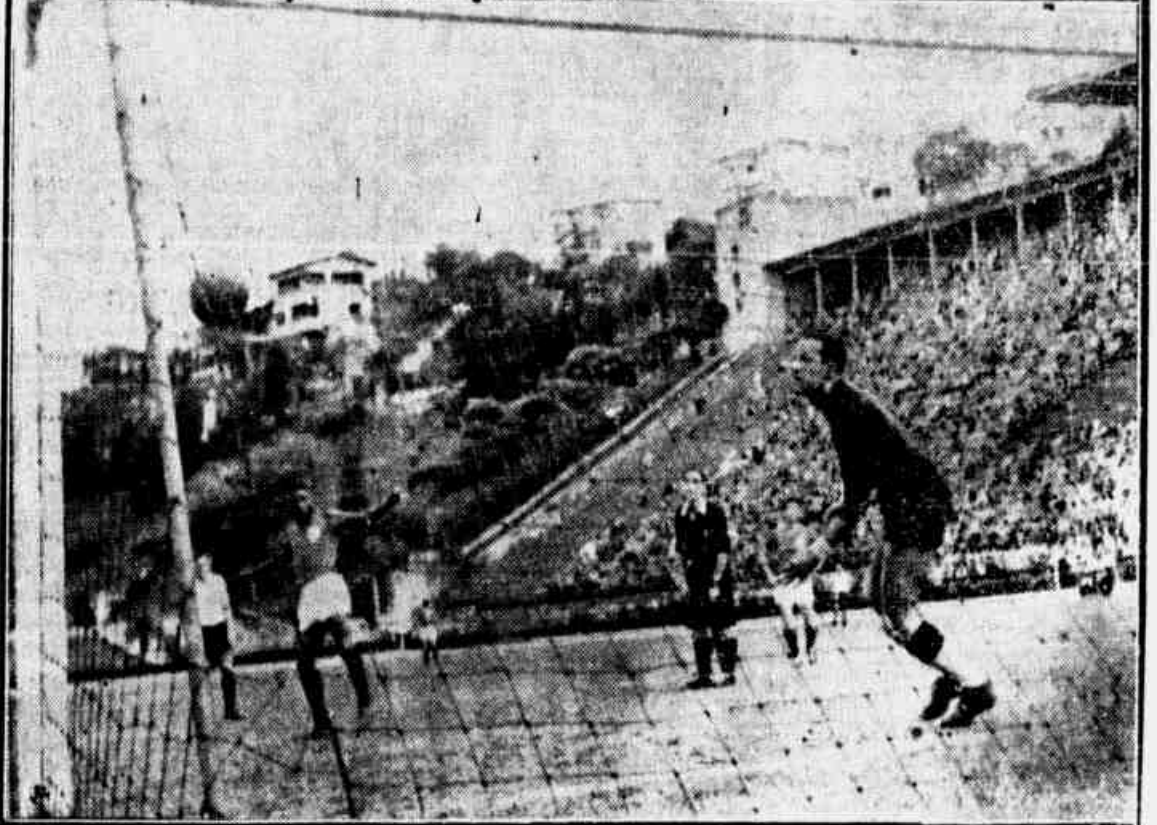
CORINTIANS: Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

PORT. DESPORTOS: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Ze' Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

DESENVOLVIMENTO DA LUTA

Iniciada a luta, notou-se que a turma "lusa" paulistana estava em tarde inspirada. O sexto defensivo, marcando com apreciável acerto, permitiu que o ataque se conservasse intacto, lutando com decisão para abrir uma brecha na retaguarda corinthiana. A defesa alvi-negra vinha se portando com denodo até que aos 11 minutos, cometeu a sua primeira "gaffe", por intermédio do zagueiro Rubens. Há uma avançada perigosa dos "lusos" pelo setor direito e aquele zagueiro corinthiano abandonou o seu posto inexplicavelmente, indo dar combate ao ponteiro Ze' Carlos, missão confiada ao médio Belfare. Com a deslocação de Rubens para o setor direito da "Severa", a grande área corinthiana ficou quase que completamente desguarnecida e Ze' Carlos, percebendo aquela situação, chutou a bola com violência ao arco de Bino. Houve tremenda confusão. Quando um dos corinthianos pretendia aliviar a área com chute potente, foi infeliz, e isso porque a bola chocou-se contra a perna de Nininho, tomando em seguida o caminho das redes do "Campeão do Centenário". Estava, pois, aberta a contagem.

Decorridos três minutos da conquista do tento, o zagueiro Rubens salva providencialmente o arco de Bino. O meia direito Renato recebe adiantado de Pinga I, desloca-se um pouco para a esquerda e invade o interior da grande área. Quando Bino abandonou o arco para ir ao seu encontro, Renato desferiu violento chute. A torcida rubro-verde levantou-se entusiasmada e gritava o "gol" enquanto o zagueiro Rubens, com magistral toque de cabeça, enviava a pelota para escanteio. No 15.º minuto, coube ao Corinthians contra-atacar. Helio escapa rápido pelo seu setor e faz excelente passe ao centro avançado Baltazar, que sofreu falta na grande área, do zagueiro Lorico. Claudio, chamado a efetuar a cobrança, fa-lo com grande acerto, obrigando Caxambu a enviar a bola para escanteio.



QUARTO TENTO RUBRO-VERDE — Helio praticou falta maxima em Pinga. Santos foi o encarregado do tiro do rigor e fe-lo com bastante habilidade, chutando alto, no angulo esquerdo. Bino, desconsolado, limitou-se apenas a lançar um olhar à bola que se aninha nas redes.

O Corinthians vai reagindo paulatinamente e com segurança. Há um novo escanteio contra os corinthianos Noronha, cobra o tiro de canto alto e Caxambu sob a pressão de varios corinthianos, devolve mal a bola, que se oferece a Baltazar, para, com ligeiro toque de pé direito, empatar a peleja. Eram decorridos 16 minutos de luta.

Animados com a conquista do tento de empate, os corinthianos inflamam-se e passam a atacar constantemente a meia rubro-verde. As avançadas dos "lusos" agora são feitas em grandes intervalos, porém com algum perigo. Aos 25 minutos, quando maior era o domínio alvi-negro, o ponteiro direito Claudio escapa com rapidez pelo seu setor. Do fundo do campo, deriva um pouco para o centro, Caxambu, percebendo a situação critica que se desenhava para o seu arco, sai ao encalço do ponteiro corinthiano. Claudio, contudo, chuta com violência e Nenê "fura" na hora "H", com o gol à sua disposição. Acontece, no entanto, que o médio Luizinho falhou também naquele lance e a bola continuou pulando no interior da grande área, para o ponteiro Noronha entrar firme e marcar o segundo ponto do clube da "fazendinha". Claudio contunde-se com al-

guma gravidade e é obrigado a abandonar o gramado, a fim de receber os cuidados medicos. O Corinthians passa, então, a jogar com 10 homens. A "Severa", percebendo que o alvi-negro se agigantara no gramado, resolveu abandonar aquela tática infrutífera de defesa e partiu célere ao ataque. A luta é então equilibrada e ações perigosas sucedem-se constantemente nas duas áreas. Decorridos 38 minutos, Pinga I realiza mais de um de seus impressionantes "rushs" e, depois de atravessar todo o campo, penetra com decisão no interior da grande área, vencendo espetacularmente a Rubens. O médio Helio, em ultimo recurso, atira ilegalmente o meia "luso" na zona fatal e o arbitro Rowley apita inconscientemente o penal. Santos é o encarregado da cobrança e com habilidade empata a contenda.

O jogo prossegue com jogadas bonitas e difíceis nas áreas dos litigantes, sem que o marcador fosse novamente modificado.

SEGUNDA FASE

Reiniciada a luta, a "Severa" voltou a pôr em pratica aquele jogo agressivo e desconcertante realizado nos primeiros minutos da fase inicial. Aos 4 minutos, há um escanteio contra o Co-

inthians. Cobrado o tiro de canto, a bola é rechaceada mal e vai a Ze' Carlos que não tem trabalho em vencer a pericia de Bino.

4 A 2 PARA OS "LUSOS"

Seis minutos após aquele lance, a "Severa" continua a exercer forte domínio sobre a retaguarda corinthiana e o meia direito Renato, depois de faltar Touguinha e Rubens, do Corinthians, remata com violência, marcando o quarto tento "luso".

Com a conquista daquele tento, passou-se a temer pela sorte do "Campeão do Centenário". Os pupilos de Joreca não se intimidaram, entretanto, com o ocorrido e o que se viu foi uma coisa que há muitos anos o Corinthians não realizava. Surgiu a então famosa "virada" corinthiana. Muito embora, desde os 25 minutos da primeira fase, os alvi-negros jogassem praticamente com 10 homens e isso porque o ponteiro direito Claudio retornou ao gramado apenas para fazer numero, o "onze" dos calções negros encheu-se de bríos ante o fantasma da derrota. Dominou amplamente o antagonista e aos 15 minutos marcava o terceiro tento, para, em seguida, não empatar como conquistou o tento que seria o da vitória. (Conclui na 4.ª página).



PRIMEIRO TENTO DA "SEVERA" — Ai está focalizado pela nossa objetiva o primeiro tento da "Severa", de autoria de Nininho. Ze' Carlos chutou com violência ao arco corinthiano. Houve grande confusão na área alvi-negra, que culminou com violento chute de um dos defensores do gremio da "fazendinha". A bola foi chocar-se contra a perna de Nininho e tomou a direção das redes de Bino. O arqueiro paranaense pulou atrasado sobre a bola, sob as vistas de Belacosa "torce" fortemente para que a n. 5 não transponha a linha fatal.

Fangio vitorioso no Circuito de Monza

Landi obteve o quarto lugar na grande prova — Classificação final

MONZA, 25 (AFP) — O corredor argentino, Juan Manuel Fangio ganhou a grande prova automobilística de Monza.

LANDI, QUARTO COLOCADO

MONZA, 26 (AFP) — O volante brasileiro Francisco Landi, classifi-

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MONZA, 26 (AFP) — Foi a seguinte a classificação final do Grande

Premio Automobilístico de Monza, hoje corrido nesta cidade:

1.º — Fangio, argentino, Ferrari, que fez os 504 quilômetros do percurso em três horas, 8 minutos, quarenta e nove segundos e dois quintos, ou seja, (Conclui na 4.ª página).



A quarta etapa da "corrida" pela conquista do titulo de 49 provocou sensíveis modificações na colocação dos concorrentes. Ai está fixada, pelo lapis do nosso caricaturista, a situação dos varios gremios participantes da sugestiva competição, após a rodada n.º 4. O bloco dos lideres, então constituído de 5, está reduzido apenas a três concorrentes, o "Piriquito", o "Marinheiro" e o "Bandeirante". Os dois primeiros não tomaram parte na rodada e por isso estão alegres, correndo com desenvoltura, enquanto o "Bandeirante" aparece suado, com a espada torta, pois por pouco não ia sendo surpreendido pelo Ferroviário. No segundo posto estão a "Severa" e o "Espanhol", participantes da peleja mais importante da rodada. Jogaram com decisão e após o tempo regulamentar o marcador registrava um empate de 4 tentos. Perderam o primeiro ponto no certame e por isso estão contrariados, de cara feia, não podendo olhar um para o outro. Na terceira colocação, surge a "briosa", isolada, com três pontos perdidos. Como sabem os aficcionados paulistas, a "briosa" excursionou a Piracicaba e não permitiu que o "Seu Quinzinho" fosse alem de um empate, sem abertura de contagem. No 4.º posto, encontra-se, sozinho, o "vovô". O "velhinho" da Colina Historica, que vinha revelando acentuados sinais de "caduquice", em um repente de lucidez aniquilou com o "Mercurio" por 7 a 1, realizando ainda a sua primeira grande exibição na temporada oficial. O "Mercurio", o "Seu Quinzinho" e o "Garoto travesso" ocupam a 5.ª colocação, com 5 pontos perdidos. O "Garoto" foi a Santos e fez miserias. Realizou a primeira grande peraltice do cerame, derrotando o renovado conjunto do Jabaquara, em "Ulrico Mursa", por 5 a 4. "Mercurio", desconsolado, sofre amargamente a vasta tunda que sofreu do "vovô", enquanto o "Seu Quinzinho", ao que parece opilado, cheio de amarelão, se encontra absorto, descrente da propria sorte. Na antepenultima colocação, aparece o ex-Leão do Macuco, surpreendido pelo Juventus, domingo ultimo, no seu proprio campo. O cerrafile da turma é o "Ferroviário", atualmente com 8 pontos perdidos e que dificilmente escapará ao rebaixamento para a segunda divisão.

TAUÁ GANHOU FACILMENTE O "HANDICAP" DE ANTEONTEM

O tordilho pernambucano correu sempre entre os primeiros e ganhou a dianteira nos primeiros metros da reta — Ardoise salvou a poule favorita na eliminatória na geração — Exquisita não respeitou os novos adversários — Helvita, Ideal, Tapaju', Cleveland e Chico Prisca, os demais ganhadores — Faforavel à "catedra" à reunião

Tarde fria e ameaçadora a de anteontem. Pouco convidativa a reunião ao ar livre, mas Cidade Jardim não sofreu as consequências. Pelo contrário, até, apanhou uma assistência numerosa, entusiasta e alegre, não faltando, também, o elemento feminino, com sua graça e suas toiletas pesadas, de cores vivas, para o êxito social da reunião.

O festival foi favorável à "catedra". Não ganharam todos os favoritos, mas quase todos estiveram no marcador. E se não fosse o fiasco de Edacelera, que perdeu as pernas ainda nos primeiros metros da reta, poderíamos agora dizer que todos os eleitos do público apostador haviam terminado no marcador.

O grande handicap acusou a vitória de Taus. Uma vitória maliciosa, pois não deu susto, tal a facilidade com que em todo o percurso se houve o tordilho pernambucano.

HELVITA NO PRIMEIRO PAREO
Didi, a favorita, não conseguiu ganhar. Foi prejudicada e acabou salvando o segundo place.

A vitória sorriu a Helvita, que Mario Carvalho conduziu com calma e inteligência. Ganhou bem, sem dar susto a pensionista de Duarte.

Jaguara em modesto terceiro posto.

ARDOISE NA ELIMINATORIA
Jota, a favorita da eliminatória, portou-se bem, mas acabou batida. Salvou a situação, a poule favorita, a Ardoise, corpanheira de chave da pilotada de Olavo.

No final, enquanto ainda brigavam pela liderança Jota e Idílio, apareceu por fora a pilotada de Olavo, para ganhar. Olavo desinteressou-se do segundo lugar e o filho de Sargento pagou o segundo place.

IDEAL DE GALOPINHO NO TERCEIRO PAREO
Ideal, que se sabia em grande forma, embora passando por longo descanso, contou com toda a preferência da "catedra". E não teve dúvidas em responder. Surpreendeu até a forma fácil com que concretizou, desde os primeiros metros, a esperada vitória.

Pinheiro seguiu apenas para não cair.

Fiamor, bem controlado por Olavo, chegou em segundo, mas nunca ameaçou a vitória do seu meio irmão Ideal.

Guaruna pagou o terceiro place. E poule alta.

TAPAJU', MANFRANDO, MAS GANHOU
A "catedra" estava decididamente

num dia de sorte. Mais um tento lavraram os ditadores do favoritismo.

Tapaju', que vendeu quase a metade das poules de todo o pareo, ganhou, embora a duas penas.

Resero, sob a direção do aprendiz Signorette, correu muito e vendeu muito caro a derrota.

EXQUISITA DERROTOU ECLAIR
A lista de favoritos ganhadores, iniciada com Ardoise, sofreu aqui uma quebra. Mas, tal como no primeiro pareo, pagou place o grande favorito, no caso o cavalo Eclair.

Exquisita, muito bem dirigida por Omario, ganhou o pareo, somando em toda a reta dos esforços de Eclair na tentativa de recuperar a dianteira.

OUTRO FAVORITO GANHADOR — TAUÁ
A "catedra" lavrou mais um tento. Entregou o seu voto a Taus, que respondeu inteiramente, sem dar susto, com o Zezeco muito contente da vida.

Literai, com todos os 58, correu muito e chegou em bom segundo, precedendo a sempre falada Esbuna.

O PRIMEIRO "BANHO" TOTAL DA TARDE
Edacelera pregou aos apostadores a maior peça da tarde. Favorita, correu na ponta até os primeiros metros da reta, mais aí foi presa fácil. Entregou-se inteiramente e acabou longe, descolocada. A "catedra", que a elegera favorita, não teve nem salva.

Cleveland confirmou o seu segundo de uma semana. E ganhou, embora a duras penas, pagando boa poule — 90-10.

Deriva e Chiclet é que correram muito mais do que se podia esperar. Notadamente a tordilha, que em sua anterior apresentação recolhera os bones.

O "olho mecânico" deu o segundo a Deriva e o terceiro a Chiclet.

CHICO PRISCA ENCERROU A FESTA
A loteria da tarde, o último pareo, acusou a vitória de Chico Prisca, que, aliás, havia perdido muito há uma semana. E ganhou bem, sem o menor susto, pagando poule até relativamente pequena.

Gladiadora, a favorita, chegou em bom segundo, cabendo a Iluminura o terceiro posto e a Siumora o seguinte.

MOVIMENTO GERAL
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Helvita, 53 ks., R. Carvalho; 2.º Didi, 53 ks., E. Garcia; 3.º Jaguara, 52 ks., J. P. Souza; 4.º Dehes, 55 ks., A. Castro; 5.º Alveola, 53 ks., O. Rosa; 6.º Jaty, 53 ks., S. Godoy; 7.º Edílio, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 23". Rátele: Vencedor, Cr\$ 34.00. Placês: Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Movimento: Cr\$ 32.320.00. Tratador: João Duarte. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Orlando C. de Oliveira.

A ganhadora é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Dehes 102,00 4.º Didi 25,00
2.º Edílio 84,00 6.º Jaguara 82,00
3.º Alveola 71,00 7.º Jaty 121,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Ardoise, 53 ks., E. Vieira; 2.º Idílio, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Jota, 53 ks., O. Rosa; 4.º Mazuma, 53 ks., J. Carvalho; 5.º Javalí, 55 ks., O. Ralch; 6.º Bessy, 53 ks., L. Lobo. Não correu Brejo. Tempo: 25". Rátele: Vencedor, Cr\$ 14.00. Placês: Cr\$ 11.00 e Cr\$ 23.00. Movimento: Cr\$ 403.200.00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Merouby.

A ganhadora é zaina, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Good Eher e Sitará.

QUANTO PAGARIAM...
2.º Idílio 118,00 6.º Bessy 45,00
3.º Javalí 105,00 7.º Mazuma 77,00

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Ideal, 55 ks., V. Pinheiro; 2.º Fiamor, 58 ks., O. Rosa; 3.º Guarana, 54 ks., R. Zamudio; 4.º Stone, 58 ks., A. Altman; 5.º Artileiro, 54 ks., O. Reichel; 6.º Eia, 49 ks., E. Rosa; 7.º Honas, 54 1/2 ks., J. Nascimento; 8.º Ourapel, 52 ks., S. P. Ribeiro; 9.º Rigmach, 54 ks., N. Monteiro; 10.º I. 94 ks., N. Pereira; 11.º Flautim, 58 ks., E. Garcia; 12.º Vinho Bom, 54 ks., E. Silva. Não correu Feudal. Tempo: 25". Rátele: Vencedor, Cr\$ 23.00. Placês: Cr\$ 19.00, 17.00 e Cr\$ 81.00. Movimento: Cr\$ 656.670.00. Tratador: S. Blacais. Proprietário: Eurico J. Elias.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Borba Gato e Apple Sauce.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Fiamor 41,00 8.º I 107,00
2.º Flautim 156,00 9.º Rigmach 90,00
3.º Stone 130,00 10.º Ela 242,00
4.º Artileiro 68,00 11.º Honas 328,00
5.º Guarana 349,00 12.º Ourapel 151,00
6.º Vinho Bom 194,00

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Tapaju', 55 ks., O. Reichel; 2.º Resero, 53 ks., M. Signorette; 3.º Perla de Ofir, 53 ks., J. Carvalho; 4.º Amorosa, 53 1/2 ks., O. Reichel; 5.º A. B. C., 55 ks., J. Nascimento; 6.º Janta, 55 ks., L. Gonzalez; 7.º Estampado, 55 ks., V. Pinheiro P. Tempo: 28". Rátele: Vencedor, Cr\$ 17.00. Placês: Cr\$ 13.00 e Cr\$ 33.00. Movimento: Cr\$ 691.070.00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Wanda Berquó.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós e Lena Pina.

QUANTO PAGARIAM...
1.º A. B. C. 142,00 4.º Resero 111,00
2.º Estampado 47,00 6.º Amorosa 152,00
3.º Janta 71,00 7.º Perla de Ofir 105,00

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Exquisita, 53 1/2 ks., O. Reichel; 2.º Eclair, 55 ks., J. Nascimento; 3.º Help, 53 ks., R. Pacheco; 4.º James, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Darik, 55 ks., O. Rosa. Tempo: 104". Rátele: Vencedor, Cr\$ 39.00. Placês: 21.00 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 734.280.00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulacoes e Fugitiva.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Darik 37,00 3.º James 53,00
2.º Eclair 28,00 5.º Help 52,00

6.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Taus, 52 ks., J. Nascimento; 2.º Literai, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Esbuna, 55 ks., R. Vaz; 4.º Wimpy, 54 ks., N. Pereira; 5.º Good Boy, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Jamalcan View, 58 ks., O. Rosa; 7.º Mustan, 54 ks., E. Garcia. Tempo: 103". Rátele: Vencedor, Cr\$ 18.00. Placês: Cr\$ 12.00 e Cr\$ 19.00. Movimento: Cr\$ 781.490.00. Tratador: E. Campozani. Proprietário: E. & C. Saboya.

O ganhador é tordilho tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Corado e Grey Astra.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Jamalcan View 51,00 4.º Esbuna 69,00
2.º Literai 54,00 5.º Musicante 169,00
3.º Good Boy 74,00

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Cleveland, 56 ks., R. Corrêa; 2.º Deriva, 53 1/2 ks., O. Reichel; 3.º Chiclet, 55 ks., R. Urbina; 4.º Mineapols, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Helmy, 53 ks., O. Rosa; 6.º Edacelera, 53 ks., J. Nascimento; 7.º Vila Franca, 53 ks., E. Garcia; 8.º Bolena, 53 ks., E. Signorette; 9.º Aladin, 52 ks., J. P. Souza. Tempo: 98". Rátele: Vencedor, Cr\$ 90.00. Placês: Cr\$ 19.00, Cr\$ 23.00 e Cr\$ 29.00. Movimento: Cr\$ 857.350.00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Stud Criolan.

A ganhadora é zaina, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Criolan e Yora.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Aladin 127,00 7.º Edacelera 32,00
2.º Chiclet 81,00 8.º Helmy 106,00
3.º Mineapols 48,00 9.º Vila Franca 63,00
6.º Deriva 60,00

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Chico Prisca, 52 ks., N. Pereira; 2.º Gladiadora, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Iluminura, 56 ks., O. Rosa; 4.º Suit, 51 ks., E. Vieira; 5.º Frechal, 53 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Horas, 54 ks., E. Garcia; 7.º Lysandro, 58 ks., R. Beniz; 8.º Vagabond, 54 ks., O. Reichel; 9.º Caviar, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 10.º Marlem, 54 ks., R. Olguim; 11.º Hecuba, 52 ks., J. Carvalho; 12.º Malato, 58 ks., A. Neirega. Tempo: 98". Rátele: Vencedor, Cr\$ 56.00. Placês: Cr\$ 18.00, Cr\$ 14.00 e Cr\$ 15.00. Movimento: Cr\$ 1.049.290.00. Tratador: P. Borroni. Proprietário: Franz Falc.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...
1.º Malato 219,00 10.º Marlem 306,00
2.º Gladiadora 26,00 11.º Vagabond 209,00
3.º Iluminura 48,00 12.º Hecuba 277,00
4.º Suit 222,00 13.º Suit 45,00
5.º Horas 163,00

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr\$ 5.524.560,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS Cr\$ 470.860,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES Cr\$ 36.990,00
Rala de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas de anteontem:
BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 17.380,30.
BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 19.140,00.
BETTING-SIMPLES — 37 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 747,10.
BETTING-DUPLO — 38 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 8.824,90.

JABUTI GANHOU O G. P. "DISTRITO FEDERAL"
Resultados gerais das corridas de anteontem, na Gavea
RIO, 27 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea:
1.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00
1.º — Disca; 2.º, Parra; 3.º, Aldean — Vencedor, 494,00; — dupla (13) 108,50; — placês 71,00; 27,00; 18,00.
2.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º — Jullandia; 2.º Nuven — Vencedor — 17,00 — dupla (23) 27,00 — placês 11,00 e 21,00.
3.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00
1.º — Sunashine; 2.º Jamhuri; 3.º Artel — Vencedor — 77,00 — dupla (24) 126,00 — placês 29,00; 28,00; 26,00.
4.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00
1.º — Malandro; 2.º Segundito; 3.º Pandango — Vencedor — 40,00 — dupla (34) 103,00 — placês 19,00; 48,00 e 24,00.

5.º Pareo — G. P. "Distrito Federal" — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00
1.º — Jabuti; 2.º Egeu — Vencedor — 29,00 — dupla (24) 43,00 — placês 18,00 e 21,00.
6.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00
1.º — Atrivedo; 2.º Maná; 3.º Jaguarão — Vencedor — 33,50 — dupla (34) 30,00 — placês 16,00; 18,00 e 23,50.
7.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00
1.º — Malandro; 2.º Segundito; 3.º Pandango — Vencedor — 40,00 — dupla (34) 103,00 — placês 19,00; 48,00 e 24,00.

8.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00
1.º — Tiroleza; 2.º Milmrod — Vencedor 50,00 — dupla (24) 43,00 — placês 28,00 e 14,00.

9.º Five Stars 52
4.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.
1.º Abdel Kasear 56
2.º Fakir 56
3.º Asombro 56
4.º Eclair 56
5.º Esquilo 56
6.º Jetoas 54
7.º Jucape 54
8.º Ibis 54
9.º Kola 54
5.º PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — As 13 horas — Cr\$ 120.000,00 — 300.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros.
1.º Bruxa 59
2.º Fatma 55
3.º Furiosa 53
4.º Gold Gilr 53
5.º Giesta 53
6.º Maltaca 53
7.º Princesa do Oeste 53
6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.
1.º Boabdil 58
2.º Helena 54
3.º Cravador 56
4.º Dehes 56
5.º Eros 56
6.º Jaguaribe 56
7.º Lundum 56
8.º Chana 54
9.º Didi 54
10.º Esbela II 54
11.º Jaguara 54
12.º Jaty 54
13.º Marília 54
7.º PAREO — As 16.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.300,00 — 1.600 metros.
1.º Chamach 58
2.º Ambicion 54
3.º Abanero 58
4.º Furioso 56
5.º Boa Noite 59
6.º Malandrino 58
7.º Bullarino 52
8.º Pirata 54
9.º Taylor 54
10.º Coran 52
8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
1.º Irak 53
2.º Alceim 56
3.º Aprumo 56
4.º Giralda 54
5.º Hamlet 53
6.º Siroco 56
7.º Al-Arussa 54
8.º Gazela 54
9.º Hederá 54
10.º Penicillina 54
11.º Xalimar 54
Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

As carreiras de amanhã em Campinas
Montarias oficiais — Caravana de turfistas para assistir à reunião
CAMPINAS, 27 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas deliberou hoje, à tarde, organizar caravana de turfistas, de São Paulo para esta cidade, a fim de possibilitar os paulistanos a assistir às nossas corridas de quarta-feira, 29.
A caravana, como de costume, sairá do Vale Anhangabá, por ônibus, estando a primeira partida marcada para as 8.30 horas.
São as seguintes as montarias oficiais para esse festival:
1.º PAREO — 13.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.500,00 — Nacionais.
1.º Aura, D. Garcia 54
2.º Halifax III, A. Castro 56
3.º Já Sel, O. Clemente 54
4.º Havana, W. Raimundo 52
5.º Carol, M. Signorette 56
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais sem vitória.
1.º Pandemonio, A. Castro 53
2.º Caboclinho, A. Lucca 55
3.º União, W. O. Silva 55
4.º Voodoo, D. Garcia 55
5.º Timosinho, R. Benitez 55
6.º Blmjo, J. P. Souza 55
7.º Giquá, J. Dias 55
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais.
1.º Tito, L. Acuña 56
2.º Serra Morena, W. Raimund. 51
3.º Facada, A. Castro 52
4.º Hyas, J. Dias 50
5.º Heródia, J. P. Souza 52
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — Nacionais.
1.º Virginia, J. P. Sousa 53
2.º Jubiloso, A. Castro 53
3.º Platinada, A. Lucca 56
4.º Indomito, L. Acuña 58
5.º Vargem Alegre, O. Amaral 49
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 12.000,00 — Produtos de qualquer país.
1.º Profética, X.X. 56
2.º Retumbante, L. Acuña 55
3.º Alvinegro, S. P. Ribeiro 52
4.º Estrilo, O. Amaral 55
5.º Maria K. A. Castro 52
6.º Prior, n.º correrá 54
6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00 — Nacionais.
1.º Jararaca II, D. Garcia 52
2.º Relancina, A. Lucca 53
3.º Atomica, J. P. Sousa 56
4.º Diamantino, A. Castro 54
5.º Stainless, O. Amaral 51
6.º Guapú, M. Signorette 85
7.º Trinta e Três, n.º correrá 57
8.º Florian, R. Benite 55

HIPODROMO DE VILA GUILHERME
Resultados gerais das corridas de trote de anteontem
Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:
1.º PAREO — prêmio "Guarani II" — As 14.30 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar — Caratoma — 40 ms. — Joquei J. Ambrosio — Stud Vila Maria — tempo 5"3" 4/5; 2.º Primavera — 60 ms. — J. Adão. Rátele: Vencedor 4 Cr\$ 103,10, dupla 34 Cr\$ 42,40, placê 4 Cr\$ 23,60, placê 3 Cr\$ 34,00. Jota foi desclassificada.
2.º PAREO — prêmio "Carloca" — As 14.30 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar — Carloca — 60 ms. — Joquei J. Adão — Stud Conde do Pinal — tempo 4"39" 1/5; 2.º lugar — Pinçago — P. Santant. Rátele: Vencedor 5 Cr\$ 24,30, dupla 44 Cr\$ 29,00, placê 5 Cr\$ 15,50, placê 4 Cr\$ 16,20.
3.º PAREO — prêmio "Martim" — As 15.30 hs. — 2.550 mts. — Prod. Qualquer país — 1.º lugar — Fein — Joquei S. Maximiano — Stud Papaleo — tempo 4"27"; 2.º Maragala, Joquei J. Manizone; 3.º Ecco — A. P. Pinheiro. Rátele: Vencedor 1 Cr\$ 86,90, dupla 11 Cr\$ 250,80, placê 1 Cr\$ 32,70, placê 2 Cr\$ 12,80, placê 6 Cr\$ 21,30. Chicarrão foi desclassificado.
4.º PAREO — prêmio "Freddy" — As 16.30 hs. — 2.550 mts. — Produtos nacionais — 1.º lugar — Facon — Joquei A. D. Pinto — Stud Pinto tempo 4"27"; 2.º lugar — Guarani — A. Oliveira; 3.º Dreamboy — 20 ms. — A. Del Moro. Rátele: Vencedor 4 Cr\$ 96,30, dupla 33 Cr\$ 129,20, placê 4 Cr\$ 15,60, placê 3 Cr\$ 43,40.
CONCURSOS — Bolo simples — 2 vencedores c/ 3 pts, cabendo a cada Cr\$ 23,80. Bolo Duplo — 1 vencedor c/ 8 pts, cabendo-lhe Cr\$ 87,40. Betting simples — Não venceram, ficando acumulado para domingo, dia 3 de julho, Cr\$ 973,80. Betting Duplo — Não venceram, ficando acumulado para domingo, dia 3 de julho, Cr\$ 1.685,50.
Movimento geral Cr\$ 124.330,00.
Rala pesada.

Suspensão A. Atianeze
O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (suspensão até 26 de julho e multa de Cr\$ 1.000,00) ao tratador A. Atianeze, responsável pelo cavalo Feudal, como incurso no art. 36 do Código de Corridas; e suspender até 4 de julho os aprendizes J. Leite e A. Francisco e os joqueis R. Benitez e R. Zamudio, por terem prejudicado seus competidores, montando, respectivamente, Florian, Outuburno, Dryade e Casimbella.

O XV de Novembro empatou com a Portuguesa santista, em Piracicaba

Não houve abertura da contagem — Futebol destituído de técnica foi o que apresentaram os litigantes

O XV de Novembro ainda não conseguiu uma vitória na temporada atual. Depois de ter cumprido destacadas atuações no campeonato da divisão de acesso, esperava-se que o conjunto piracicabano conseguisse posição de destaque no campeonato da primeira divisão. Tudo não passou, entretanto, de puro engano. Depois de ter perdido nas duas primeiras partidas, na primeira, frente ao Ipiranga e ao São Paulo, por 4 a 1 e 2 a 0, respectivamente, esperava-se que o gremio da "Noiva da Colina" conseguisse reabilitar-se plenamente quando atuasse no seu campo. A conduta do XV de Novembro, no entanto, não foi a esperada. Apesar de ter derrotado por duas vezes a "Noiva da Colina", em "Ulrico Moura", e na "Noiva da Colina", em "Ulrico Moura", o XV de Novembro não conseguiu vencer a partida, anteontem, em Piracicaba, quando se enfrentaram os dois times.

Quando se esperava a sua vitória como quase certa, eis que o "onze" do "Quinze" decepciona os seus numerosos associados não indo além de um empate, no seu campo, numa luta frente a um dos adversários mais fortes do certame.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

XV DE NOVEMBRO: Ari; Elias e Idriarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, São, Antoninho, Gato e Henrique.

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Pavaio; Moacir (Bota), Zinho, Paiva, Barbozinha e Bota (Moacir).

No quadro piracicabano, Ari realizou apenas duas defesas difíceis. Os demais jogadores desferiram contra a sua meta foram inofensivos. Elias e Idriarte formaram uma boa parceria de zaga-

ueiros. Armando foi o melhor do trio médio, seguido de Cardoso e Adolfinho. O ataque esteve apático e nem mesmo São se salvou da debilidade que envolveu os integrantes da ofensiva.

Na turma da "briosa", o arqueiro Andu pouco produziu e isso porquê pouco também foi empenhado. Guilherme foi o maior valor da defesa, bem secundado pelo seu companheiro de zaga Toninho. Brandãozinho esteve ótimo no centro da defesa. Olegário e Pavaio, apenas regulares. No ataque, apenas Zinho conseguiu atuar a contento, perdendo-se os demais integrantes em um jogo estéril e improdutivo.

A arbitragem esteve a cargo do britânico Mr. Lee, cuja atuação foi excelente e a renda somou 23.645 cruzeiros. Na preliminar a vitória pertenceu à "briosa" por 3 a 1.

Surpresas na rodada de domingo do campeonato da Divisão de Acesso

A Prudentina surpreendida em Lins, pelo C. O. Linense — Brilhante vitória do Batatais sobre o Botafogo, em Ribeirão Preto

A rodada de domingo, no campeonato de profissionais do interior, foi repleta de surpresas.

A Prudentina, de Presidente Prudente, um dos conjuntos mais credenciados à conquista do título da série, excursionou para Lins, a fim de dar combate ao quadro do Linense, daquela cidade. Contrariando os prognósticos, o Linense cumpriu destacada atuação e derrotou a turma visitante por 3 a 2.

BATATAIS, 3 x BOTAFOGO, 0

Outro embate, que vinha sendo aguardado com invulgar interesse pelos esportistas interioranos, foi efetuado, em Ribeirão Preto e reuniu os quadros do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome e do Botafogo, daquela cidade.

Como sabem os esportistas banderantes, o Botafogo encontrava-se invicto e orgulha como o franco favorito da luta. A turma do Batatais resolveu, no entanto, não tomar conhecimento do valor do antagonista e das desvantagens dos fatores campo e torcida. Iniciou a partida com decisão, marcou o primeiro tento, o segundo e passou a dominar o antagonista, encerrando a contagem quando julgou conveniente.

OS JOGOS

Os jogos, efetuados na rodada de

domingo, tiveram os seguintes resultados:

Série branca

Em Ribeirão Preto: Batatais, 3 x Botafogo, 0; em São João da Boa Vista: Esportiva Sãojoanense, 1 x Radium de Mococa, 1; em Rio Pardo: A. A. Riopardense, 1 x Orlandia, 0.

Série ouro

Em Rio Claro: E. C. Rio Claro, 3 x Internacional, de Limeira, 1; em Araquara: São Paulo, 2 x Internacional.

ATILIO BERTOLINE VENCEU A PROVA CICLISTICA "III CIRCUITO DO BAIRRO DOS MENINOS"

Avultado numero de participantes — Resultados gerais da competição

Promovido pela comissão de festas de São Pedro a São Bernardo do Campo e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, efetuou-se anteontem a prova ciclistica "III Circuito do Bairro dos Meninos".

Participaram da competição avultado numero de corredores, sagrando-se vencedor o pedalista Atílio Bertoline.

de Bebedouro, 0; em Uchoa: E. C. Uchoa, 3 x Ararense, 0.

Série vermelha

Em Campinas: sábado — Guarani, 3 x Piracicabano, 0; em Jundiaí: E. C. São João, 5 x Paulista, 1.

Série preta

Em Bauru: E. C. Bauru, 2 x Noroeste, 0; em Lins: Linense, 3 x Prudentina, 2; em Presidente Prudente: Corinthians, 5 x Tupã, 0.

line, da S. E. Palmeiras, que registrou o tempo de 1 hora 5 minutos 30 segundos e 25.

Até o 20.º colocado, a classificação foi a seguinte:

1.º lugar — Atílio Bertoline, S. E. Palmeiras; 2.º — Oscar A. Ferrão, C. C. "Gallie Sembranti"; 3.º — Bernardo dos Santos, S. E. Palmeiras; 4.º — Antônio Pinto Bagalini, C. C. "Gallie Sembranti"; 5.º — Rubens Churncoff, C. C. "Gallie Sembranti"; 6.º — Mario de Luca, S. E. Palmeiras; 7.º — Ferdinando Luizetto, C. C. "Gallie Sembranti"; 8.º — Francisco Furtado, V. C. Santo André; 9.º — Bruno Zanoli, V. C. Santo André; 10.º — Santo Viana, S. E. Palmeiras; 11.º — Serafim Bontempi, S. C. Imperial; 12.º — Progresso Ardam Filho, C. C. "Gallie Sembranti"; 13.º — Fraus, Pletich, S. E. Palmeiras; 14.º — Paulo Moacir Moretti, "General Motors" E. C.; 15.º — Paulo Dabrin, C. C. "Gallie Sembranti"; 16.º — Valtir Pletich, V. C. Santo André; 17.º — Paulo Toldi, V. C. Santo André; 18.º — Sérgio Dirceu Ribeiro, V. C. Santo André; 19.º — Durval Gubitoso, S. C. "Alta Alegrin"; 20.º — Nadir de Souza, V. C. Santo André.

Após a corrida, foram entregues os prêmios aos vencedores, constantes de medalhas de ouro, prata e bronze, além de taças e troféus, oferecidos pelo comércio e indústria daquela localidade.

Adiada a realização do "I Circuito do Guarapiranga"

Em virtude do mau tempo reinante, foi adiada a realização da competição motonáutica "I Circuito do Guarapiranga", marcada para anteontem, na represa velha de Santo Amaro.

O certame promovido pelo Yacht Clube Paulista ficou transferido para o próximo domingo, dia 3 de julho, no local designado, quando serão efetuadas as provas constantes do regulamento.

Natação Internacional

PARIS, 26 (AFP) — Com a presença de valores americanos, realizou-se hoje a competição internacional de natação na piscina das Tourelles.

Nessa competição, o americano Joe Verdeur confirmou sua classe de melhor nadador mundial, cobrindo os duzentos metros, nado de braço, em 2 minutos, 41 segundos e 6/10, diante do húngaro Szegedy, em 2 e 44.

O americano Allen Stack ganhou os 100 metros, nado de costa, em 1 minuto, 7 segundos e 5/10, vencendo o francês Georges Vallere, que marcou 1 e 8/10. O francês Alex Jany, que volta à sua melhor forma, venceu porém o americano Robert Gibe em 100 metros, nado "crawl", em 58 segundos e 1/10 contra 58 e 4/10 de Gibe.

FAÇANHA DE NADADOR JAPONÊS

TOKIO, 26 (France Presse) — O japonês Furuhashi nadou a prova de 800 metros, nado "crawl", com o tempo excepcional de 9 minutos, 45 segundos e 6/10, superando o recorde mundial do americano Smith, de 9 minutos, 50 segundos e 9/10. Parece, que o recorde será homologado, uma vez que a realização da Federação Japonesa de Natação no seio da Federação Mundial estava prevista para contar a partir de 16 de junho.

A rodada uruguaia

MONTÉVIDEU, 27 (AFP) — Em disputa da Taça "Competência", o quadro de futebol do Defensor derrotou, na rodada de ontem do campeonato profissional de futebol uruguaio, o Cerro, por 2 a 0. Os demais jogos foram os seguintes resultados: River Plate 2, Central 0; Peñarol 4, Danubio 2; Rampla Juniors 2, Liverpool 2. Sábado, realizou-se uma partida do campeonato, entre o Nacional e o Wanderers. Esse "match" foi suspenso e teve um fim originalíssimo: aos 18 minutos da segunda fase, o jogo foi suspenso, pois que o Wanderers ficou em campo apenas com 6 jogadores. Com efeito, 2 dos seus elementos tinham sido expulsos pelo juiz e outros 3, contundidos, abandonaram o campo. O Nacional venceu por 5 a 1 quando a partida foi suspensa.

A CORTESIA DA REAL

cumprindo uma promessa...



incluída na rota do melhor serviço aéreo

REAL
NA TERRA E NO AR...
PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

Rua Conselheiro Crispiniano, 375 — Fones 4-7166 - 6-4644

O Aramaçan sagrou-se campeão da Segunda Divisão

PREJUDICADO PELO MAU TEMPO O CERTAME RESERVADO AOS ATLETAS DA DIVISÃO SECUNDARIA — BOA ATUAÇÃO DA TURMA DO CLUBE DE REGATAS NITRO-QUIMICA — OS RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos amplamente, teve lugar na tarde de domingo, na pista do Clube de Regatas Nitro-Química, em São Miguel, a disputa do Campeonato da 2.ª Divisão, promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, e que teve como concorrentes nada menos de seis clubes pertencentes àquela agrupamento do esporte-base paulista.

A despeito da grande expectativa reinante, não foram bem sucedidos os dedicados atletas da divisão secundária. Com as chuvas caídas na madrugada e durante a manhã de domingo as instalações da praça de esportes de São Miguel foram seriamente atingidas, circunstância que contribuiu de modo indistintivo para que os índices técnicos registrados fossem inferiores, muito aquém das possibilidades normais dos seus atletas.

Nas provas de pista o teor técnico foi relativamente fraco, atribuindo-se parte desse insucesso às condições da pista. Apenas Romeu Gamberini obteve duas marcas regulares, ou sejam, 4'17"1 para os 1.500 metros e 16'57"5 para os 5.000 metros, provas que venceu com grande destaque, a despeito da atuação dos seus principais antagonistas.

Os saltos apresentaram índices razoáveis, pois os locais estavam bastante prejudicados pelas chuvas. No triplice, por exemplo, José B. Viana, do Nitro-Química, obteve 12,93, a despeito do piso da pista não oferecer os requisitos de segurança exigidos para esse tipo de especialidade. José Noburo Honda, veterano saltador do Aramaçan, sagrou-se campeão com um salto de 3,20, índice compatível com as suas possibilidades. Regulares também foram os resultados marcados em altura e extensão, levando-se em conta os elementos que conspiraram contra a obtenção de melhores marcas.

No setor de arremessos as honras da jornada dividiram-se entre os diversos competidores. Coube ao Aramaçan vencer em disco e martelo, com o concurso dos veteranos Armando Delaura e Pedro Favali, porém, os índices técnicos foram inferiores, considerando-se a classe destes dois especialistas e as suas possibilidades normais. O Nitro-Química apresentou Valdemar de Santos na prova de dardo, com 45,93, um dos melhores resultados em

arremessos, enquanto que o Rhodia teve em Armando Angelim, campeão do peso, um elemento de grandes possibilidades, pois logrou para o melhor lance 11,30, embora não seja possuidor de estilo aprimorado.

A vitória coletiva coube ao Aramaçan, após ter cumprido uma campanha soberba no transcorrer do certame. Teve que se haver com o Nitro-Química, possuidor de uma equipe nove e entusiasta, pois o Campineiro, seu principal antagonista, não compareceu domingo com os seus principais valores, entre os quais podemos apontar Argemiro Roque, campeão sul-americano.

Promissora, não resta dúvida, foi a apresentação do Nitro-Química, um gremio que vem dedicando especial atenção aos problemas do esporte-base, o que lhe valeu a conquista do vice-título secundário, posição sobretudo honrosa para um clube recém-ingressado nas atividades do atletismo de nossa terra.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados domingo na pista do Clube de Regatas Nitro-Química, em São Miguel:

100 metros rasos

1.º Edison Bento Correia, Nitro-Química, 11"4; 2.º Gilberto Moraes, Campineiro, 11"5; 3.º Antonio Carlos, Campineiro, 11"3.

400 metros rasos

1.º Enéas Pereira Lima, Aramaçan, 54"7; 2.º Napoleão dos Santos, Nitro-Química, 55"6; 3.º Abílio Fernandes, Ipiranga, 1'16"4.

1.500 metros rasos

1.º Romeu Gamberini, Nitro-Química, 4'17"1; 2.º Alcides José Barbosa, Campineiro, 4'18"; 3.º José de Lima, Ipiranga, 4'38"4.

5.000 metros rasos

1.º Romeu Gamberini, Nitro-Química, 16'57"5; 2.º Valdemar Colmbra, Ipiranga, 17'02"5; 3.º Abílio Fernandes, Ipiranga, 17'16"4.

Revezamento 4 x 100 metros

1.º Turma do Campineiro, 47"3; 2.º Turma do Aramaçan, 47"3; 3.º Turma do Nitro-Química, 47"8.

Revezamento 4x100 metros

1.º — Turma do Campineiro, 47"3; 2.º — Turma do Nitro-Química, 47"3; 3.º — Turma do Aramaçan, 47"8.

100 metros com barreiras

1.º — Eldio Fonseca, Penha, 19"4; 2.º — Waldir Feilzola, Campineiro, 19"8; 3.º — Orlando Magno, Penha, 20"4.

400 metros com barreiras

1.º — Rubens Gamberini, Nitro-Química, 63"9; 2.º — Valdemar de Moraes, Campineiro, 65"3; 3.º — Eldio Fonseca, Penha, 1'05"3.

Salto em altura

1.º — Artur Oliveira Neto, Campineiro, 1'70; 2.º — Valdir de Moraes, Campineiro, 1'60; 3.º — Ttaumo Suigumoto, Rhodia, 1'60.

Salto em extensão

1.º — Edison Bento Correia, Nitro-

Química, 6'18; 2.º — Reinaldo Silva, Aramaçan, 6'05; 3.º — Serafim Ruppola, Aramaçan, 5'96.

Salto triplice

1.º — José B. Viana, Nitro-Química, 12,93; 2.º — Tetsumo Sugumoto, Rhodia, 12,79; 3.º — José Noburo Honda, Aramaçan, 11,03.

Salto com vara

1.º — José Noburo Honda, Aramaçan, 3,20; 2.º — Xavier Meyer, Campineiro, 2,65.

Arremesso do dardo

1.º — Valdemar de Moraes, Aramaçan, 33,35; 2.º — Manoel Moreira, Nitro-Química, 32,60; 3.º — José B. Luchesi, Aramaçan, 31,28.

Arremesso do disco

1.º — Armando Delaura, Aramaçan, 33,35; 2.º — Manoel Moreira, Nitro-Química, 32,60; 3.º — José B. Luchesi, Aramaçan, 31,28.

Arremesso do martelo

1.º — Armando Delaura, Aramaçan, 33,35; 2.º — Manoel Moreira, Nitro-Química, 32,60; 3.º — José B. Luchesi, Aramaçan, 31,28.

(Conclui na 4.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS "LUSOS" — Pelo empate de anteontem, com o Corinthians, cada titular da Portuguesa de Desportos foi gratificado com 1.500 cruzeiros. Quatrocentos cruzeiros teriam sido oferecidos pelo clube e o restante conseguidos entre associados e simpatizantes do gremio do Largo de São Bento.

O PREMIO DOS CORINTIANOS — Os paredros do gremio da "fazendinha", satisfeitos com a produção dos profissionais alvi-negros na luta de anteontem com a "Severa", resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o prêmio de 400 cruzeiros a cada um dos titulares do "onze" efetivo dos caixões negros.

A VITÓRIA DO "VOVO" — O Ipiranga "goleou", anteontem à tarde, a representação do Comercial, por 7 a 1 e por isso os dirigentes do gremio da Colina Histórica resolveram gratificar com 400 cruzeiros.

A PROXIMA RODADA — A próxima rodada do certame paulista constará de 5 embates. Há uma partida antecipada, que será efetuada no sábado, no Pacembá, entre os quadros do Palmeiras e do Santos. No domingo, o Comercial jogará com o São Paulo, no Pacembá, enquanto o Juventus receberá, no seu campo, a visita do Nacional. A Portuguesa de Desportos descerá a Serra a fim de dar combate à "briosa", no estádio "Ulrico Moura", e o Corinthians enfrentará o XV de Novembro, no Parque de São Jorge.

Convidamos

a Sociedade Carioca para assistir ao 2.º desfile de

MODELOS VIVOS

em nosso Salão de modas

2.º PAVIMENTO

QUINTA FEIRA DIA 30

AS 15 HORAS

onde melhor adaptados em acomodações, esperamos oferecer o máximo conforto a nossa distinta freguezia.

Senhora Carioca, teremos prazer em receber vossa visita.

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca
DE MODAS SA
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — A Federação Metropolitana de Futebol fez realizar, na tarde de ontem, no campo do Fluminense, o Torneio Início da divisão de profissionais. Após a realização de 10 jogos, o America sagrou-se vencedor, colocando-se em segundo lugar o Bangu. Os prêmios realizados apresentaram os seguintes resultados:

1.º — Jogo — Madureira vs. Olaria. O Madureira venceu por um gol a zero, tendo este marcado por Benedito.

2.º Jogo — Bonsucesso vs. Canto do Rio. O Bonsucesso venceu por um gol a zero, de autoria de Roberto.

3.º Jogo — São Cristóvão vs. America. O America venceu por penais marcando 2 a 1.

4.º Jogo — Bangu vs. Fluminense. O Bangu eliminou o Fluminense por penais marcando 2 a 1.

5.º Jogo — Vasco vs. Flamengo. O Vasco venceu por um gol a zero. Tendo de Ademir.

6.º Jogo — Botafogo vs. Madureira. O Madureira eliminou o Botafogo por penais, marcando 2 a 1.

7.º Jogo — America vs. Bonsucesso. O America eliminou o Bonsucesso por penais, marcando 2 a 1.

8.º Jogo — Bangu vs. Vasco da Gama. O Bangu eliminou o Vasco por penais, marcando 3 a 1.

9.º Jogo — America vs. Madureira. O America eliminou o Madureira por penais, marcando 1 a 0.

10.º Jogo — America e Bangu. O

America venceu o Bangu por um gol a zero tendo marcado por intermédio de Hilton Viana aos 11 minutos da segunda fase, cobrando uma penalidade máxima cometida Rafanelli, que segurou a bola com a mão, aparaando um chute de Lopes. Assim, o America sagrou-se campeão do torneio iniciado carioca. Foi árbitro da partida o sr. Mario Viana. Sua atuação foi boa porém pareceu-nos muito rigorosa na marcação do penal que deu a vitória ao America. A renda do torneio foi de 170.280 cruzeiros.

Terá início domingo próximo a primeira rodada do campeonato carioca de futebol, com a realização dos seguintes jogos: America vs. Flamengo, em Alvaro Chaves; Bangu vs. Fluminense, no Estádio Proletário; Vasco vs. São Cristóvão, em São Januário; Botafogo vs. Olaria, em General Severiano; Canto do Rio vs. Madureira, em "Cala Martins".

A imprensa destaca o gesto que tivera o Madureira, o Flamengo, o Fluminense, o Botafogo e o Bangu, ontem, logo após a terminação do Torneio Início Carioca, resolvendo abrir mão das cotas que lhes cabiam da renda em benefício das entidades que reúnem os cronistas esportivos da cidade.

Acredita-se que esse gesto será seguido pelos demais clubes cariocas, revertendo assim a renda da importante competição totalmente em benefício da cronista especializada do esporte.

Expressiva vitória do Ipiranga sobre o Comercial

POR 7 A 1, O "VOVO" "GOLEOU" O ALVI-RUBRO — REINALDO (3), AMARELINHO (2), BIBE E LIMINHA FORAM OS AUTORES DOS TENTOS IPIRANGUISTAS — ALBERTO (CONTRA) MARCOU

O Ipiranga reabilitou-se plenamente dos insucessos anteriores. Depois de ter sido derrotado espetacularmente pelo Santos em Vila Belmiro, na terceira rodada do certame, na contenda de anterior, com o Comercial, o Ipiranga resolveu fazer prevalecer a sua melhor classe e com atuação excepcional "desmontou" o alvi-rubro por 7 a 1.

O quadro Ipiranguista esteve simplesmente soberbo. Iniciou a refrega com segurança e foi melhorando consideravelmente até alcançar o máximo de seu rendimento quando a peleja atingiu o 35.º minuto da fase inicial. Ataque e defesa, atuando como se estivessem sincronizados, deixaram os companheiros de Romeuzinho completamente tontos.

Houve momento em que a bola desliza de um lado para outro, durante uns 6 minutos, sem que um defensor do Comercial conseguisse tocá-la.

O "rosário" de tentos começou aos 36 minutos da primeira fase. O primeiro e o segundo pontos foram de autoria do centro-médio Reinaldo, aos 36 e 39 minutos, respectivamente. Aos 42 minutos Amarelinho fêz o terceiro, aproximou-se do arco e venceu Velasco com tiro seco e rasteiro no lado esquerdo.

A segunda fase, Reinaldo voltou a marcar aos 6 minutos e um minuto depois Amarelinho voltava a vencer a

Alvi-negros e rubro-verdes empataram

(Conclusão da 1.ª página).

Injustamente invalidado pelo árbitro Rowley.

TERCEIRO TENTO CORINTIANO

O ponta direita corintiano Claudio, embora não pudesse locomover-se com facilidade, recebeu uma bola no seu setor e, manobrando, avançou um pouco. Como não pudesse mais prosseguir, suspendeu-a alto, na área rubro-verde, para o ponteiro Noronha, em sensacional bicicleta, marcar o terceiro tento alvi-negro.

EMPATADA A PELEJA

Com a conquista do terceiro ponto, os corintianos redobram o entusiasmo e continuam martelando o arco de Caxambu, até que, aos 33 minutos, Helio, da turma "lusa", pratica falta máxima, cuja cobrança o árbitro imediatamente ordena. Batendo-a, Noronha transforma-a no tento de empate.

INVALIDADO INJUSTAMENTE UM TENTO CORINTIANO

Aos 38 minutos, o árbitro Rowley errou lamentavelmente, prejudicando os Corintianos. Continuando no domínio que vinha exercendo desde a marcação do quarto ponto "luso", a representação alvi-negra, depois de ter conquistado o tento de empate, apostava-se para obter o da vitória. Num lance, Noronha fêz espetacularmente dois adversários no seu setor e chutou com violência no arco de Caxambu. O arqueiro rubro-verde tentou a defesa, porém a bola tocou na sua mão e se ofereceu a Nê, que se encontrava em um "bolo" de jogadores. O meia corintiano entrou como um raio e, antes de chutasse, o árbitro apitou estridentemente, marcando um impedimento. Ora, mesmo que houvesse impedimento, teria fatalmente desaparecido depois do toque na bola pelo arqueiro "luso".

No quadro rubro-verde não há nomes a destacar. Todos agiram com acerto. Na equipe do Corintiano, com exceção de Edcelo, que esteve em uma tarde infeliz, os demais valores, ôtimos.

A arbitragem de Mr. Rowley teve apenas uma falha: a não validação do quinto tento corintiano. A renda foi de 201.761 cruzeiros e na preliminar houve empate por 1 tento.

Montarias contratadas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou mandar registrar os compromissos de montaria, assumidos pelos jogadores Amaro Reichel e Otílio Reichel, para pilotarem Bill Kid ou Capitão Kid, no Grande Premio "Antenor Lara Campos".

Enigmatie ganhou o classico "Montevideu"

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O pote Enigmatie ganhou o classico "Montevideu", que serve de preambulo para a "Polla dos Provadores". O ganhador venceu os melhores produtos da geração e candidata-se como o provavel vencedor da "Polla".

Multados Carvalho, Pinheiro e Omario

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou multar em Cr\$ 300,00 o jogador J. Carvalho e em Cr\$ 300,00 os jogadores V. Pinheiro Filho e Omario Reichel, pois não terem conservado a linha na reta de chegada, montando, respectivamente, Pirata, Ideal e Tapajó; e confirmar a penalidade aplicada ao Hipodromo (multa de Cr\$ 500,00) ao tratador João Godoy, pelo mau arrelamento da equa Jatý.

BAGHERA GANHOU O GRANDE PREMIO "PARIS"

Royal Empire e Springfiel completaram o marcador — Amour Drake não logrou colocação

LONGCHAMPS, 26 (AFP) — Baghera venceu o Grande Premio de "Paris", diante de Royal Empire e de Springfiel, com 26 concorrentes.

O vencedor fez jus ao premio de cinco milhões de francos. O pareo foi corrido em 3 mil metros.

LONGCHAMPS, 26 (AFP) — Foi por um corpo que Baghera venceu o Grande Premio de Paris, no prado de Longchamps.

Na ausência do presidente da República, que foi assistir o desfecho da prova automobilística das 24 horas continuas, em Le Mans, a senhora Vincent Auriol que presidiu a tarde turfiistica em Longchamps, encerrando a semana mais tradicional do turf francês. Baghera, que venceu recentemente o pareo "Diana", surpreendeu com seu triunfo de hoje, pois é raro que uma poldra consiga a vitória no Grande Premio de Paris.

PARIS, 27 (UP) — Cincuenta mil pessoas assistiram à vitória de Baghera, no Grande Premio de Paris, a mais importante prova turfiistica da França, ontem disputada no Hipodromo de Longchamps.

Esse animal é de propriedade da senhora Roger Forget, entusiasta do esporte hipico.

Estiveram presentes a essa prova o príncipe Ali Khan e sua esposa Rita Hayworth, que assistiram ao fracasso de seu marechal Double Rose.

PARA O COMERCIAL — OUTRAS NOTAS

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O ponto do Comercial ainda foi feito por um defensor do Ipiranga. Foi Alberto que, tentando rechazar um tiro fraco de Agostinho, fê-lo com infeli-

cidade, marcando o tento de honra do alvi-rubro.

Depois da conquista do sétimo ponto, os Ipiranguistas desinteressaram-se pelo marcador e aproveitaram o restante do tempo para o classico "balle", tão a gosto da "torcida".

OS QUADROS:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — René, Reinaldo e Dema — Paulinho, Liminha, Amarelinho, Bibe e Alceu.

O Jabaquara vencido pelo Juventus em "Ulrico Mursa"

5 a 4, o resultado do cotejo de anteontem, na terra de Braz Cubas — Leopoldo (2), Brandãozinho e Leivas assinalaram os pontos jabaquarenses — Osvaldinho (3), Turquinho e Feijó (contra) marcaram para os juvenins

SANTOS, 26 (ASAPRESS) — Partida das mais equilibradas e movimentadas disputaram, na tarde de hoje, nesta cidade, pelo campeonato profissional da primeira divisão, o Jabaquara e o Juventus. A luta teve transcorrer bastante atraente, agradando em cheio à assistência que esteve em "Ulrico Mursa". O Juventus chegou ao fim do prelo vencendo pela estravagante contagem de 5 a 4, porém o vencedor poderia ter sido um ou outro, pois am-

bos mereciam a vitória. Apenas o Juventus, com mais "chance" nos últimos minutos, conseguiu para si o triunfo. O Jabaquara iniciou a serie de tentos e então o "placard" passou por varias modificações, tendo o Juventus empatado e desempatado, para o Jabaquara voltar a empatar e ganhar a glanteira e posteriormente o Juventus, assinalando três gols seguidos, vencer a partida por 5 a 4. Na primeira fase o Jabaquara venceu por 3 a 2, pontos de Leopoldo aos 3, Osvaldinho aos 30, Turquinho aos 33, Leivas aos 35 e Leopoldo aos 40. No tempo complementar marcaram Brandãozinho aos 6, Osvaldinho aos 10, 24 e 44 minutos, sucessivamente.

Os quadros foram os seguintes:

JUVENTUS — Viana; Sapolinho; Nê; Lorena, Osvaldo; Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbo ne e Luiz.

JABAQUARA: Gijo; Maloral e Sousa; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Na preliminar os aspirantes do Jabaquara venceram por 2 a 1. A renda foi de 20.767 cruzeiros. O prelo foi arbitrado por Mr. Sunderland, que teve atuação das melhores.

Recorde de arrecadação no certame chileno

SANTIAGO, 27 (AFP) — Em disputa do campeonato chileno de futebol, o Colo-Colo derrotou o Morning na contagem de 2 a 0. Essa partida bateu o recorde de arrecadação no certame, produzindo 302.786 pesos.

Na tabua das posições, o Universidad Católica continua em 1.º lugar, com 7 pontos.

FUTEBOL VARZEANO

AMALIA F. C. vs. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Rio de Janeiro) 1

Na preliminar do jogo entre o Palmeiras e o Rapid, o Amalia enfrentou o categorizado esquadro do Ministério da Educação, do Rio. O clube local, após uma brilhante exibição, levou a melhor na contenda, vencendo o seu valoroso adversário pela apertada contagem de 2 tentos a 1. Silveira e Neno foram os marcadores dos tentos do Amalia, que jogou assim formado: Pedrinho, André e Lello; Silveira, Valdmar e Neno; Pinho, Rafael, Gino, Ferrão e Etoro.

A. A. ALIANÇA PAULISTA 1 vs. BANGU F. C. 3

Enfrentando, domingo, pela manhã, em seu campo, os fortes quadros do Bangu F. C., a A. A. Aliança Paulista conheceu inesperada derrota. Os "fãs aliancistas" certos estavam de que o seu clube conquistaria mais uma vitória frente ao Bangu, quando o quadro visitante, marcando 3 belos pontos, enquanto a turma local consignava apenas o tento de honra. Com o marcador de 3 a 1 foi a peleja encerrada. O juiz do encontro apitou com acerto. Na preliminar, venceu o Aliança por 3 a 0.

A. A. RECREATIVA CARANDIRU 0 vs. F. F. SÃO PAULO 2

Foi realizado, na manhã de domingo, o encontro entre os quadros da A. A. Carandiru e do F. F. São Paulo. A partida, que teve por local o campo do Carandiru, atraiu grande assistência, dando o interesse que despertava. O embate agradável a todos, pois, apesar de perder o jogo, o Carandiru jogou muito bem, não conseguindo melhor resultado dada a inferioridade de seus avanços, que perderam oportunidades de marcar pontos que pareciam certos. Com o resultado de 2 tentos a 0, o pró clube visitante, foi derrotado o Carandiru. No jogo secundário venceu o Carandiru por 3 tentos a 2.

G. E. BARRA FUNDA 1 vs. A. A. PERDIZES 0

Realizou-se, domingo último, no campo situado à avenida Água Branca, o esperado encontro futebolístico que reuniu os fortes quadros do G. E. Barra Funda e A. A. Perdizes. A partida, que transcorreu bastante movimentada e com lances de boa técnica, terminou favorável ao Barra Funda pela contagem de 1 a 0. A vitória da rapaziada barafundense, marcou, para o vencedor, Valter, Elis, quando do Barra Funda: Carlos, Ivo e Wande; Zaveri, Zé e Milani; Beré, Claudino, Ribas, Valer e Nelson. Na preliminar, houve empate de 1 tento.

C. P. Patinação e C. R. Tietê os adversários do terceiro jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins

A partida promete um transcorrer equilibrado — O encontro será travado no ringue do bairro do Itaim — Formação dos quadros

Em sequência ao torneio de bola ao cesto sobre patins, que com exito está sendo levado a efeito pelos dirigentes do C. P. P., realiza-se amanhã o 3.º jogo do interessante certame, defrontando-se as equipes do Clube Paulista de Patinação e do Clube de Regatas Tietê.

O encontro promete um transcorrer bastante equilibrado, dada a igualdade de forças dos contendores.

A falange "vermelhinha", é integrada por um puggio de jovens entusiastas e que denotam conhecer os segredos e aritmynhas de bola ao cesto. Se ainda não são exímios patinadores, têm eles melhorado sensivelmente dia a dia, e encestam com destreza e habilidade.

A refrega será travada no ringue do bairro do Itaim, sendo iniciada às 8,30 horas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Dercy, Jamil, Nelson, Carvalho, Gárrone, Candido, Mosquete e José.

C. REGATAS TIETÊ: — Arnaldo, Zé Carlos, Gaeta, Pécara, Irineu, Aníbal, Bitlar e Roberto.

Arbitrará o encontro o sr. Otávio Batista Pintos, servindo como fiscal o sr. Alvaro Desiderio, ambos profundos conhecedores das regras de bola ao cesto.

JUIZES

Arbitrará o encontro o sr. Otávio Batista Pintos, servindo como fiscal o sr. Alvaro Desiderio, ambos profundos conhecedores das regras de bola ao cesto.

CAMPEÃO HIPICO EM PARIS

PARIS, 27 (AFP) — Chegou a esta capital, procedente da Inglaterra, o capitão de cavalaria chileno Alberto Larraquível, campeão mundial de salto em altura a cavalo, o qual conseguiu saltar um obstáculo de dois metros e 47 centímetros, durante um concurso hipico realizado na capital de seu país em fevereiro de 1949. Esse recorde mundial foi homologado a 23 de maio último, pela Comissão da Federação Equestre Internacional. O capitão Larraquível foi nomeado agora adido militar junto à embaixada chilena na França, e será alvo de varias homenagens dos meios hipicos parisienses.

Ciclismo na França

PARIS, 27 (AFP) — Foi disputado ontem uma das mais longas e duras provas do ciclismo francês, no setor das corridas de estradas, sendo o percurso entre Paris e Clermont Ferrand. Quentin venceu a prova, cobrindo o percurso de 402 quilômetros em 19 horas e 25 minutos.

Em segundo, chegou Lucien Lauck. A 200 metros de distancia do vencedor, um veterano, Raymond, Levie, que tem 43 anos e já é avô, inscreveu-se em terceiro lugar, a 20 segundos do vencedor. Levit disse que espera poder participar das grandes provas ciclisticas nacionais ainda nos proximos 10 anos. Se isto se confirmar, Levit poderá talvez disputar corridas com seu proprio neto...

Quentin, com sua vitória, está muito qualificado para o campeonato francês sobre estradas, em 1950.

ATLETISMO FRANCÊS

PARIS, 27 (AFP) — Em toda a França, foram disputados hoje os campeonatos regionais de atletismo.

Nestas competições, André Marie bateu o recorde francês nos 110 metros sobre barreiras, com 14 segundos e 4/10; a srt. Volsin superou o recorde feminino na corrida dos 800 metros com 2 minutos, 18 segundos e 4/10.

Entre outras das melhores "performances", assinala-se a de Lamoureux, que fez os 400 metros em 48 segundos e 7/10. Igualmente, os 1.500 metros foram abatidos por el Mabrouk com 3 minutos, 50 segundos e 2/10. Yves Croes fez os 400 metros sobre barreiras em 53 segundos e 6/10, após haver conseguido nas eliminatórias 52 segundos e 2/10. Em salto com vara, Breitman pulou 4 metros e 2 centímetros. Finalmente, Pujazn fez os 5.000 metros em 14 minutos, 41 segundos e 2/10. A equipe regional da provincia de Heinrich, que se classificou em segundo nos jogos olímpicos de Londres, levantou quatro provas em Dijon, a saber: 1 metro e 42 centímetros em salto de altura; 7 metros e 19, em salto em distancia; 13 metros e 76 em lançamento de peso; e 6 metros e 44, em arremesso de disco.

Torneio de Tennis de Forest Hills

FOREST HILLS, 26 (AFP) — Bobby Riggs venceu o campeonato nacional de tennis, para profissionais, dos Estados Unidos, batendo don Budge por 9/7, 3/6, 6/3 e 7/5. Riggs já venceu o mesmo certame nos anos de 1945 e 1947.

Taça Latina de Futebol

BARCELONA, 26 (AFP) — Na semi-final da Taça Latina de Futebol, o F. C. de Barcelona bateu o quadro francês de Reims por 5 a 0.

O tempo foi favorável aos espanhóis por 2 a 0.

Polistas argentinos na Espanha

MADRID, 27 (AFP) — A equipe de polo da Argentina venceu hoje o primeiro jogo do torneio em disputa da taça "General Peron". O time argentino venceu a da Espanha por 8 a 2. A segunda partida, que decidirá da taça, em caso de nova vitória argentina, será disputada amanhã.

Eliminatorias do campeonato mundial

ZURICH, 26 (P. P.) — Continuaram hoje na Suíça as provas eliminatórias do campeonato mundial de futebol, que terminará no Rio de Janeiro, com a adjudicação da taça "Jules Rimet".

Na eliminatória realizada nesta capital, a Suíça bateu o Luxemburgo por 5 a 2.

Terminou o torneio de tennis do Harmonia

ALCIDES PROCOPIO E HELENA STARK OS CAMPEÕES

Foi encerrado sabado o Campeonato Interno da Sociedade Harmonia de Tennis, com as provas finais de simples para senhoras e homens. Na primeira partida enfrentaram-se Helena Stark e Lidia Ricci, numa prova um tanto fraca, porquanto Lidia esteve num dia pouco feliz e sua adversária, muito segura soube aproveitar-se bem de sua falha. Assim, a partida foi decidida a favor de Helena Stark que marcou 6/1 e 6/1, ganhando a taça posicional feminina do clube.

Na final de homens, Alcides Procopio demonstrou que ainda possui grandes qualidades para jogos de responsabilidade. Enfrentou resolutamente Eugenio Saller seu adversário, não lhe permitindo a menor chance.

A prova de "Pae e Filho" foi muito equilibrada na partida final, quando enfrentaram Carlos e Altino Castro Lima e Romeu Trussardi-Romeu Trussardi Filho. Foi um jogo muito bem apresentado jogadas de bom tecnica. A primeira serie foi favorável ao par Trussardi que conseguiu 7/5. Na segunda serie os Lima reagiram muito bem, começando Carlos a acertar muitos seus golpes para marcar então 6/3. Na terceira serie notou-se grande equilíbrio, indo a contagem sempre igual em guimes, até que o par Lima marcou 10/8, sagrando-se assim campeões.

Ike Williams reiniciou os treinos

LOS ANGELES, 27 (AFP) — Ike Williams, campeão mundial de pesos livres, iniciou hoje seus treinos para a luta em que enfrentará nesta cidade, a 21 de julho proximo, Henrique Bolanos, pondo em jogo o seu titulo. Seu adversário se acha atualmente no México, ultimando os treinos para a luta que realizará na proxima sexta-feira contra Tony Mar.

Da "nobre arte" para a fé

CHICAGO, 27 (AFP) — Jack Murrey, manager de Vince Foster, confirmou que o "welter" americano se retirou do ring "por um prazo indefinido", mas que não abandonou definitivamente o box. Sua projetada luta contra Walzak, foi portanto anulada. Ele devia lutar a 27 de julho, em Omaha, mas o contrato ainda não fora assinado. Falando sobre essa desistência, Foster afirmou que "Deus talvez deseje que eu continue a lutar". Sabe-se que Foster é adepto de uma seita protestante que prega "Escola da Bíblia", que prega o pacifismo.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O campeonato argentino de futebol, primeira divisão, em sua rodada de ontem, acusou os seguintes resultados: River Plate 4, Gimnasia e Esgrima 0. O líder mereceu amplamente a vitória; Platense 3, Rosario 1. O vencedor vem sendo a sensação do atual campeonato e jogando em Rosario conseguiu uma proeza muito difícil, saindo vitorioso por tal contagem.

Huracan 0; Estudiantes 1. Ferrocaril 1; Banfield 1. Boca Juniors 1. O famoso esquadro do Boca continua irreconhecível: Racing 6, Lanus 1; Atlanta 1, San Lorenzo 0; Belas Saravfield 2, Chacaritas Juniors 0; Newell Old Boys 1, Tigre 1.

E a seguinte a tabela do campeonato: River Plate, 15 pontos; 2.º Platense, 13; 3.º Estudiantes, 12; 4.º Racing e Independientes, 11; 6.º Chacaritas, Banfield, Atlanta e Newell Old Boys, 10; 11.º Vélez Sarsfield, com 9; 12.º San Lorenzo, Ferrocaril, com 8 pontos; 14.º Central e Tigre, com 7; 16.º Gimnasia e Esgrima e Bocca, com 6; 18.º Lanus, com 5; e 19.º Huracan, com 4.

Eliminatorias do campeonato mundial

ZURICH, 26 (P. P.) — Continuaram hoje na Suíça as provas eliminatórias do campeonato mundial de futebol, que terminará no Rio de Janeiro, com a adjudicação da taça "Jules Rimet".

Na eliminatória realizada nesta capital, a Suíça bateu o Luxemburgo por 5 a 2.

Terminou o torneio de tennis do Harmonia

ALCIDES PROCOPIO E HELENA STARK OS CAMPEÕES

Foi encerrado sabado o Campeonato Interno da Sociedade Harmonia de Tennis, com as provas finais de simples para senhoras e homens. Na primeira partida enfrentaram-se Helena Stark e Lidia Ricci, numa prova um tanto fraca, porquanto Lidia esteve num dia pouco feliz e sua adversária, muito segura soube aproveitar-se bem de sua falha. Assim, a partida foi decidida a favor de Helena Stark que marcou 6/1 e 6/1, ganhando a taça posicional feminina do clube.

Na final de homens, Alcides Procopio demonstrou que ainda possui grandes qualidades para jogos de responsabilidade. Enfrentou resolutamente Eugenio Saller seu adversário, não lhe permitindo a menor chance.

A prova de "Pae e Filho" foi muito equilibrada na partida final, quando enfrentaram Carlos e Altino Castro Lima e Romeu Trussardi-Romeu Trussardi Filho. Foi um jogo muito bem apresentado jogadas de bom tecnica. A primeira serie foi favorável ao par Trussardi que conseguiu 7/5. Na segunda serie os Lima reagiram muito bem, começando Carlos a acertar muitos seus golpes para marcar então 6/3. Na terceira serie notou-se grande equilíbrio, indo a contagem sempre igual em guimes, até que o par Lima marcou 10/8, sagrando-se assim campeões.

Ike Williams reiniciou os treinos

LOS ANGELES, 27 (AFP) — Ike Williams, campeão mundial de pesos livres, iniciou hoje seus treinos para a luta em que enfrentará nesta cidade, a 21 de julho proximo, Henrique Bolanos, pondo em jogo o seu titulo. Seu adversário se acha atualmente no México, ultimando os treinos para a luta que realizará na proxima sexta-feira contra Tony Mar.

Da "nobre arte" para a fé

CHICAGO, 27 (AFP) — Jack Murrey, manager de Vince Foster, confirmou que o "welter" americano se retirou do ring "por um prazo indefinido", mas que não abandonou definitivamente o box. Sua projetada luta contra Walzak, foi portanto anulada. Ele devia lutar a 27 de julho, em Omaha, mas o contrato ainda não fora assinado. Falando sobre essa desistência, Foster afirmou que "Deus talvez deseje que eu continue a lutar". Sabe-se que Foster é adepto de uma seita protestante que prega "Escola da Bíblia", que prega o pacifismo.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O campeonato argentino de futebol, primeira divisão, em sua rodada de ontem, acusou os seguintes resultados: River Plate 4, Gimnasia e Esgrima 0. O líder mereceu amplamente a vitória; Platense 3, Rosario 1. O vencedor vem sendo a sensação do atual campeonato e jogando em Rosario conseguiu uma proeza muito difícil, saindo vitorioso por tal contagem.

Huracan 0; Estudiantes 1. Ferrocaril 1; Banfield 1. Boca Juniors 1. O famoso esquadro do Boca continua irreconhecível: Racing 6, Lanus 1; Atlanta 1, San Lorenzo 0; Belas Saravfield 2, Chacaritas Juniors 0; Newell Old Boys 1, Tigre 1.

E a seguinte a tabela do campeonato: River Plate, 15 pontos; 2.º Platense, 13; 3.º Estudiantes, 12; 4.º Racing e Independientes, 11; 6.º Chacaritas, Banfield, Atlanta e Newell Old Boys, 10; 11.º Vélez Sarsfield, com 9; 12.º San Lorenzo, Ferrocaril, com 8 pontos; 14.º Central e Tigre, com 7; 16.º Gimnasia e Esgrima e Bocca, com 6; 18.º Lanus, com 5; e 19.º Huracan, com 4.

Eliminatorias do campeonato mundial

ZURICH, 26 (P. P.) — Continuaram hoje na Suíça as provas eliminatórias do campeonato mundial de futebol, que terminará no Rio de Janeiro, com a adjudicação da taça "Jules Rimet".

Na eliminatória realizada nesta capital, a Suíça bateu o Luxemburgo por 5 a 2.

DUAS MASCARAS DE UMA ATRIZ

Bette Davis oscila entre a comédia e o drama

Foi uma grande surpresa para Hollywood, o fato da maior atriz trágica da cidade, decidir entregar-se ao gênero brilhante. Para dizer a verdade, Bette Davis, cujo nome está ligado a inúmeras interpretações de personagens sérias, experimentara já uma vez esse gênero, mas a tentativa fora infeliz porque o humor do seu papel era grosseiro demais para a sua personalidade. Bette Davis espera que o público tenha esquecido essa infeliz experiência, intitulada "The bride came C. O. D.", filmado em 1941.

O fato de Bette Davis, vencedora do Oscar pela melhor interpretação feminina em 1935 e em 1938, ter filmado "June bride", uma comédia em que tem como "partner" Robert Montgomery, significa que ela se ilperiou, pelo menos temporariamente, do peso do gênero dramático, alterando-o com as cintilações do brilhante.

Bette Davis conquistou pela primeira vez a fama de atriz trágica em 1934, no papel de Mildred, a moribunda e cruel criada de "Of human bondage", que conseguiu obter o afeto de um homem tímido de pé equino, interpretado por Leslie Howard. O seu papel seguinte em "Dangerous", vaiu-lhe o Oscar, em 1935. Nesse filme, no papel de Joyce Hart, casou-se com Franchot Tone contra a vontade da família deste último. Mas, obtida a vitória, a sua consciência torturada redent os desejos dos sogros porque se convenceu de que isso seria melhor para o marido. Para induzir Franchot a romper o casamento, Bette representou uma das mais memoráveis cenas da tela: comportou-se perante ele, como uma diplomata, enquanto fazia compreender ao público o verdadeiro motivo da sua pretensa loucura.

A sua fama como atriz trágica alcançou o auge em "Jezebel", no qual interpretou uma tempestuosa rebelde da aristocracia meridional dos Estados Unidos durante a guerra civil de 1860. Esse filme valeu-lhe um segundo Oscar, em 1938 — vitória alcançada unicamente por Louise Rainer.

Bette Davis conquistou indubitavelmente



Bette Davis num intervalo de trabalho do seu recente filme "June Bride", da Warner Bros.

mente a admiração do público internacional e não sem razão. Muitos ainda a relembram como Judith Truherne, em "Dark Victory", no papel de uma mulher que se torna cega e recusa-se a tornar infeliz o homem amado (George Brent), retirando-se para sofrer em silêncio. Esse filme foi de 1940. Dois anos depois, o público se comoveu até às lágrimas, vendo-a como Charlotte Dale, em "New Vo-

yage": foi a fela e infeliz filha de uma mãe excessivamente ciumenta, que consegue finalmente libertar-se da escravidão familiar mas somente para encontrar o amor de um homem (Paul Henreid), que não pode ser seu porque é casado.

Em 1946, Bette Davis apareceu em "Deception", que se tornou o típico filme daviadiano. Era a história sofisticada de uma pianista que tenta es-

nação. Era, como Bette disse: "Um filme de diálogos e não de ação". Quase todos os que dele participaram esqueceram-se: no "set" de "June Bride" notou que ninguém mencionava em presença de Bette.

Como aconteceu com todos os seus filmes, o teatro de pose em que se filmava "June Bride" era chamado "o set" de Bette Davis. Outrora, os seus "sets" eram habitualmente abertos aos visitantes; mas desta vez pôdi-se ver o avião: "Entrada proibida" à porta do teatro. E esse não era o único indicio de que o filme diferia dos anteriores. O gênero de comédia que atualmente interessa Bette Davis, provocou notáveis mudanças na maneira em que a estrela se comporta durante o trabalho.

Não é insólito que os astros se recusem a representar em presença de estranhos. Katherine Hepburn, Jean Arthur e Spencer Tracy são conhecidos por quererem representar a portas fechadas. Bette Davis, no entanto, criara as suas cenas mais emocionantes diante de dezenas de curiosos. Costumava dizer: "As pessoas não me assustam. Não sou o tipo de atriz que sussurra e diz que precisa de um ambiente tranquilo para criar uma personagem. Quando me apodero do caráter da personagem, deixo-me ir e não me preocupo com quem está assistindo, nem com quanto grito, desde que o devesse fazer no interesse do meu papel".

Bette Davis é uma representante da escola que segue uma representação forte e comprometida, e não da que exige que os autores comam as palavras e freiem as emoções, a chamada escola da "sub-representação". E é por isso que parecia estranho encontrar o seu teatro fechado aos visitantes. Ela se escondia não somente dos estranhos como também dos próprios companheiros de trabalho, passando muito tempo no seu camarim.

Era, naturalmente, a mesma de sempre, com o seu fino senso de humor. Mostrava, todavia, uma certa preocupação pelo seu papel, absolutamente novo para ela. Durante os primeiros dias de trabalho, ofereceram-lhe alguns meios artificiais para colocá-la com justo estado de espírito. Propôs-se-lhe por exemplo, ouvir discos de música leve, ou então chamar qualquer comico que lhe contasse histórias engraçadas. Mas Bette repeliu energicamente todas as sugestões, lembrando que "uma verdadeira atriz pode interpretar qualquer papel".

No princípio do trabalho, a atmosfera geral era de expectativa; depois,

Por
EUGENIO
GIOVANNINI

um dia, sucedeu um fato que quebrou o gelo. O responsável foi o porquinho Genoveffa, que, de acordo com o argumento, devia ser o amigo de Bette Davis. Mas Genoveffa não tinha nenhuma simpatia pela estrela: virava o focinho para outro lado e tugia toda vez que Bette se aproximava, perguntando: "Por que clamou comigo?", perguntando a atriz. O dono do animalzinho disse que, provavelmente, a culpa era do perfume da atriz. Esta riu e com ela todos os colaboradores do filme que, nesse ínterim, se haviam reunido em torno dela. "Esperem um instante", disse Bette, e correu tomar um banho para libertar-se do perfume. Quando voltou, Genoveffa aproximou-se, prudente, da atriz. Foi assim que Bette conquistou, não só a amizade do porquinho como também a de todos seus colaboradores.

O fato era que ela não conhecia quase nenhum no início do filme: escolheu-se gente nova, do "maquillage" ao cabeleleira, do operador ao primeiro ator. Quase todos, em suma, excepto o diretor, Breilaine Windust, trabalhavam pela primeira vez com Bette Davis. Sabiam apenas ter sido chamados por uma rainha da tela que queria de qualquer maneira obter sucesso com o seu novo filme. Estavam todos ansiosos, tinham medo de falar com a nova patroa e não sabiam bem que peixe pescar. E assim, o episódio do porquinho abriu a brecha: mas o cartaz "Entrada Proibida" continuava pendurado à porta do teatro durante as cenas mais brilhantes da atriz.

Em Hollywood corria o boato de que Bette Davis tentava tornar-se outra Joan Davis ou Betty Mutton, isto é, um tipo de atriz de comédia de espalhafatosos. A verdade é que Bette não é assim tão ingenua para repetir o erro cometido em "The Bride came C. O. D.". A propósito desse filme, diz que muita gente fez dela uma idéia errada. "Não sou o tipo de atriz que faz rir as gargalhadas.



Bette desejaria dedicar um pouco mais de tempo à sua filha Barbara. Mas, geralmente, o trabalho no estúdio, lhe impede de ser uma mãe ideal.

Não posso fazer trejeitos comicos nem atingir os habituais truques para fazer rir. O humor do meu filme "June Bride" consiste mais nas situações do que no que digo ou faço. Da parte comica se encarrega Bob Montgomery, enquanto eu escudo as suas brincadeiras".

Em "June Bride", Bette Davis personifica uma energia diretora de uma revista, uma mulher que pensa unicamente em seu trabalho e considera o amor como algo feito para as pessoas pouco inteligentes.

Resolve publicar um artigo sobre os bastidores do habitual casamento numa cidadezinha. Robert Montgomery é o redator chefe e não se poupa a trabalhar para tornar o

casamento interessante e escrever um artigo divertido.

Enquanto, isso a fria Bette Davis aprende a conhecer pela primeira vez o amor, enamorando-se de Montgomery. No fim, há um casamento como havia sido projetado, mas trata-se de Bette Davis com Robert Montgomery.

Pouco tempo depois do filme terminado, alguns críticos o viram em exibição especial. E a sua epílogo foi expressa por um deles, que ao sair da sala de projeção, disse: Bette Davis sabe o que é bom no cinema. Fez quarenta e somente dois foram maus: "The bride came C. O. D." e "Winter Meeting". Este novo filme devolve-a à circulação.



Em "June Bride", Bette é uma mulher moderna; interpreta o papel de uma jornalista — e como todos os jornalistas americanos dignos da estima cinematográfica — põe os pés sobre a mesa.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA" — Recebemos o n. 121. — A seguinte matéria principal: Regime econômico; O resuscitamento dos negros; Tensões na porta; A desarmament dos países; O fisco nos diferentes Estados; Os segredos do café; O Instituto da Híste Amazonias; Les dieux d'en bas; Steepness Cooperativismo e colonização; Condições da I Mesa Redonda de Conservação do solo; Política imigracionista e de amigração (Luz Amaral); Produtividade e racionalização (Herbert Tracy); A miséria dos minerais (Cristovão Dantas); Comunicações rodoviárias entre Santos e Itapetininga; Passos Sobrinhos; Bancos rurais (Rosa Cesar Pestana); A reforma tenaria e o Cooperativismo (Roberto Berra de Menezes); Olhos no futuro (Renate Egídio de Sousa Araújo); Bibliografia; Notas e Informações.

"PAUNA" — Ano 8 — junho de 1949 — 2.º — Já está circulando esta revista que trata de assuntos faunísticos e ictiológicos da pátria, ao tiro, assim como a descrição dos nossos habitantes do nosso grande Brasil.

No número deste mês, entre os artigos publicados destacam-se os seguintes: — Um passeio à Ilha Majorana; — Em defesa do tigre no aivo; — Ensinamentos úteis para os criadores de cães; — Piscicultura (Brasil); — Vida de circo; — O porco do mato; — Aquários de adorno; — Nos campos de Caldas; — Visitando o Jardim

Zoológico do Rio de Janeiro; — Serpente enorme; — O cão e sua evolução; — Passaros que fazem feiras; — Regulamento de tiro aos praios; — Subindo o Rio das Antas; — Columbofilia; — Características do pombo correio; — O saber perder é uma virtude do columbofilo.

"SEITOS E FAZENDAS" — Ano 8 — n. 6 — 1949 — Continua esta revista a divulgar em suas páginas, ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos muitos dos quais ilustrados fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação.

No número deste mês, dentre os assuntos divulgados destacam-se: — O cultivo do milho; Calendário do apicultor; Como plantar amoreiras; Como se faz a criação dos patos; As últimas novidades americanas em floricultura; Criação prática e racional de porcos; O sistema prático para a criação dos coelhos; O sombreamento do café e a broca; O coqueir espanhar; Na fazenda Paraito; Como iniciar uma criação de porcos; O porco Plau; Mandioca para plantio; Instruções aos cultivadores de fumo; Técnica e natureza; O rhodiado na conservação dos cereais; Exerção do abateleiro.



Foram inauguradas sábado último, as novas instalações do estabelecimento "Confecções Finais Di Glaimo", em sua nova sede à rua Vergueiro, 878. Ao "cocktail" oferecido pelo sr. João Di Glaimo compareceram, entre outras pessoas, os srs. Mario Braga e João Pinto Dias, pela "Casa da E'poca"; Massimo Ramella, Indústria; Alberto Fraca Filho, por Pereira Queiroz; João Moraes, por João Moraes & Filhos; dr. Antonio de Novalis, advogado; Helton Waigel, vice-diretor do Banco Mercantil; Amerigo Grillo, funcionário da Caixa Econômica Federal, e outras pessoas gratas. As novas instalações foram feitas por S. Rev. Fr. Laurentino Gutierrez, da Igreja de Santo Agostinho. Na foto, sr. João Di Glaimo, quando pronunciava seu discurso.

NOTAS DE ARTE

UMA EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA POLONESA EM S. PAULO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Paul Nelson, escrevendo para o número 15 da revista francesa "Arts de France", teve ocasião de examinar o plano de reconstrução da cidade de Varsóvia. Apreciando-o, considerou-o o exemplo mais notável das concepções progressistas, relativas ao urbanismo, — depoimento esse de grande valor quando se sabe ter sido uma das pessoas encarregadas pelo governo norte-americano durante a guerra, das pesquisas relativas à recuperação das cidades devastadas pelo ferro e pelo fogo. Convidado pela municipalidade de Varsóvia para examinar o plano de recuperação, espantou-se diante da inabalável decisão dos poloneses em reconstruir uma cidade que parecia ter sido destruída para sempre, levando-a ao mesmo tempo de todos os defeitos das "urbs" que surgiram ao azar.

Por ora, segundo o artigo de Paul Nelson, preocupam-se os técnicos no Ministério de Reconstrução de reparar tudo que for reparável, deixando-se para o ano de 1950 os trabalhos de construção em grande escala.

A nova Varsóvia, — afirma Paul Nelson, — será não somente a capital de um grande país, mas uma grande cidade internacional e o plano que anuncia seu nascimento nos permite compreender o seguinte:

1.º) — Que o urbanismo científico é internacional, — que suas bases fundamentais são as mesmas, quer se trate da Polónia, da Rússia, da América, da Inglaterra ou da França...

2.º) — Que o estudo dos planos científicos e das necessidades específicas de um país dependem de um "trabalho de equipe", onde se reúnem economistas, sociólogos, geógrafos, arquitetos, engenheiros, médicos, representantes dos setores obreiros e das cooperativas, especialistas em cada serviço etc.

3.º) — Enfim, que a França deve organizar discussões e estudos sobre as técnicas científicas do urbanismo, estudos e discussões que permitirão — nos limites de suas possibilidades po-



ODAIR MARZANO



CECY DE ALENCAR

Emocionante radio-novela de Dulce Santucci.

Vivendo os papéis principais estarão

ODAIR MARZANO

— e —

CECY DE ALENCAR

Coadjuvados pelo grande elenco da PRA-5.

QUANDO SE FALA EM TECIDOS... SÓ AS

Casas Pernambucanas...

QUANDO SE FALA EM RADIO TEATRO, SÓ A...

PRA-5, Radio São Paulo

UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR

Eis porque será lançado no dia 1.º de julho, às 20 horas o...

"Radiatro das Casas Pernambucanas"

AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

apresentando...

AMBICÃO

Um patrocínio exclusivo das

Casas Pernambucanas...

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO E MUITAS PELO BRASIL



RADIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A PAZ, NUM BOLETIM DE JUNDIAÍ

Já se vai fazendo fastidiosa a mancha das "linhas-justas" com o que chamam de "defesa da paz". Em nenhuma de suas arengas e proclamações, os semi-alphabetizados vermelhos deixam de se referir ao "mot d'ordre" recebido do Kremlin.

Claro que aos soviéticos lhes interessa a paz, enquanto não dispõem da bomba atômica. Depois... "ce sera le déluge". Mas, até lá, convém-lhes profundamente intoxicar a consciência dos ingenuos, a ver se criam, entre os povos ocidentais, a mística geral da passividade. Nesse ínterim, lá estarão eles, na raia dos Urais, a rir sardonicamente o gume de suas espadas bebidas de sangue.

Só uma espécie de paz os apaxiona: — a paz em que a Rússia, a socapa, se prepare para a impossível aventura de escravizar o mundo inteiro. Certamente, no conceito escravista, a guerra que se desenvolve na China tem o nome de paz...

Chega a ser ridículo o modo com que os prestistas misturam, num único saco de gatos, a sua "defesa da paz" com atitudes francamente belicistas. Vejam-se, por exemplo, os termos do boletim distribuído há dias em Jundiaí: — nesse documento, a paz entra mais ou menos como Pilatos no Credo. Nele se exige que os trabalhadores "clamem" pelo seus direitos, "se organizem" nos locais de trabalho, lutem pelo aumento de salários e contra o desemprego. Manda por abaixo a assiduidade e finalmente "defender a paz", para que a vitória seja alcançada.

Como se vê, tudo supõe combate, conflito, choque, e não paz: — no setor interior, haja desordem. A palavra paz, para os russo-filos, adquiriu um sentido muito restrito, o de "paz" russa, isto é, a apatia em que a sombra de Stalin possa narcotizar o mundo, para depois tripudiar sobre as nações adormecidas.

EM SANTOS O DIRETOR EXECUTIVO DA CUNARD WHITE STAR LTD.

SANTOS, 27 — (Da sucursal) — Encontramos em Santos, há dias, o Sr. C. Stonehouse, diretor-executivo da Cunard White Star Limited, de Liverpool, empresa armadora dos maiores navios do mundo, em cuja frota se contam, entre outras grandes unidades, o "Queen Elizabeth" e o "Queen Mary", e outros gigantes dos mares, tais como o "Mauritania" e o "Caronia". Alguns desses navios desenvolvem a velocidade de 22 milhas por hora, fazendo o trajeto entre a Europa e os Estados Unidos em 4 dias e meio, com mais de 80 mil toneladas de deslocamento.

Embora não possuindo navios de carreira para a América do Sul, a Cunard White Star oferece consideráveis vantagens aos brasileiros que, desejando fazer uma viagem triangular Brasil-Estados Unidos-Inglaterra, proporcionando-lhes a aquisição de passagens para o cruzeiro do Atlântico Norte por intermédio de seus agentes em todo o nosso país, Houlder Brothers Co. (Brasil).

O Sr. Stonehouse está realizando uma visita de cortesia a todos os agentes e sub-agentes de sua companhia, na América do Norte e América do Sul, tendo partido em fins de março para Nova York, de onde em maio último embarcou para a Venezuela, passando também pelas possessões britânicas nas Antilhas, Trinidad, e por último Brasil. Já esteve no Rio de Janeiro, tendo chegado ontem a Santos. Daqui embarcará para Montevideo e depois para Buenos Aires, visitando em seguida as capitais de todos os países sul-americanos.

Aproveitando a sua visita a Santos, deu-lhe o prazer de sua visita, acompanhado dos Srs. C. H. Davies, encarregado de passagens, e Pedro Porto de Oliveira, também alto funcionário da Houlder Brothers em Santos.

Disse-nos o Sr. Stonehouse que estava encantado com o povo brasileiro, e com a beleza de nossa terra, lamentando não poder demorar-se mais tempo entre nós, assegurando-nos, porém, que logo que lhe fosse possível voltaria ao Brasil, aqui devendo chegar provavelmente em março do próximo ano.

Acrescentou que em janeiro do próximo ano, um grande navio da Cunard White Star, o "Caronia", passará pelo Rio de Janeiro, em cruzeiro de turismo, com milhares de turistas a bordo. Disse que, dada a amizade que une os dois povos, brasileiro e britânico, era inevitável um entrelaçamento cada vez mais crescente entre ambos, tanto no terreno das relações culturais como no setor comercial. Na Inglaterra, há, em todas as classes sociais, uma grande simpatia pelo povo brasileiro, e que acabava de constatar que no Brasil se retribuía com igual intensidade esse sentimento do povo inglês.

Acrescentou que notara no Brasil, excelentes condições de que era fator preponderante para o desenvolvimento do turismo, pois aqui viera encontrar hotéis que nada ficavam a dever aos melhores da Europa.

A sua viagem, que representa como dissemos o propósito de uma visita de cortesia aos agentes e sub-agentes da armadora que representa, tem também o objetivo de intensificar o desenvolvimento das respectivas atividades, num perfeito entrosamento das suas relações.

Depois de passar finais alguns dias em Santos, embarcará diretamente para o Uruguai.

FESTAS REGIONAIS NO CENTRO PORTUGUES DE SANTOS

Revestiram-se, como noticiamos, de

NEVES PAULISTA

NEVES PAULISTA, 20 — "A VOZ DE NEVES PAULISTA" — No dia 9 do corrente, sob a direção dos Srs. Antonio Garcia Amaro, secretário da Prefeitura e Américo Martins, secretário do cartório de paz, aconteceu, nesta cidade, o primeiro número do jornal semanal "A Voz de Neves Paulista".

Destinado exclusivamente à defesa dos interesses do município, declara em sua apresentação comprometer-se a não favorecer este ou aquele partido político, criticando para construir, tornando-se assim um baluarte da defesa das aspirações dos municípios.

CAMARA MUNICIPAL — Pela Câmara Municipal foi aprovada uma lei, que dá o seguinte texto: "Art. 1º. O município de Neves Paulista, no dia 29 do mês de maio, o Sr. Olavo Fleury, prefeito municipal desta cidade.

CONGRESSO DOS VEREADORES — Representantes deste município, no Segundo Congresso de Vereadores Municipais, realizado em Ribeirão Preto, no dia 23, foram: José Martins, José Vicente Bonavita, Luiz Martins, Joaquim Passos Correia e Américo Martins.

EM SANTOS O DIRETOR EXECUTIVO DA CUNARD WHITE STAR LTD.

SANTOS, 27 — (Da sucursal) — Encontramos em Santos, há dias, o Sr. C. Stonehouse, diretor-executivo da Cunard White Star Limited, de Liverpool, empresa armadora dos maiores navios do mundo, em cuja frota se contam, entre outras grandes unidades, o "Queen Elizabeth" e o "Queen Mary", e outros gigantes dos mares, tais como o "Mauritania" e o "Caronia". Alguns desses navios desenvolvem a velocidade de 22 milhas por hora, fazendo o trajeto entre a Europa e os Estados Unidos em 4 dias e meio, com mais de 80 mil toneladas de deslocamento.

Embora não possuindo navios de carreira para a América do Sul, a Cunard White Star oferece consideráveis vantagens aos brasileiros que, desejando fazer uma viagem triangular Brasil-Estados Unidos-Inglaterra, proporcionando-lhes a aquisição de passagens para o cruzeiro do Atlântico Norte por intermédio de seus agentes em todo o nosso país, Houlder Brothers Co. (Brasil).

O Sr. Stonehouse está realizando uma visita de cortesia a todos os agentes e sub-agentes de sua companhia, na América do Norte e América do Sul, tendo partido em fins de março para Nova York, de onde em maio último embarcou para a Venezuela, passando também pelas possessões britânicas nas Antilhas, Trinidad, e por último Brasil. Já esteve no Rio de Janeiro, tendo chegado ontem a Santos. Daqui embarcará para Montevideo e depois para Buenos Aires, visitando em seguida as capitais de todos os países sul-americanos.

Aproveitando a sua visita a Santos, deu-lhe o prazer de sua visita, acompanhado dos Srs. C. H. Davies, encarregado de passagens, e Pedro Porto de Oliveira, também alto funcionário da Houlder Brothers em Santos.

Disse-nos o Sr. Stonehouse que estava encantado com o povo brasileiro, e com a beleza de nossa terra, lamentando não poder demorar-se mais tempo entre nós, assegurando-nos, porém, que logo que lhe fosse possível voltaria ao Brasil, aqui devendo chegar provavelmente em março do próximo ano.

Acrescentou que em janeiro do próximo ano, um grande navio da Cunard White Star, o "Caronia", passará pelo Rio de Janeiro, em cruzeiro de turismo, com milhares de turistas a bordo. Disse que, dada a amizade que une os dois povos, brasileiro e britânico, era inevitável um entrelaçamento cada vez mais crescente entre ambos, tanto no terreno das relações culturais como no setor comercial. Na Inglaterra, há, em todas as classes sociais, uma grande simpatia pelo povo brasileiro, e que acabava de constatar que no Brasil se retribuía com igual intensidade esse sentimento do povo inglês.

Acrescentou que notara no Brasil, excelentes condições de que era fator preponderante para o desenvolvimento do turismo, pois aqui viera encontrar hotéis que nada ficavam a dever aos melhores da Europa.

A sua viagem, que representa como dissemos o propósito de uma visita de cortesia aos agentes e sub-agentes da armadora que representa, tem também o objetivo de intensificar o desenvolvimento das respectivas atividades, num perfeito entrosamento das suas relações.

Depois de passar finais alguns dias em Santos, embarcará diretamente para o Uruguai.

FESTAS REGIONAIS NO CENTRO PORTUGUES DE SANTOS

Revestiram-se, como noticiamos, de

NEVES PAULISTA

NEVES PAULISTA, 20 — "A VOZ DE NEVES PAULISTA" — No dia 9 do corrente, sob a direção dos Srs. Antonio Garcia Amaro, secretário da Prefeitura e Américo Martins, secretário do cartório de paz, aconteceu, nesta cidade, o primeiro número do jornal semanal "A Voz de Neves Paulista".

Destinado exclusivamente à defesa dos interesses do município, declara em sua apresentação comprometer-se a não favorecer este ou aquele partido político, criticando para construir, tornando-se assim um baluarte da defesa das aspirações dos municípios.

CAMARA MUNICIPAL — Pela Câmara Municipal foi aprovada uma lei, que dá o seguinte texto: "Art. 1º. O município de Neves Paulista, no dia 29 do mês de maio, o Sr. Olavo Fleury, prefeito municipal desta cidade.

CONGRESSO DOS VEREADORES — Representantes deste município, no Segundo Congresso de Vereadores Municipais, realizado em Ribeirão Preto, no dia 23, foram: José Martins, José Vicente Bonavita, Luiz Martins, Joaquim Passos Correia e Américo Martins.

MARILIA

MARILIA, 19 — Predio para os Correios e Telégrafos — A população de Marília continua esperando o início das obras do predio para os Correios e Telégrafos desta cidade. Apesar dos pedidos do presidente do Rotary Club, desta cidade e de varias autoridades e pessoas de destaque social e político da nossa terra, o ministro da Viação ainda não ordenou a construção do referido predio. Continuamos a esperar, o cumprimento da promessa do referido titular.

Tribunal do Juri — Terço início no dia 20 do corrente, o trabalho da segunda sessão do Juri desta comarca. Serão julgados os réus Joaquina Pereira e João Seabra Filho, processados por crime de morte. Ambos serão defendidos pelo Dr. Osvaldo da Rocha.

Maquinaria Santa Helena — Foi inaugurada hoje a Maquinaria Santa Helena, para beneficiar café. Ao ato inaugural, compareceram varias autoridades, representantes da imprensa e a grande maioria de convidados. A referida maquina de beneficiar café, que é a maior desta região, é de propriedade da firma Maldonado e Irmaes.

Legião Negra — Regressou a esta cidade o Sr. Francisco Alves, presidente da Legião Negra do Brasil, de Marília. O referido senhor foi à capital do Estado, a fim de tratar de assuntos de interesse daquela associação.

Agencia Postal em Assis

Segundo comunicação que recebemos do Sr. José Pires, agente postal em Assis, será inaugurada, no dia 3 de julho, próximo, naquela cidade, a rua Angelo Bertoneiro, a nova agência postal, em predio proprio com modernissimas instalações.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 21 — POSTO DE PUERICULTURA — Dentro de alguns dias, deverá ser iniciada a construção do Posto de Puericultura desta cidade, o qual conta com as seguintes verbas: 50.000,00, da Legião Brasileira de Assistência como intermediária do Departamento Estadual da Criança; Casa da Criança "Anita Costa", 70.000,00 e mais um terreno à Avenida Rui Furgim e 60.000,00 do Departamento de Assistência Social, da Festa da Primavera.

A comissão que acompanhará a construção, é a seguinte: Dr. Julio Inácio Bonfim Pontes, João Francisco Teixeira, Dr. Roberto Pascoal, Dr. Paraisio Cavalcanti, Salvador de Rôis, Dr. Gerolamo de Sousa, Luiz Martins de Araujo, Agostinho Caldeira e Quito Stamato.

O Posto de Puericultura, deverá ser denominado "Anita Costa", atendendo a uma solicitação do Sr. Joaquim Alves Guimarães, que como um dos fundadores da Casa da Criança, havia denominado a mesma com aquele nome e deverá ser construído à praça que foi construído o grupo escolar "Conrado Caldeira".

ROTARY CLUB — Deverá ser empossado em julho, o novo conselho diretor do Rotary Clube, que está assim constituído: pres. Dr. Salim Nassif; vice, Reinaldo Galli; sec. João Francisco Teixeira; tesoureiro, Antonio A. Pupo; diretor de protocolo, José Francisco Pascoal; vogais, Miguel D. Madeira e José Cuba de Sousa.

Está o Rotary promovendo visitas dos alunos do 5.º ano escolar, às oficinas, estabelecimentos industriais, autoridades etc. Acompanham os escolares os rotarianos: José Cuba de Sousa e José Augusto da Silva.

ABONO AOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Foi aprovado o 3.º discrição, o projeto de autoria do vereador Salvador de Rôis, concedendo um abono aos funcionários municipais, na seguinte base: 30% aos que percebem até 600,00; 25% de 600,00 a 1.000,00 e 20% aos que perceberem de 1.000,00 para cima.

FEITA DE S. JOAO — Teve início dia 16, a tradicional festa de S. João. O resultado líquido, revertendo em benefício das obras da Santa Casa, do Asilo de São Vicente, da pintura externa da matriz e construção de uma capela no cemitério.

IGREJA DE SANTA TEREZINHA — Foi inaugurada, dia 16, um relógio na igreja de Santa Terezinha, oferecido pelo Sr. Hermes Molteni.

CRIME — Foi encontrado morto em sua residência, vítima de golpes de machado, o Sr. Valdemar Silva, estafeta do correio. Supõe-se ter sido sua esposa, que se encontra forçada, a autorizar o crime.

PREFEIRA MUNICIPAL — O prefeito municipal, Sr. Quito Stamato, tem atacado com energia os diversos problemas da cidade, entre os quais os meios de comunicação e o calçamento.

Foram consertadas diversas estradas, entre as quais a do Bate-Pau. Foi aberta uma estrada entre esta cidade e São José dos Macacos, passando pela Usina Lambari, estando sendo aberta outra entre Bebedouro e Taubaté.

Fa foram caçados 4 quaternários, estando esses servidos, atualmente, sendo do Sr. Almeida Pinto, entre os Srs. Rubião Junior e Tobias Lima, de frente ao grupo escolar Conrado Caldeira.

MISS BEBEDOURO — Realizou-se a coroação da Miss Bebedouro, Arta, Guimaraes Fabric, eleita pela A. A. Internacional. Foram eleitas princesas as Srs. Maria Helena Pellegrini (Bebedouro) e Josefina Pardo (E. C. Santa Cruz). Ruth Miranda (A.E.C.B.) e Maria Carmen Sanches (E. C. Paulista).

CONFERENCIA DE ARAXA — Realizou-se no auditorio da Rádio Bebedouro, a convenção preparatória à Conferência de Araxá. Compareceram representantes das cidades vizinhas, tendo os trabalhos se desenvolvido com grande brilho.

BODAS DE PRATA — Comemoraram, dia 23, as bodas de prata, o Sr. Eugênio O. Silva e sua esposa, D. Andréa Prates Silva.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES — Representantes Bebedouro, no Congresso das Municipalidades, realizado em Ribeirão Preto, os vereadores Agostinho Caldeira, Luiz Martins e Araújo, José Francisco Pascoal.

CIRCO TEATRO SCALI — Encontramos na cidade, exibindo-se atualmente, os artistas paulistanos: Né Fidele e Mario Zan.

SUL AMERICANA CAPITALIZACAO — No ultimo sorteio da Sul-Americana Capitalizacão, foi premiado com 10 mil cruzeiros, o título pertencente ao Sr. Nelson Zizque.

SOCORRO

SOCORRO, 20 — ENTRONIZACAOES — Durante a semana finda, foram realizadas entronizações das imagens dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria no lar dos seguintes: Danilo de Bavi, Arlindo Brazil Mantovani e Frederico Aragão.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, Bernardino Aparecido, filho do Sr. Armando Silva e da Sra. d. Maria Dias Barbosa da Silva.

JURI — Por falta de processo preparado, não haverá quinta-feira próxima a 2.ª sessão periodica do Juri do corrente ano, nesta cidade.

LETRAS DE CAMARA — Estão pagando juros e resgatando letras do seu empréstimo as seguintes Prefeituras: Pinal — coupon no 23 e letras no 90 — 146 — 162 — 200 — 403 — 438 — 528 — 820 — 846 — 860 — e 201. São Carlos — coupon no 56.

PELO ENSINO — No curso de ingresso no magisterio primario, foram preenchidas as seguintes vagas nas escolas rurais deste municipio: Varginha — prof. Nilda Frani; Mariano — prof. Aparecida Conforte e Almeida Grellet.

ESCOLA VICENTINA — A Escola Vicentina, desta cidade, comemorou no dia 9 do corrente, a passagem do 9.º aniversario de sua fundação, tendo feito distribuição de roupas aos seus alunos, adquiridas com o auxilio do Centro Municipal da Legião Brasileira e da Associação de Educação e Cultura, desta cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio estao correndo os seguintes proclamas de casamentos: Lázaro de Moraes e Maria Aparecida de Oliveira; Laudelino de Moraes e Ana Maria de Jesus; Joaquim Moura e Tereza Catuzo; Isolino de Moraes e Lydia de Oliveira; João Pires de Godoi e Falecemos Domingues da Silva.

FALCENOS — Faleceu em São Paulo, o Sr. Sebastião Simões Franco, natural desta cidade, deitavento vivia a Sra. d. Roberlinda Oliveira Franco e os seguintes filhos: Arminda, Benedito, Maria, José, Ibrantina, Arlete, Geraldo, Sebastião e Lida. Simões Franco. O seu corpo foi trasladado para esta cidade, sendo sepultado no cemitério local.

Faleceu nesta cidade, no dia 16 do corrente, o Sr. Matias Trainoli, residente nesta cidade. Deixa viúva a Sra. d. Amélia Trainetti e 5 filhos.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado em (Cinco Patente N.º 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios	Quantidade	Valor
1.º premio	10.000	200,00
2.º premio	20.000	100,00
3.º premio	30.000	50,00
4.º premio	40.000	25,00
5.º premio	50.000	10,00
6.º premio	60.000	5,00
7.º premio	70.000	2,50
8.º premio	80.000	1,25
9.º premio	90.000	0,62

Todos os coupons cuja numeração terminar em 998, têm Cr\$ 2,30.

ELDORADO PAULISTA

ELDORADO, 16 — Em Correio geral da Comarca, esteve ontem nesta cidade, o desembargador Dr. João Marcelino Gonzaga — s. exc. que foi recebido no fórum pelo juiz de Direito local, Dr. Vitor Machado de Carvalho e todos as autoridades da Comarca, veio acompanhado dos juizes de Direito, Srs. Dimas Rodrigues de Almeida, Srs. Dimas Rodrigues de Almeida e Geraldo Rodrigues de Almeida, juizes de Direito dos fechos da Fazenda Municipal, dessa capital, e dos escrivães, Agostinho e Michelini.

Sua exc. em ligeira palestra com o correspondente do "Correio", disse que teve ótima impressão desta cidade e dos Cartorios da Comarca, destacando-se dentre eles, o do registro de pessoas naturais, a cargo do Sr. João Albano Mendes da Silva.

PROCESSAO DO CORPUS CHRISTI — Realizou-se hoje nesta cidade, importante processo de Corpus Christi. O S.º foi conduzido pelo vigário da paróquia do Sr. O. S. B. em seu percurso foi dada bênção por tres vezes dos altares públicos, adremente armados. O palio foi conduzido pelos Srs. Vitor Machado de Carvalho, integro juiz de Direito, Luciano Maria Leite, promotor publico, Silvio Ferreira Pinto, medico sanitario, local, professor, Astor Vasques Lopes, diretor do Grupo Escolar, Celso Guerra Eco do Brasil, colector Federal e correspondente e do Correio do Brasil, colector Federal e correspondente do "Correio Paulistano".

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de Sotero Queiroz dos Santos e de Antonia Queiroz dos Santos, nascido em Castro Alves (Bahia), em 18/11/1921, solteiro, identificado sob n.º 775822, série 634, em 11/7/1944. José Maria de Jesus, filho de Prudente Alves da Silva e de Joana Maria de Jesus, nascido em Franca (Est. de São Paulo), em 18/7/1913, solteiro, identificado sob n.º 52.885, série 654, em 27/8/1945. Dionisio Martins de Sousa, filho de Alfredo O. de Sousa e de Leonor Martins, nascido em Braga (Portugal), em 24/6/1919, solteiro, identificado sob n.º 644.586, série 424, em 22/9/1919.

Laudelino Alves de Medeiros, filho de Manoel Gomes da Silva e de Lorraina Alves de Medeiros, nascido em Palmeiras (Est. da Bahia), em 15-3-1921, solteiro, identificado sob n.º 8.613, série 724, em 8/8/1947. Otavio Queiroz dos Santos, filho de

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — As atividades do Mercado de Disponível foram ontem incluídas com o mesmo ambiente da semana anterior.

Os exportadores mostraram-se interessados pelos lotes de café bons, de torção e bebida boa e também os furos tiveram procura, as demais qualidades tiveram aplicação difícil.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 64,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi "apenas estavel" na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 1 a 9 pontos e baixa de 5 a 8 pontos e fechou com alta de 2 a 18 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 a 5 pontos e fechou com alta de 6 a 10 pontos, com vendas de 8.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 18.447 sacas, embarcaram 35.532 sacas, foram embarcadas 17.244 sacas e despachadas 57.028 sacas. Ficaram em "stock" 2.314.921 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.421 sacas, somando, desde 1.º de mês 729.394 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	98,00	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janho-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janho-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 27.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dez. de 1950	68,00	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	101,00	101,00
Janho-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	102,00	102,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estav. — Estav.

CONTRATO "D"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	100,50	100,50
Janho-junho de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

DISPONÍVEL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	93,50	93,50
Julho-dezembro	89,00	89,00
Janho-junho de 1950	89,00	89,00
Julho-dez. de 1950	89,00	89,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

CONTRATO "E"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

CONTRATO "F"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

CONTRATO "G"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

0,06,88, Berna, vista Cr\$ 4,37,38, Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79, Cordeiro, vista Cr\$ 0,37,44, Amsterdam Cr\$ 7,05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso Oficial de Câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo.

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia, — Bélgica, Checosloquia; — França, 0,0688; Espanha, —; Suíça, 4,37,38.

Taxa média da libra do mês de maio de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	75,44,16	75,44,16
Julho-dezembro	0,06,88	0,06,88
Janho-junho de 1950	0,06,88	0,06,88
Julho-dez. de 1950	0,06,88	0,06,88

Para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi "apenas estavel" na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 1 a 9 pontos e baixa de 5 a 8 pontos e fechou com alta de 2 a 18 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 a 5 pontos e fechou com alta de 6 a 10 pontos, com vendas de 8.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 18.447 sacas, embarcaram 35.532 sacas, foram embarcadas 17.244 sacas e despachadas 57.028 sacas. Ficaram em "stock" 2.314.921 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.421 sacas, somando, desde 1.º de mês 729.394 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	98,00	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janho-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janho-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 27.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dez. de 1950	68,00	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janho-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estav. — Estav.

CONTRATO "D"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	100,50	100,50
Janho-junho de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

DISPONÍVEL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	93,50	93,50
Julho-dezembro	89,00	89,00
Janho-junho de 1950	89,00	89,00
Julho-dez. de 1950	89,00	89,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

CONTRATO "E"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

CONTRATO "F"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

de 542.196, cruzeiro apenas. Por aí, foram negociadas 50 ações do Banco Brasileiro da A. do Sul a Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso Oficial de Câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo.

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia, — Bélgica, Checosloquia; — França, 0,0688; Espanha, —; Suíça, 4,37,38.

Taxa média da libra do mês de maio de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	75,44,16	75,44,16
Julho-dezembro	0,06,88	0,06,88
Janho-junho de 1950	0,06,88	0,06,88
Julho-dez. de 1950	0,06,88	0,06,88

Para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi "apenas estavel" na abertura e estavel no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 1 a 9 pontos e baixa de 5 a 8 pontos e fechou com alta de 2 a 18 pontos, com vendas de 11.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 a 5 pontos e fechou com alta de 6 a 10 pontos, com vendas de 8.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 18.447 sacas, embarcaram 35.532 sacas, foram embarcadas 17.244 sacas e despachadas 57.028 sacas. Ficaram em "stock" 2.314.921 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.421 sacas, somando, desde 1.º de mês 729.394 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalharam estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	98,00	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janho-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janho-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 27.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Janho-junho de 1950	68,00	68,00
Julho-dez. de 1950	68,00	68,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	102,00
Janho-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Ap. estav. — Estav.

CONTRATO "D"

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	100,50	100,50
Janho-junho de 1950	100,50	100,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel — Firme.

DISPONÍVEL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	93,50	93,50
Julho-dezembro	89,00	89,00
Janho-junho de 1950	89,00	89,00
Julho-dez. de 1950	89,00	89,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

Períodos	hoje ant.	hoje ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janho-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dez. de 1950	100,00	100,00

